



**AUTORIDADE DA  
CONCORRÊNCIA**

*NEWSLETTER* DE ACOMPANHAMENTO DOS  
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E  
GÁS ENGARRAFADO

III Trimestre de 2012

Dezembro de 2012



## Índice

<b>Sumário Executivo.....</b>	<b>3</b>
<b>1. A venda de petróleo bruto.....</b>	<b>6</b>
1.1. Procura e oferta de petróleo .....	6
1.2. Preço internacional do petróleo .....	9
1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo .....	10
<b>2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário.....</b>	<b>11</b>
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu .....	11
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental .....	12
<b>3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário, em Portugal Continental.....</b>	<b>14</b>
3.1. Procura nacional .....	14
3.2. Oferta em território nacional .....	15
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários.....	17
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas.....	31
<b>4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado.....</b>	<b>36</b>
4.1. Procura nacional de gás de garrafa .....	36
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias .....	37
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal.....	38
<b>Anexo – Impacto do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário .....</b>	<b>39</b>
<b>Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF .....</b>	<b>42</b>
<b>Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB.....</b>	<b>52</b>
<b>Siglas e abreviaturas utilizadas .....</b>	<b>82</b>
<b>Fontes de Informação.....</b>	<b>83</b>

## Sumário Executivo

A presente *Newsletter* incide sobre o terceiro trimestre de 2012 e faculta, à semelhança das anteriores, para além do acompanhamento regular dos sectores dos combustíveis, incluindo o impacto da incorporação obrigatória de biodiesel no gasóleo rodoviário sobre os preços deste último, uma análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 cobre as 52 semanas do início do quarto trimestre de 2011 (semana de 3-Outubro-2011) ao final do terceiro trimestre de 2012 (semana de 24-Setembro-2012) e analisa os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços ex-refinaria em Portugal, da gasolina IO95 e do gasóleo (rodoviário), às variações semanais das respetivas cotações (*spot*) de referência Platts NWE CIF, em dólares e em euros.

O Anexo Temático 2 analisa, no mesmo período, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95 em Portugal, Espanha e na média da UE27 às variações semanais dos preços, em dólares e em euros, dos futuros a um mês do Brent e das cotações Platts NWE FOB.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na *Newsletter* relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria (*i.e.*, de venda à saída da refinaria) às variações semanais dos preços Platts NWE CIF (equivalentes a preços de importação), confirmam a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos preços Platts se processou sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas, bem como os valores de ajustamento são exatamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos Platts NWE FOB, permite confirmar: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

De facto, no período de um ano, da semana de 3-Outubro-2011 à semana de 24-Setembro-2012, a comparação das variações semanais dos preços Platts NWE CIF denominados em euros e os preços nacionais ex-refinaria permite as seguintes conclusões: (a) os números de subidas (31 na gasolina IO95 e 27 no gasóleo) e de descidas (20 na gasolina IO95 e 24 no gasóleo) são exatamente iguais; (b) a variação acumulada do preço da gasolina IO95 representa uma subida de +9.32 cêntimos/litro do preço nacional ex-refinaria, exatamente idêntica à do respetivo preço Platts; e (c) a variação acumulada do preço do gasóleo representa uma subida de +7.32 cêntimos/litro do preço nacional ex-refinaria e do respetivo preço Platts.

A comparação das variações semanais dos preços Platts NWE FOB denominados em euros e dos PMAI nacionais permite as seguintes conclusões: (a) no caso do preço da gasolina IO95, o número de subidas (33) e de descidas (19) são exatamente iguais; (b) no caso do preço do gasóleo, o número de subidas (28 no preço Platts e 27 no PMAI nacional) e de descidas (24 no preço Platts e 25 no PMAI nacional) são praticamente iguais; (c) a variação acumulada do preço da gasolina representa uma subida de +12.13 cêntimos/litro no preço Platts e de +7.90 cêntimos/litro no PMAI nacional; e (d) a variação acumulada do preço do gasóleo representa uma subida de +8.55 cêntimos/litro no preço Platts e de +7.61 cêntimos/litro no PMAI nacional.

## Evolução trimestral

- No terceiro trimestre de 2012, a cotação dos futuros a um mês do *Brent* em dólares (USD) aumentou 15.1%. Em Euros, este aumento foi atenuado (+12.1%) em resultado da depreciação do USD face ao Euro (-3.0%). Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, a cotação média trimestral dos futuros a um mês do *Brent* em Euros aumentou 10.4%. Em comparação, no ano de 2011, este aumento foi de 14.4% em USD e de 10.9% em Euros.
- Comparando o terceiro trimestre de 2012 com o trimestre homólogo de 2011:
  - (a) O preço médio trimestral da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas à cotação do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, aumentou 17.1%, tendo o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentado 15.4%;
  - (b) O preço médio trimestral de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE aumentou 14.5%, tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentado 13.7%;
  - (c) Os PMAI (médios trimestrais) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 11.7% e 9.9% respetivamente;
  - (d) Os PMVP (médios trimestrais) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 6.5% e 6.8% respetivamente.
- No terceiro trimestre de 2012, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro empresas petrolíferas, em média, na ordem dos 12.4 cêntimos/litro em ambos o gasóleo rodoviário e a gasolina IO95.
- Na UE a 27 (UE27), no terceiro trimestre de 2012, Portugal ocupou o quinto lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e o terceiro no gasóleo, tendo a Espanha ocupado o nono e o oitavo lugares nos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo respetivamente. No *ranking* dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o décimo lugar e no do gasóleo o décimo-primeiro lugar.
- No terceiro trimestre de 2012, os PMAI nacionais (médios trimestrais) superaram os da média da UE27, em 2.68 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em 4.03 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação com Espanha, os PMAI nacionais ficaram próximos dos espanhóis, em +0.51 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em +1.80 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário.
- Entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, o peso da atividade retalhista nos PMVP nacionais diminuiu -0.4 e -0.5 cêntimos/litro na gasolina IO95 e no gasóleo respetivamente. Neste período e no caso do gasóleo, o custo relacionado com a incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível diminuiu 0.4 cêntimos/litro.
- Em Portugal, o consumo de combustíveis líquidos rodoviários registou um aumento do segundo para o terceiro trimestre de 2012 (+4.4%) e uma diminuição, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012 (-10.4%), tendo esta sido mais acentuada ao nível do gasóleo rodoviário (-10.7%) do que ao nível da gasolina IO95 (-9.1%).

# 1. A venda de petróleo bruto

## 1.1. Procura e oferta de petróleo

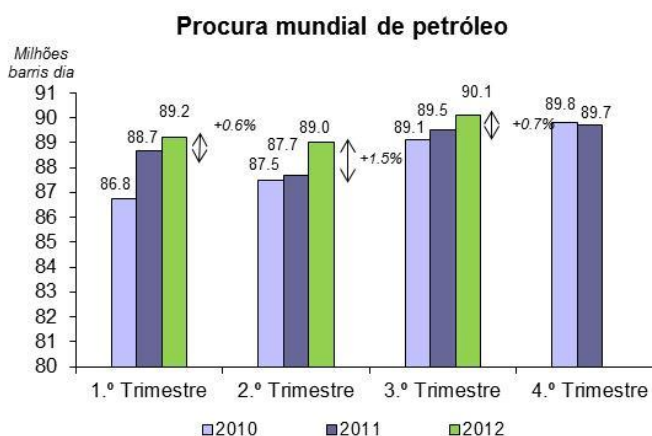
### 1.1.1. Internacional

#### Procura

De acordo com os dados mais recentes da Agência Internacional de Energia (AIE)<sup>1</sup>, entre os anos de 2010 e de 2011 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 0.9% (inferior aos +3.9% ocorridos entre os anos de 2009 e de 2010), de 353.2 milhões de barris/dia (mb/d) para 356.3mb/d.

Em relação ao ano de 2010, o aumento da procura mundial de petróleo foi-se acentuando ao longo de 2011, tendo-se estabilizado no quarto trimestre do ano face ao mesmo trimestre de 2010.

Este aumento da procura mundial de petróleo caracterizou, de igual modo, os primeiros três trimestres de 2012 face a períodos homólogos de 2011. Em particular, no terceiro trimestre de 2012, a procura mundial de petróleo atingiu os 90.1mb/d, +0.6mb/d (ou +0.7%) do que no terceiro trimestre de 2011 e +1.1mb/d do que o registado no segundo trimestre de 2012 (+1.2%).



O aumento da procura mundial de petróleo, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012 deve-se, segundo a IEA, aos seguintes factores:

- Ao aumento da procura pelos países Asiáticos, de +1.0mb/d no seu global, e de um aumento da procura, pelo global destes países, de +0.2mb/d, sendo de destacar os casos da China (+505kb/d) e do Japão (+105kb/d).
- A um aumento moderado da procura pelo Médio Oriente (+0.2mb/d), seguidos de África (+0.2mb/d) e da América do Norte (+0.2mb/d). Em particular, a procura pelos Estados Unidos da América (EUA) aumentou +135kb/d no terceiro trimestre do ano, embora se preveja uma diminuição da procura Russa em -115kb/d.
- Em contrapartida, neste período, verificou-se uma diminuição da procura Europeia de petróleo (-0.7mb/d), bem como do global dos países da OCDE, sendo de destacar os casos do Canadá (-115kb/d), da Itália (-105kb/d), da Alemanha (-100kb/d), da Espanha (-100kb/d) e da França (-85kb/d).

Em relação ao referido na *Newsletter* anterior, a AIE alterou as suas previsões para uma estagnação da procura mundial de petróleo para o quarto trimestre, estando esta condicionada pelas previsões de crescimento económico para os países ocidentais (América do Norte e Europa) para o ano de 2013, bem como pelas previsões relativas à evolução da taxa de câmbio USD/Euro e à cotação internacional do petróleo.<sup>2</sup>

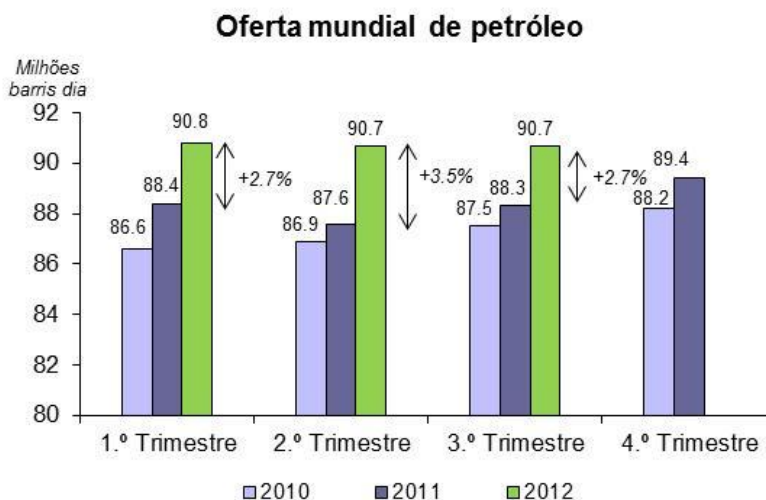
<sup>1</sup> Os dados reportados na presente *Newsletter* refletem as atualizações realizadas pela AIE a 13 de Novembro de 2012 (cf. *Oil Market Report*, AIE, 13.11.2012).

<sup>2</sup> Ao contrário do apresentado nas *Newsletters* anteriores, a AIE deixou de facultar mapas relativos à procura mundial de petróleo, efetiva e prevista para o próximo ano, pelo que este mapa não consta da presente *Newsletter*.

## Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu os 349.4mb/d, +2.6% do que os 340.9mb/d registados no ano de 2009. Este aumento da oferta mundial de petróleo acentuou-se no ano de 2011 para os 353.8mb/d (+1.3% do que em 2010) e novamente nos primeiros nove meses de 2012, tendo esta sido em 7.9mb/d superior à do mesmo período de 2011.

À semelhança do ocorrido nos primeiros dois trimestres de 2012, no terceiro trimestre deste ano verificou-se um aumento da oferta mundial de petróleo em relação ao terceiro trimestre de 2011 (+2.7% ou +2.4mb/d). Todavia, a oferta mundial de petróleo manteve-se estável entre o segundo e o terceiro trimestre de 2012, sendo inferior (-0.1mb/d) à verificada no primeiro trimestre do ano.



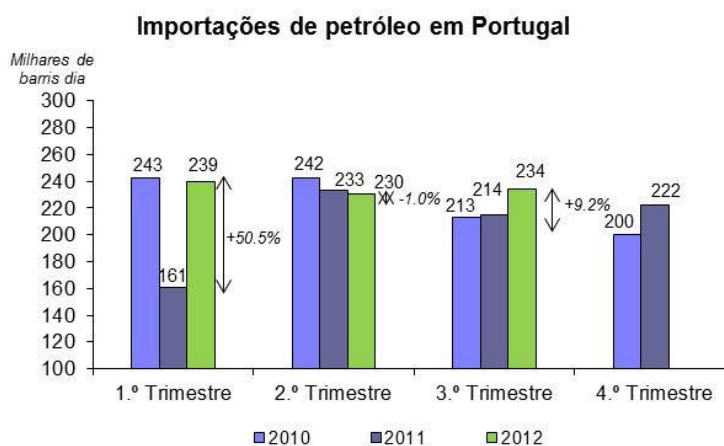
Segundo a AIE, este aumento da oferta mundial de petróleo ocorrido no segundo trimestre de 2012 deveu-se, essencialmente, aos seguintes factores:

- Ao aumento do volume de produção pelo global dos países da América do Norte (Canadá e EUA) e do Mar do Norte (Europa), de 0.8mb/d.
- Ao aumento do volume de produção pelo global dos países OPEP, de +0.6mb/d, em especial do Irão, embora em recuo face ao volume de produção registado nesta região no segundo trimestre do ano.

Ao contrário das previsões anteriores, ajustadas pelas previsões para a OPEP, a AIE prevê uma estagnação da oferta mundial de petróleo para o quarto trimestre de 2012, bem como para o ano de 2013, nomeadamente, devido a uma previsão de diminuição dos *stocks* de petróleo e da respetiva oferta pelos países da OPEP:

### 1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente através do recurso a importações. No ano anterior, de 2011, o volume nacional de importação de petróleo atingiu 10.3 milhões de toneladas (-0.9 milhões do que em 2010). Todavia, dada a subida da cotação internacional de petróleo ocorrida entre os anos de 2010 e de 2011, o valor das importações nacionais atingiu cerca de 6.2 mil milhões de euros em 2011 (+1.2 mil milhões do que em 2010).



Nos nove primeiros meses do corrente ano, o volume de importações de petróleo atingiu as 8.77 milhões de toneladas para um valor de 5.70 mil milhões de euros.

Após o forte crescimento do volume de importações de petróleo ocorrido no primeiro trimestre de 2012 – em resultado do incidente ocorrido na refinaria de Sines no trimestre homólogo de 2011 (*vide Newsletter* relativa ao 1.º trimestre de 2011) –, verificou-se uma ligeira contração deste volume no segundo trimestre do ano, seguida de um ligeiro aumento no terceiro trimestre do ano, para os 233.1kb/d, quer em relação ao segundo trimestre (de +3.7kb/d ou +1.6%), quer em termos homólogos, em relação ao terceiro trimestre de 2011 (de +19.7kb/d ou +9.2%).

De igual modo se verificou um aumento do valor (em euros) das importações nacionais de petróleo, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, de 17.5% (de 1.58 para 1.86 mil milhões de euros), embora do segundo para o terceiro trimestre de 2012, este valor tenha diminuído, de -0.3% (face aos 1.87 mil milhões de euros registados no segundo trimestre de 2012).

O ligeiro aumento das importações de petróleo ocorrido no terceiro trimestre de 2012 pode explicar-se por razões sazonais decorrentes do potencial de maior consumo doméstico de combustíveis derivados de petróleo durante os meses de Verão, de Julho a Setembro, nomeadamente de gasolinas e de gasóleo rodoviários (*vide* secções 1.2 e 3.1 *infra*), não sendo de excluir um aumento de stocks para o consumo doméstico e/ou para exportação, com base numa determinada expectativa de evolução dos preços relevantes.

## 1.2. Preço internacional do petróleo

O ano de 2010 foi caracterizado por um aumento tendencial do preço internacional do petróleo (*Brent* e *WTI*), tendo-se acentuado este aumento no ano de 2011 com a subida do preço dos futuros a um mês do *Brent*, de 14.4% em USD (+15.5 USD/bbl) e 10.9% em EUR (+9.0 EUR/bbl).

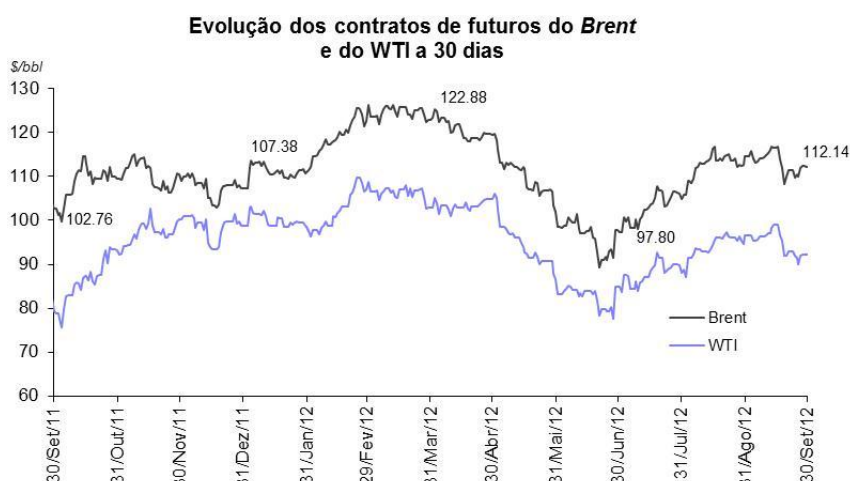
Após a queda destes preços ocorrida no segundo trimestre de 2012, verificou-se nova subida destes preços no terceiro trimestre do ano, para valores acima dos registados em período homólogo de 2011, mas abaixo dos registados no final do primeiro trimestre de 2012.

No terceiro trimestre de 2012, o preço dos futuros a um mês do *Brent* cotado em USD aumentou +15.1% (+14.74 USD/bbl), de 97.40 USD/bbl para 112.14 USD/bbl (contra uma diminuição de -20.8% registada no segundo trimestre do ano, de -25.61 USD/bbl). Em EUR, este aumento foi atenuado, (+12.1%), de 77.36 EUR/bbl para 86.73 EUR/bbl (contra uma queda desta cotação, de -15.9% ocorrida no segundo trimestre do ano), atenta a depreciação do USD face ao Euro (-3.0%).

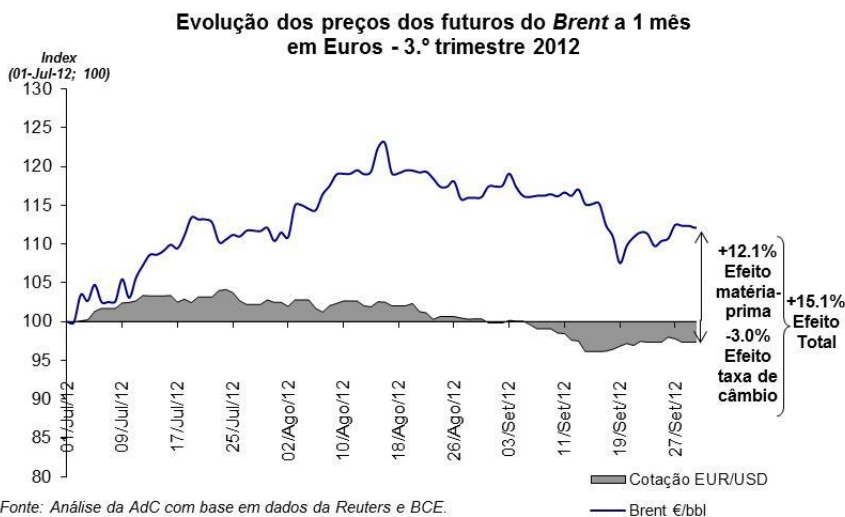
Em médias trimestrais, entre o segundo e o terceiro trimestre de 2012, o preço dos futuros a 1 mês do *Brent*, em EUR/bbl, aumentou 3.2% (+2.7 EUR/bbl).

No mesmo período, o preço médio trimestral do *WTI*, em EUR/bbl, aumentou 1.4% (+1.0 EUR/bbl).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento dos preços dos futuros a 1-mês do *Brent* (de 10.4% ou +8.3 EUR/bbl) e do *WTI* (de 16.4% ou +10.4 EUR/bbl).



Fonte: Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters e BCE.

### Cotação média trimestral dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

	3T2012	2T2012	3T2011	Variação 3T2012 - 2T2012	Variação 3T2012 - 3T2011
<b>Brent</b>	87.6	84.9	79.3	3.2%	10.4%
<b>WTI</b>	73.8	72.8	63.4	1.4%	16.4%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

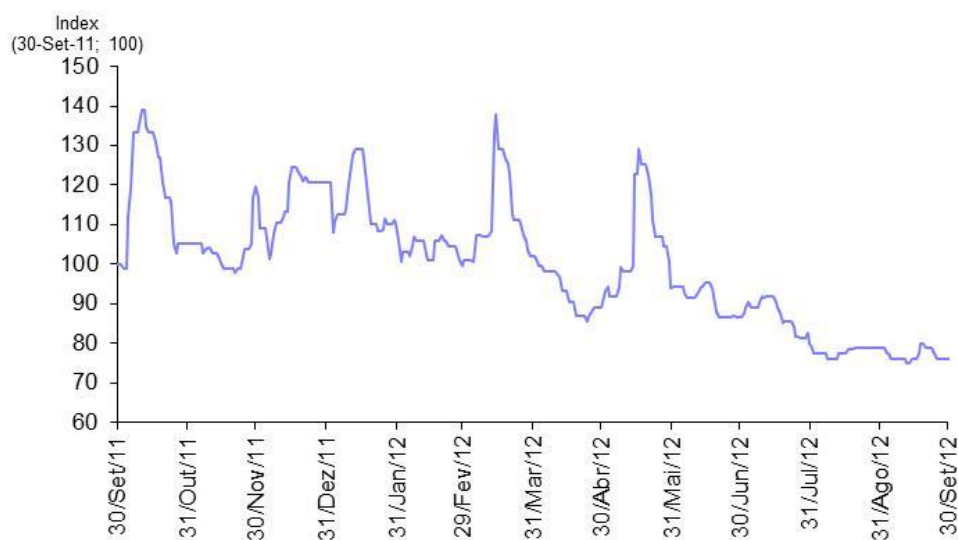
Do segundo para o terceiro trimestre do ano verificou-se, de igual modo, um aumento do diferencial entre os preços dos futuros a 1-mês do Brent e do WTI. Este aumento verificou-se, quer em USD (de 12.44 USD/bbl a 1 de Julho para 19.95 USD/bbl a 30 de Setembro, embora este último esteja abaixo dos 23.56 USD/bbl registados a 30 de Setembro de 2011), quer em euros (de 9.88 EUR/bbl a 1 de Julho para 15.43 EUR/bbl a 30 de Setembro, embora este último esteja abaixo dos 17.45 EUR/bbl registados a 30 de Setembro de 2011),

### 1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo

O preço do transporte marítimo de petróleo exibiu uma maior volatilidade no ano de 2010 do que a observada em 2009. Esta maior volatilidade do ano de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo-se suavizado no segundo e no terceiro trimestres deste ano e sido retomada no quarto trimestre do ano até ao final do primeiro semestre de 2012.

Por seu turno, enquanto o preço registado no final de 2010 (a 31 de Dezembro) estava 58.7% acima do seu nível no final de 2009, no ano de 2011, a média deste preço registou uma queda de -23.5% em relação a 2010. Nos primeiros nove meses de 2012, a média deste preço viria a diminuir de novo, em -36.9%, bem como do segundo para o terceiro trimestre do ano (-11.9%).

**Índice do preço do transporte marítimo  
Europa Ocidental - EUA**



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130kT - dirty - Soot).

## 2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

### 2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas diretamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entrega no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, na zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), a zona principal de entrada/saída de combustíveis no Noroeste Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda à saída da refinaria (“ex-refinaria”) dos combustíveis rodoviários nas refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

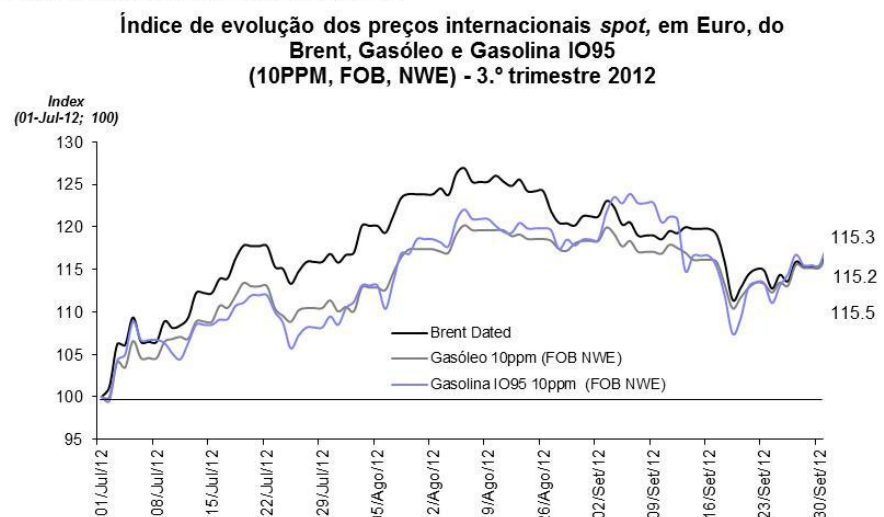
Entre os anos de 2010 e de 2011, estes preços médios anuais aumentaram 27.4% no caso da gasolina IO95 (+11.5 cêntimos/litro) e 24.6% no caso do gasóleo rodoviário (+11.8 cêntimos/litro).

A subida dos preços ex-refinaria NWE da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário verificada nos anos de 2010 e de 2011 acentuou-se no primeiro trimestre de 2012, tendo-se contraído no segundo trimestre deste ano.

No final do segundo trimestre de 2012, o litro de gasolina e de gasóleo rodoviário cotava à saída das refinarias NWE nos €0.564 e €0.579 respetivamente. Assim, entre o segundo e o terceiro trimestre de 2012, estes preços aumentaram: (i) 15.4% no caso da gasolina (+8.7 cêntimos/litro), para um preço no final do terceiro trimestre de 2012 de €0.651/litro; e (ii) 15.0% no caso do gasóleo (+8.7 cêntimos/litro), para um preço no final do terceiro trimestre de 2012 de €0.666/litro. De igual modo e no mesmo período, verificou-se um aumento do preço *spot* do *Brent*, de +15.3%.<sup>3</sup>



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, e *Platts*.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e *Platts*.

<sup>3</sup> Refira-se que no terceiro trimestre de 2012, o preço dos futuros a um mês do *Brent* (em €) aumentou +12.2%, de €77.36/bbl (a 1 de Julho) para €86.73/bbl (a 30 de Setembro).

Em termos de médias trimestrais (tabela *infra*), entre o segundo e o terceiro trimestre de 2012, verificou-se um aumento dos preços médios trimestrais Platts NWE FOB do gasóleo rodoviário (de 6.7% ou +4.1 cêntimos/litro) e da gasolina IO95 (de 5.9% ou +3.6 cêntimos/litro).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, estes preços aumentaram, em 14.5% no caso do gasóleo rodoviário (+8.3 cêntimos/litro) e em 17.1% no caso da gasolina (+9.4 cêntimos/litro).

#### Preços médios Platts NWE FOB da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt)

	3T2012	2T2012	3T2011	Variação 3T2012 - 2T2012	%	Variação 3T2012 - 3T2011	%
<b>Gasolina IO95</b>	0.643	0.607	0.549	0.036	5.9%	0.094	17.1%
<b>Gasó o</b>	0.658	0.616	0.575	0.041	6.7%	0.083	14.5%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

## 2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela agência *Platts* para o Noroeste Europeu (zona NWE ou ARA), bem como ao preço máximo do biodiesel, fixado de forma administrativa, desde 01.01.2010, no caso do gasóleo rodoviário ponderado pela sua percentagem de incorporação obrigatória neste combustível (*vide* secção 3.4.1 *infra*).

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” (específicos a cada refinaria) que refletem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e capacidade de armazenagem para importação, bem como as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.<sup>4</sup>

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu (Platts NWE) devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfasamento temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço *spot* do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (Platts) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.<sup>5</sup>

<sup>4</sup> Cf. Galp Energia - Março de 2008 - *Full Year 2007 Results* – Lisboa, 06.03.2008 (<http://investor.relations.galpenergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>, consultado a 7 de Março de 2008).

<sup>5</sup> Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis no *website* da AdC, na secção “Estudos e Publicações – Estudos Económicos – Energia e Combustíveis”).

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

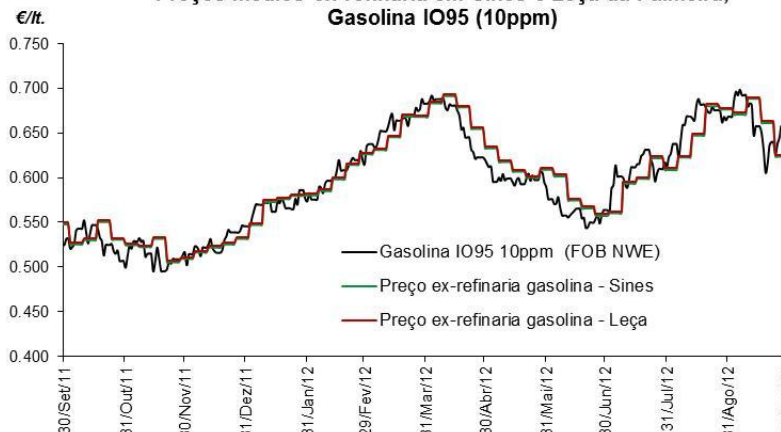
Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e de Leça da Palmeira com os respectivos preços Platts NWE no período anual, entre 30 de Setembro de 2011 e de 2012.

No terceiro trimestre de 2012, os preços nacionais ex-refinaria (em Sines e em Leça da Palmeira) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência de subida, semelhante à observada a nível internacional, dos preços Platts NWE.

Em termos de médias trimestrais, entre o segundo e o terceiro trimestre de 2012, os preços médios ex-refinaria de Sines aumentaram, no caso da gasolina IO95 de 1.9% (+1.2 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 3.8% (+2.4 cêntimos/litro).

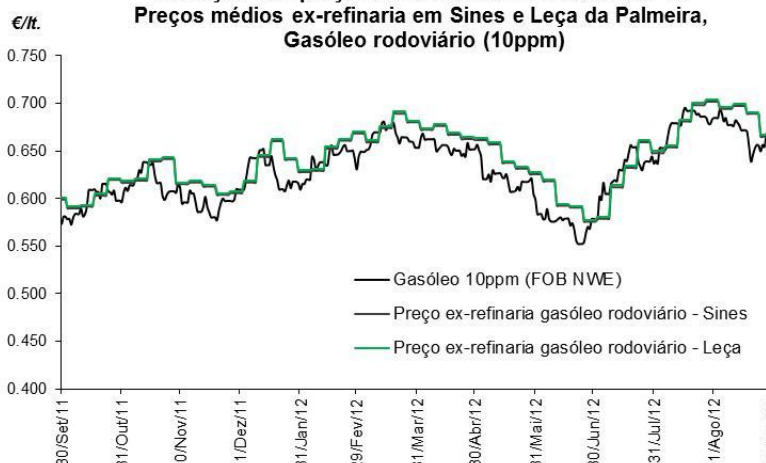
Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento de ambos estes preços médios trimestrais ex-refinaria, de 15.4% na gasolina IO95 (+8.4 cêntimos/litro) e de 13.7% no gasóleo (+8.0 cêntimos/litro).

**Evolução dos preços de referência internacionais vs  
Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira,  
Gasolina IO95 (10ppm)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

**Evolução dos preços de referência internacionais vs  
Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira,  
Gasóleo rodoviário (10ppm)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

#### Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	3T2012	2T2012	3T2011	Varição 3T2012 - 2T2012	%	Varição 3T2012 - 3T2011	%
<b>Gasolina IO95</b>	0.634	0.622	0.549	0.012	1.9%	0.084	15.4%
<b>Gasóleo</b>	0.661	0.637	0.582	0.024	3.8%	0.080	13.7%

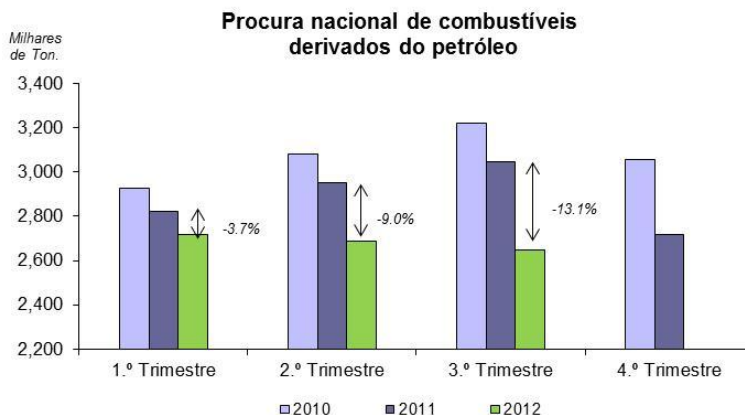
Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

### 3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário, em Portugal Continental

#### 3.1. Procura nacional

De acordo com os últimos dados da DGEG, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo tem vindo a decair desde o ano de 2009, tendo atingido as 12.4, 12.3 e 11.5 milhões de toneladas nos anos de 2009, 2010 e de 2011 respetivamente. Em particular, os últimos valores de 2010 e de 2011 significam um decréscimo de -6.0% entre estes anos.

Esta diminuição acentuou-se nos nove primeiros meses de 2012. No terceiro trimestre deste ano, o consumo doméstico (em volume) de combustíveis derivados do petróleo regrediu 1.1% em relação ao segundo trimestre do ano (-39.2 milhares de toneladas, de 2.69 para 2.65 milhões de toneladas) e 13.1% em relação a período homólogo de 2011 (-400.1 milhares de toneladas face às 3.05 milhões de toneladas registadas no terceiro trimestre de 2011).



Fonte: DGEG.

No ano de 2011, o consumo nacional de gasolina e de gasóleo rodoviários representou 50.8% do consumo nacional total de combustíveis derivados de petróleo (contra 51.5% em média em 2010). Nos nove primeiros meses de 2012, esta percentagem evoluiu para 50.1% (39.4% de gasóleo e 10.7% de gasolina).

Entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento desta percentagem, de 50.5% (39.6% de gasóleo e 10.8% de gasolina) para 52.1% (40.7% de gasóleo e 11.3% de gasolina). Em particular, estes últimos valores comparam com os 49.2% (38.8% de gasóleo e 10.4% de gasolina) registados no segundo trimestre do ano.

Peso relativo do consumo de derivados de petróleo por tipologia de combustível



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

A diminuição do volume (em toneladas) de consumo doméstico de combustíveis derivados de petróleo registada entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012 sentiu-se ao nível de todos os produtos com exceção do jet-fuel (+0.9%) e da categoria “outros” (+15.4%). As três maiores quedas foram verificadas no volume de vendas de nafta (-41.9%), de GPL (-27.3%) e de coque (-25.4%). Aos níveis do gasóleo rodoviário e de gasolinas esta queda foi de -10.7% e de -9.1% respetivamente.

Por seu turno, o consumo final agregado<sup>6</sup> dos principais combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos e gasolinas)<sup>7</sup> atingiu os 7,60 milhões de m<sup>3</sup> em 2010, -0.7% do que em 2009 (7,65 milhões de m<sup>3</sup>). No ano de 2011, este valor regrediu para os 7.09 milhões de m<sup>3</sup>, -6.7% do que em 2010. Nos nove primeiros meses de 2012, este valor atingiu os 4.89 milhões de m<sup>3</sup>, o que se traduz numa queda de 9.1% (-490.0 milhares de m<sup>3</sup>) face aos nove primeiros meses de 2011.

Todavia, em termos de médias trimestrais, do segundo para o terceiro trimestre de 2012, o consumo global destes produtos aumentou 4.4% (+70 milhares de m<sup>3</sup>), tendo este aumento sido mais acentuado na gasolina (+7.5%) do que no gasóleo rodoviário (+3.4%). Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se uma diminuição do volume de consumo doméstico destes produtos, de 10.4% no seu global (-194 milhares de m<sup>3</sup>), tendo esta redução sido mais acentuada no gasóleo (-10.7%) do que na gasolina (-9.1%).

### Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	3T2012	2T2012	3T2011	Variação 3T2012 - 2T2012	Variação 3T2012 - 3T2011
<b>Gasolina</b>	397	369	437	7.5%	-9.1%
<b>Gasóleo rodoviário</b>	1,276	1,233	1,429	3.4%	-10.7%
<b>Total</b>	<b>1,672</b>	<b>1,602</b>	<b>1,866</b>	<b>4.4%</b>	<b>-10.4%</b>

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

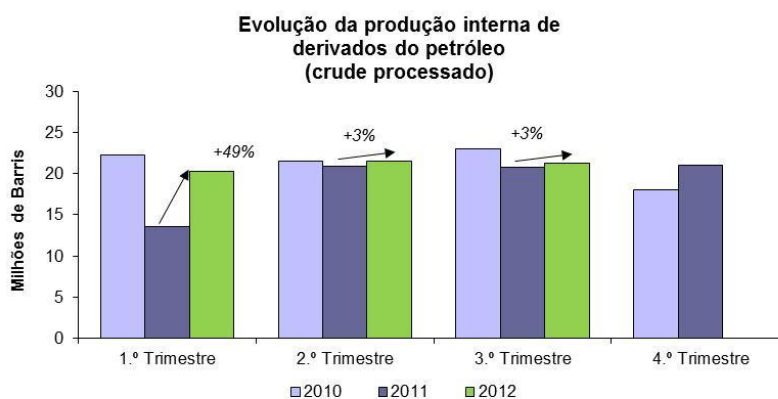
Inclui: Os tipos de Gasolina Super Aditivada, “premium” e de 98 e 95 octanas, bem como o gasóleo rodoviário, tradicional e “premium”.

## 3.2. Oferta em território nacional

### 3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e de gasóleo rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.<sup>8</sup>

Após a redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais entre os



Fonte: Informação pública da empresa Galp.

<sup>6</sup> Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

<sup>7</sup> Incluindo gasolina super aditivada (e de nova geração), bem como as gasolinas de 98 e de 95 octanas; e gasóleo rodoviário (excluindo os gasóleos do tipo “colorido e marcado”, o de aquecimento e o gasóleo para bancas).

<sup>8</sup> Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do terceiro de 2012.

anos de 2008 e de 2009, esta situação inverteu-se no ano de 2010, tendo-se verificado um aumento de 9% da produção interna de derivados de petróleo em relação a 2009.

Todavia, em resultado da paragem ocorrida na refinaria de Sines por um período de cerca de 40 dias no primeiro trimestre de 2011, neste ano a produção interna de derivados de petróleo diminuiu 10% face ao volume de 2010.

Este incidente implicou um aumento de 49% do volume de crude processado nas refinarias nacionais entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012 (de 13.6mb/d para 20.3mb/d respetivamente) e novos aumentos no segundo e no terceiro trimestre de 2012, ambos de 3%, face aos trimestres homólogos de 2011. Em particular, entre o terceiro trimestre de 2012 e de 2011, este aumento foi de +536kb/d, embora entre o segundo e o terceiro trimestre de 2012, se tenha verificado um ligeiro decréscimo de -175kb/d (-0.01%).

### 3.2.2. Importações

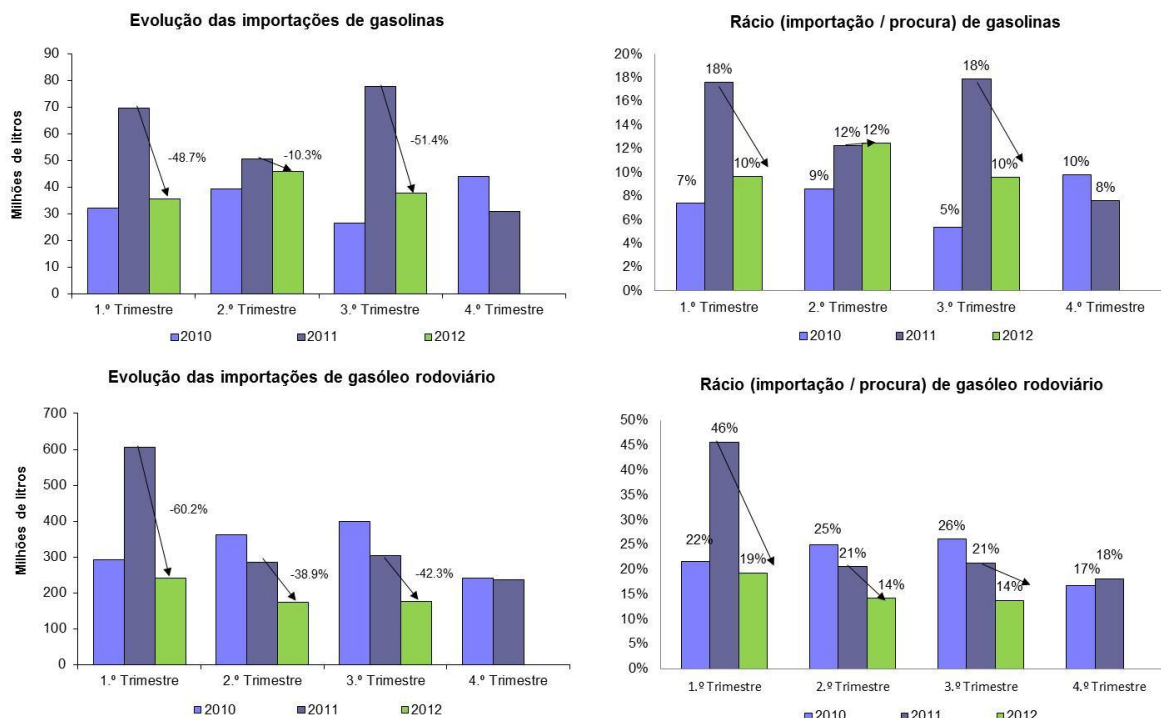
A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2011 as importações de gasóleo e de gasolina aumentaram em relação ao ano de 2010. Neste ano, Portugal importou cerca de 229 milhões de litros de gasolina (+61.4% do que em 2010), o que correspondeu a 13.8% da respectiva procura doméstica. As importações de gasóleo ascenderam a cerca de 1.4 mil milhões de litros (+10.6% do que em 2010), tendo correspondido a 26.2% da respectiva procura doméstica.

Em contrapartida, entre os nove primeiros meses de 2011 e de 2012 verificou-se uma queda do volume de importação de gasolina e de gasóleo rodoviários, de 50.5% no caso do gasóleo (-602.9 milhares de m<sup>3</sup>) e de 39.7% no caso da gasolina (-78.7 milhares de m<sup>3</sup>).

Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012 verificou-se, de igual modo, uma queda do volume de importações de gasóleo e de gasolina rodoviários, de 42.3% no caso do gasóleo (-128.8 milhares de m<sup>3</sup>) e de 51.4% no caso da gasolina (-40.1 milhares de m<sup>3</sup>). Entre o segundo e o terceiro trimestre de 2012, esta queda verificou-se apenas ao nível da gasolina, de 17.4% (-8.0 milhares de m<sup>3</sup>), tendo o volume de importações de gasóleo rodoviário registado um ligeiro aumento neste período, de 0.2% (+436.7 m<sup>3</sup>).

A queda dos volumes de importações destes combustíveis rodoviários, ocorrida entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012 deverá decorrer do aumento da importação doméstica de petróleo (*vide* secção 1.1.2. *supra*) associado à queda do consumo doméstico destes produtos. Neste período, este último diminuiu 8.7% na gasolina (-39.9 milhares de m<sup>3</sup>) e 9.2% no gasóleo (-153.4 milhares de m<sup>3</sup>), tendo o rácio “importação/procura” diminuído, neste período, no caso de ambos estes combustíveis, de 18% para 10% no caso da gasolina (à semelhança do ocorrido no segundo trimestre do ano) e de 21% para 14% no caso do gasóleo (à semelhança do ocorrido no segundo trimestre do ano).



Fonte: DGEG e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

### 3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

#### 3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR) em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o sector dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.<sup>9</sup>

Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efetivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efetivo ser inferior ao preço máximo recomendado atentas as características do mercado local onde cada posto se insere (a análise dos preços efetivos consta das secções 3.3.2 e 3.3.3 *infra*).

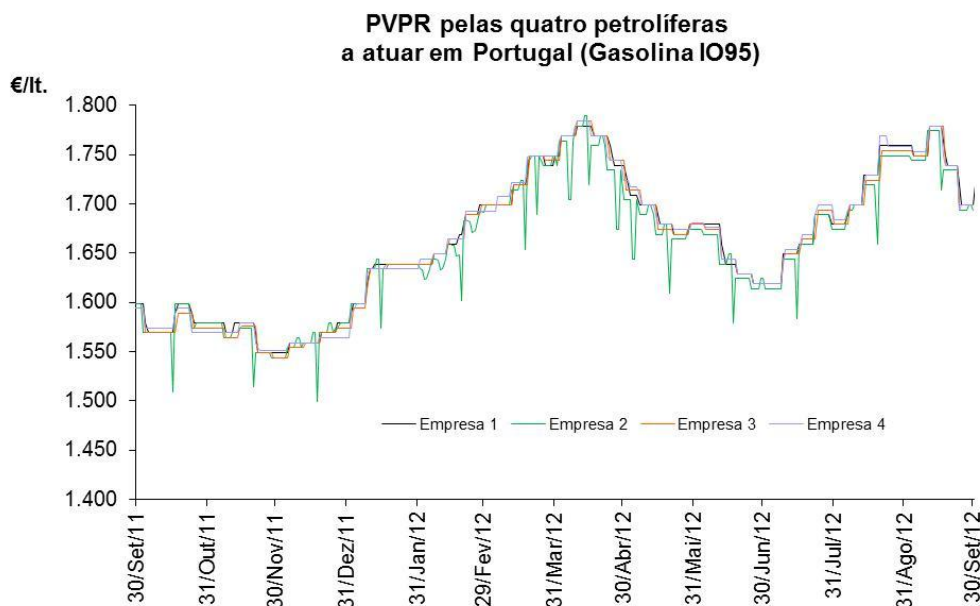
Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

<sup>9</sup>

Saliente-se que para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

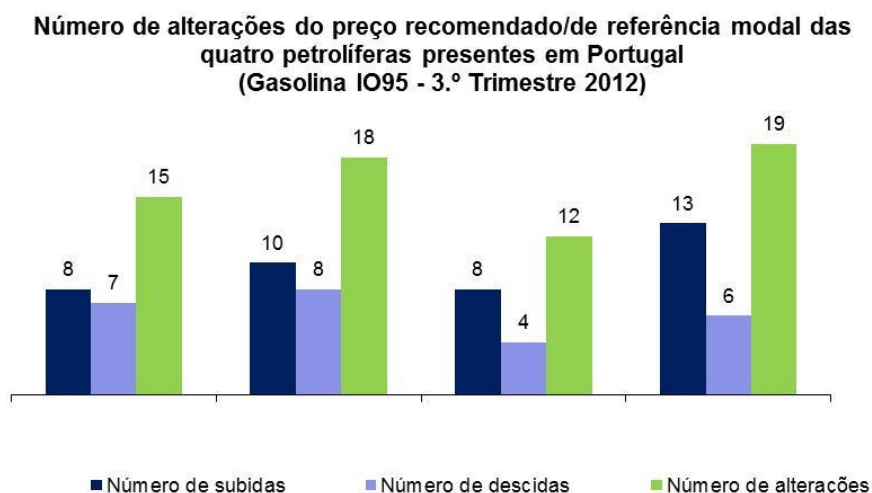
## Gasolina IO95

No período anual do quarto trimestre de 2011 ao terceiro trimestre de 2012, à semelhança do que se verificou nos períodos (anuais) anteriores, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.<sup>10</sup>



Fonte: Empresas.

Os PVPR modais da gasolina IO95 evidenciaram uma tendência de aumento no primeiro trimestre de 2012, com início em Novembro de 2011, seguida de um movimento de queda no segundo trimestre, iniciado em meados de Abril e de uma nova subida no terceiro trimestre do ano, em linha com a evolução internacional dos preços Platts NWE nestes períodos.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; e Cepsa.

<sup>10</sup> À semelhança do referido nas *Newsletters* anteriores, os desvios a esta tendência, observados desde o início do ano de 2011 pela “empresa 2”, deverão estar relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se ao gasóleo rodoviário *infra*.

Ao longo do terceiro trimestre de 2012, três das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal alteraram o seu PVPR modal da gasolina IO95 mais do que uma vez por semana, uma por 19 vezes, uma por 18 vezes e a outra por 15 vezes, para um total de 13 semanas no trimestre. A restante empresa petrolífera alterou o seu PVPR modal da gasolina IO95 por 12 vezes.

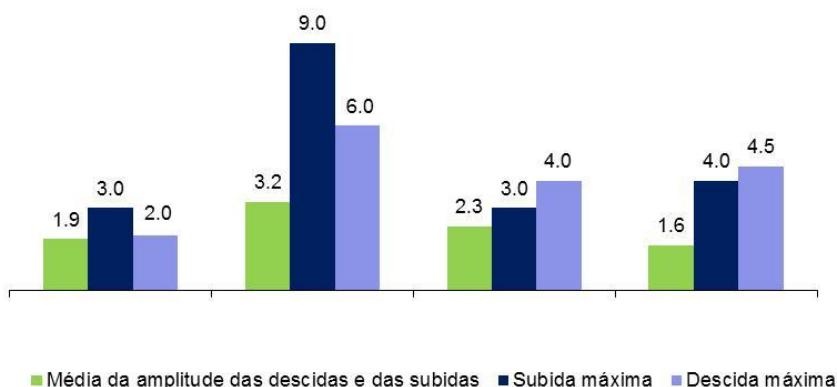
Durante esse período, uma das empresas petrolíferas subiu o seu PVPR modal da gasolina IO95, em média, uma vez por semana, por 13 vezes neste período. As três restantes empresas petrolíferas procederam, em média, a menos de 1 subida/semana do seu PVPR modal da gasolina IO95, uma por 10 vezes e as duas restantes por 8 vezes.

No mesmo período, as quatro empresas petrolíferas baixaram o seu PVPR modal da gasolina IO95, em média, menos do que 1 vez/semana, uma por 8 vezes, uma por 7 vezes, uma por 6 vezes e a restante por 4 vezes.

No terceiro trimestre de 2012, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo de 1.6 cêntimos/litro a 3.2 cêntimos/litro (sendo este último valor o mesmo que o registado no segundo trimestre do ano).

A subida máxima registada foi de 9.0 cêntimos/litro e a descida máxima de 6.0 cêntimos/litro enquanto, em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual foi de 3.0 cêntimos/litro (acima dos 1.5 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2012) e a menor descida máxima pontual foi de 2.0 cêntimos/litro (o mesmo valor que o registado no segundo trimestre do ano).

**Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 3.º Trimestre 2012)**



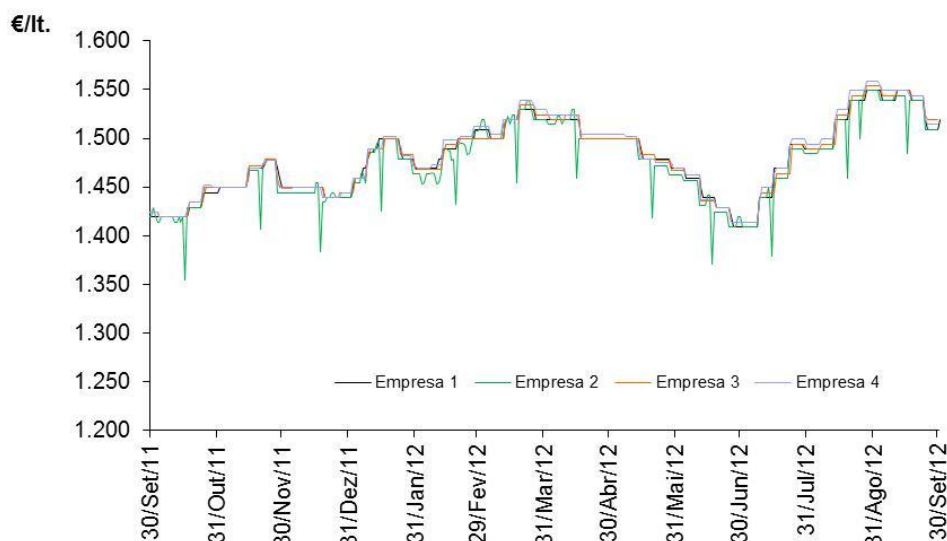
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; e Cepsa.

### Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no período anual do quarto trimestre de 2011 ao terceiro trimestre de 2012, à semelhança do que se verificou nos períodos (anuais) anteriores, os PVPR modais do gasóleo rodoviário praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

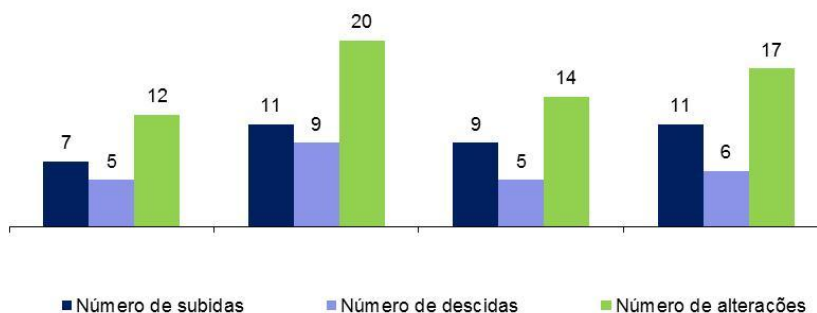
À semelhança da situação ocorrida na gasolina IO95 e em linha com a evolução do preço Platts NWE do gasóleo, estes PVPR modais demonstram uma tendência de aumento desde Setembro de 2011 até meados de Abril de 2012, demonstrando um período de queda até ao terceiro trimestre do ano, onde registou-se novo movimento de subida.

**PVPR pelas quatro petrolíferas  
a atuar em Portugal (Gasóleo rodoviário)**



Fonte: Empresas.

**Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das  
quatro petrolíferas presentes em Portugal  
(Gasóleo - 3.º Trimestre 2012)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, BP, Repsol, e Cepsa.

No terceiro trimestre de 2012, apenas uma das quatro petrolíferas que operam em Portugal alterou o seu PVPR modais do gasóleo rodoviário, em média, menos do que 1 vez/semana, por 12 vezes, tendo as restantes alterado o seu PVPR modal deste combustível, uma por 20 vezes, uma por 17 vezes e a restante por 14 vezes.

Ao nível das subidas e das descidas pontuais dos PVPR modais do gasóleo rodoviário, verificou-se que nenhuma das quatro empresas petrolíferas subiu ou desceu os seus PVPR modais deste combustível mais do que uma vez por semana.

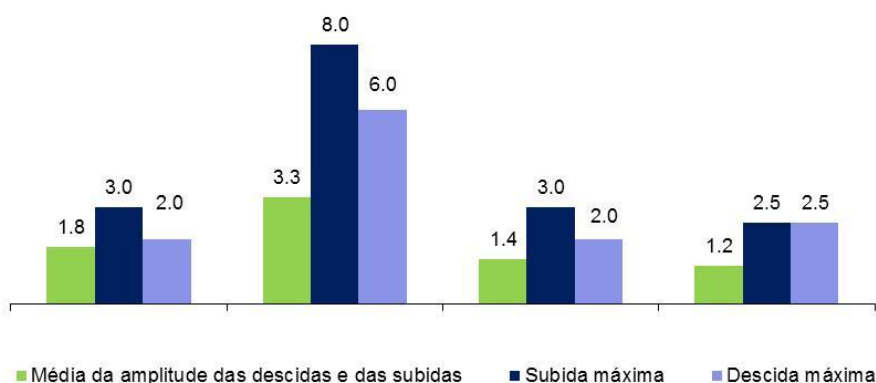
Ao nível das subidas, duas das quatro empresas petrolíferas aumentaram os seus PVPR modais do gasóleo rodoviário por 11 vezes, uma outra por 9 vezes e a restante por 7 vezes. Nas descidas dos PVPR modais do gasóleo rodoviário, verificou-se que uma das empresas petrolíferas baixou o seu PVPR modal deste combustível por 9 vezes, uma por 6 vezes e as duas restantes por 5 vezes.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos PVPR modais do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo entre os 1.2 cêntimos/litros e os 3.3 cêntimos/litro (estando este último valor acima dos 2.7 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2012).

Neste período, a descida máxima registada nos PVPR modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, de 6.0 cêntimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada foi de 8.0 cêntimos/litro (acima dos 5.4 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2012).

Em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual destes PVPR foi de 2.5 cêntimos/litro (acima dos zero cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2012) e a menor descida máxima pontual foi de 1.2 cêntimos/litro abaixo dos 2.0 cêntimos/litro registados no segundo trimestre do ano).

**Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 3.º Trimestre 2012)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, BP, Repsol, e Cepsa.

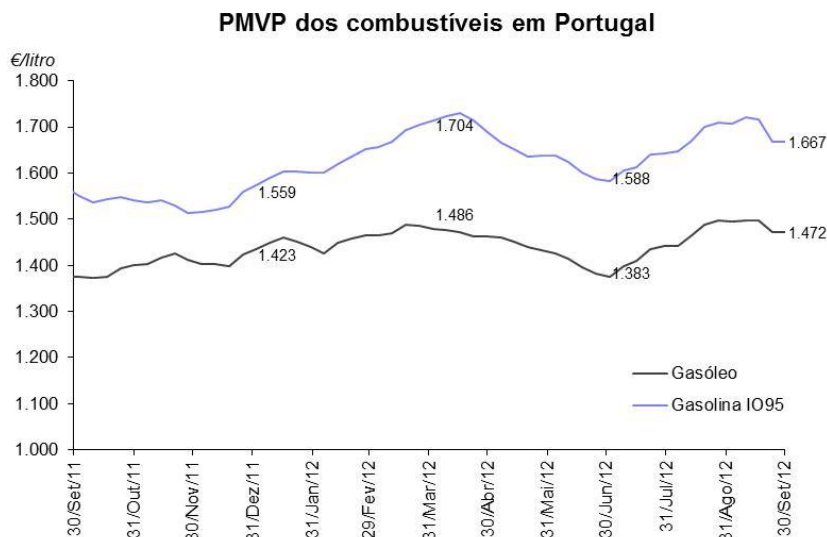
### 3.3.2. Preços retalhistas efetivos em Portugal

#### Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, no primeiro semestre do ano, tendo sido seguido de novo movimento de subida no ano de 2010 até ao final de Abril de 2011 e de nova subida no primeiro e no terceiro trimestre de 2012.

De facto, no terceiro trimestre de 2012 verificou-se um aumento dos PMVP nacionais da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário, tendo este sido de 5.0% na gasolina (+7.9 cêntimos/litro) e de 6.4% no gasóleo (+8.9 cêntimos/litro).

Na última semana do terceiro trimestre de 2012, os PMVP/litro em Portugal cotavam nos €1.667 na gasolina IO95 (contra €1.588 na última semana do segundo trimestre do ano) e nos €1.472 no gasóleo rodoviário (contra €1.383 na última semana do segundo trimestre do ano).



Fonte: Comissão Europeia.

Em médias trimestrais, do segundo para o terceiro trimestre de 2012, verificou-se um ligeiro aumento destes PMVP médios trimestrais, de 0.1% no caso da gasolina IO95 (+0.1 cêntimos/litro) e de 0.9% no caso do gasóleo rodoviário (+1.3 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento dos PMVP médios trimestrais no caso de ambos estes combustíveis, de 6.5% na gasolina IO95 (+10.1 cêntimos/litro) e de 6.8% no gasóleo rodoviário (+9.3 cêntimos/litro).

#### PMVP em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	3T2012	2T2012	3T2011	Variação 3T2012 - 2T2012	%	Variação 3T2012 - 3T2011	%
<b>Gasolina IO95</b>	1.663	1.663	1.562	0.001	0.1%	0.101	6.5%
<b>Gasóleo</b>	1.455	1.443	1.362	0.013	0.9%	0.093	6.8%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

**Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)**

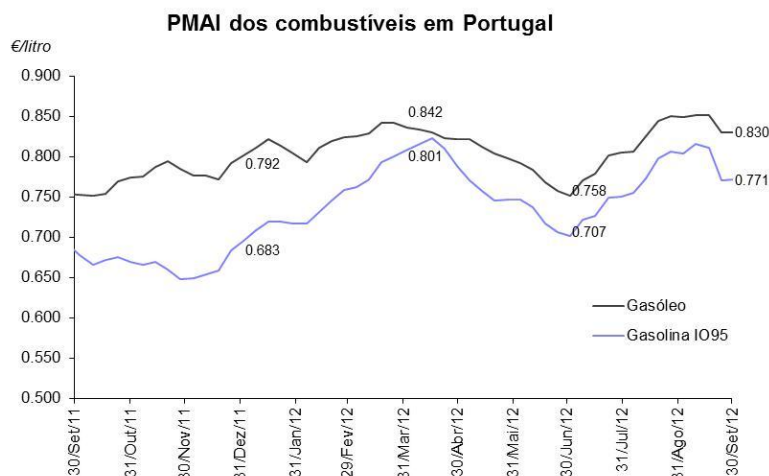
A evolução dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal tem sido semelhante à evolução dos PMVP destes combustíveis.

Ao contrário da descida destes PMAI ocorrida no segundo trimestre de 2012, o terceiro trimestre do ano caracterizou-se por um novo movimento de subida destes preços.

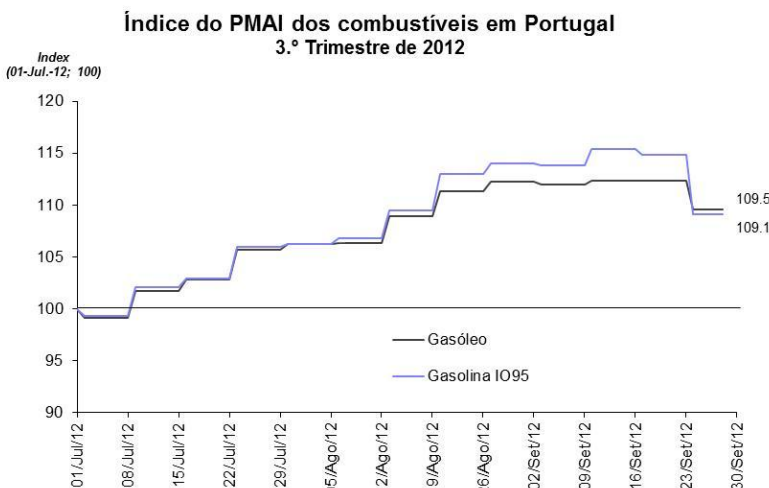
Na última semana do terceiro trimestre de 2012, o PMAI da gasolina IO95 cotava nos 77.1 cêntimos/litro (+6.4 cêntimos do que na última semana do segundo trimestre do ano) e o do gasóleo rodoviário cotava nos 83.0 cêntimos/litro (+7.2 cêntimos do que na última semana do segundo trimestre do ano).

Entre o segundo e o terceiro trimestre de 2012, verificou-se um aumento dos PMAI médios trimestrais de ambos estes combustíveis, de 0.1% na gasolina IO95 (+0.1 cêntimos/litro) e de 1.3% no gasóleo (+1.0 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento destes PMAI médios trimestrais, de 11.7% na gasolina IO95 (+8.1 cêntimos/litro) e de 9.9% no gasóleo (+7.3 cêntimos /litro).



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

**PMAI em Portugal (médias trimestrais)**

Unidade: €/lt.

	3T2012	2T2012	3T2011	Variação 3T2012 - 2T2012	%	Variação 3T2012 - 3T2011	%
<b>Gasolina IO95</b>	0.768	0.767	0.687	0.001	0.1%	0.081	11.7%
<b>Gasóleo</b>	0.817	0.806	0.743	0.010	1.3%	0.073	9.9%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

### 3.3.3. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista alguma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e a dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e serviços, bem como em estratégias de fidelização.<sup>11</sup>

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama de combustíveis mais reduzida – de combustíveis tradicionais (gasóleo e gasolinas IO95 e IO98), recentemente, alargados ao GPL Auto – e de menores custos de operação, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos dos postos sob insígnia das empresas petrolíferas, atento o facto de a sua atividade se cingir, em geral, ao sector dos combustíveis.

De acordo com os dados reportados à AdC pelas quatro empresas petrolíferas e pelas três cadeias de supermercados de maior relevância a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis – que já representam, no seu conjunto, um valor próximo de 30% do global do volume de vendas a retalho destes produtos (contra cerca de 12% em 2008 e de 20% no ano de 2011) –, o diferencial médio anual entre o PVPR<sup>12</sup> das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos destas cadeias de supermercados<sup>13</sup> foi de 13.2 cêntimos/litro no gasóleo e de 12.7 cêntimos/litro na gasolina IO95 no ano de 2011.

Em média no terceiro trimestre de 2012, estes diferenciais foram de 12.4 cêntimos/litro na gasolina IO95 e no gasóleo rodoviário (contra 10.8 cêntimos/litro no gasóleo e 13.2 cêntimos/litro na gasolina, registados no segundo trimestre do ano).

Em termos mensais, os maiores diferenciais foram registados no mês de Julho no caso da gasolina IO95, de 12.8 cêntimos/litro (abaixo do valor médio máximo mensal registado no segundo trimestre de 2012, de 13.9 cêntimos no mês de Abril) e no mês de Agosto no caso do gasóleo, de 12.0 cêntimos/litro (acima dos 15.8 cêntimos registados no segundo trimestre do ano, em Junho).

#### Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a atuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, no terceiro trimestre de 2012 (3T2012) e em cêntimos de €/litro

	Julho 2012	Agosto 2012	Setembro 2012	Média 3T2012
<b>Gasolina IO95</b>	12.8	12.5	12.0	12.4
<b>Gasóleo Rodoviário</b>	11.0	12.0	10.9	12.4

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan (Pão de Açúcar e Jumbo); Jerónimo Martins (Pingo Doce); ITMI (Intermarché).

<sup>11</sup> Em 2010 a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços limita-se a um só posto, localizado em Setúbal.

<sup>12</sup> Utilizam-se os PVPR na ausência de informação diária dos PMVP, embora os PVPR modais não difiram de forma relevante dos PMVP.

<sup>13</sup> O diferencial médio é calculado como a média simples, mensal ou trimestral, do diferencial dos preços referidos das petrolíferas e dos supermercados, na frequência em que estes são remetidos à AdC, em média através das quatro petrolíferas e em média através das quatro cadeias de supermercados.

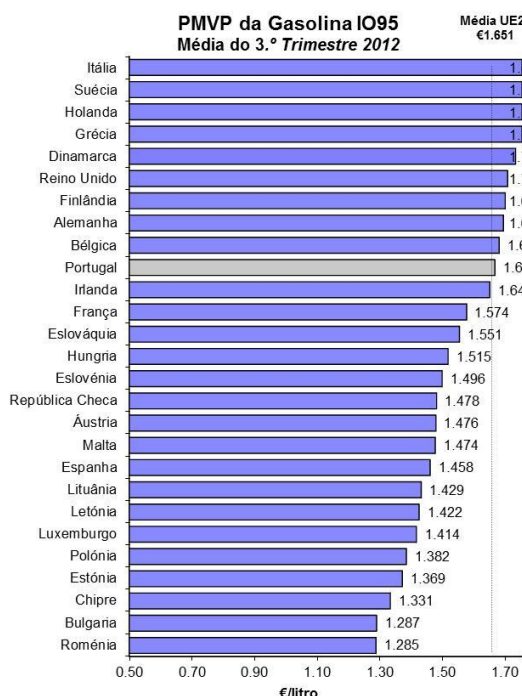
### 3.3.4. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

#### *Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)*

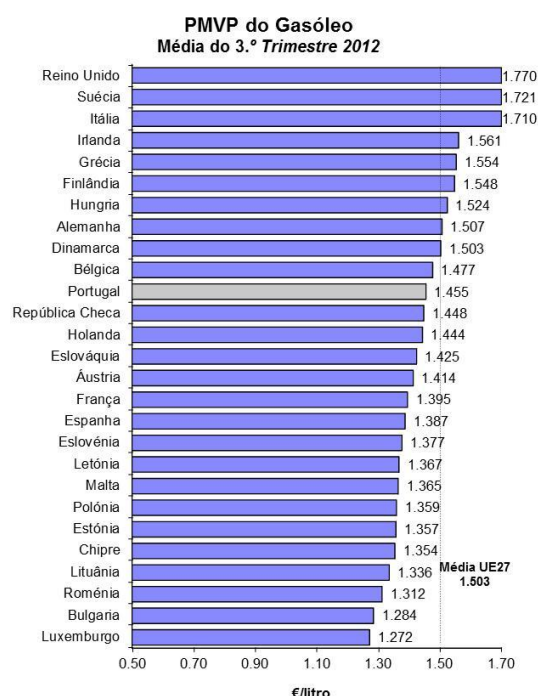
Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário na UE27, em média, no terceiro trimestre de 2012, bem como em períodos anteriores verificou-se, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, uma disparidade significativa destes preços médios depois de imposto entre Estados Membros.<sup>14,15</sup>

Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado na Itália, de €1.814/litro) e o mais baixo (registado na Roménia, de €1.285/litro) foi de 52.9 cêntimos/litro (abaixo dos 54.1 cêntimos/litro verificados no segundo trimestre de 2012).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1.770/litro) e o mais baixo (registado no Luxemburgo, de €1.272/litro) foi de 49.8 cêntimos/litro (abaixo dos 53.0 cêntimos/litro verificados no segundo trimestre de 2012).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, os PMVP em Portugal superaram os da média da UE27, em +5.07 cêntimos/litro na gasolina IO95 (contra +3.97 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e em +0.02 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (contra -1.85 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

<sup>14</sup> Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em  $X/(1 + IVA)$  cêntimos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

<sup>15</sup> Refira-se, de igual modo, que alguns Estados Membros incorporam uma percentagem (até 10%, no máximo) de biocombustíveis nestes combustíveis rodoviários – biodiesel no gasóleo e bioetanol na gasolina – o que encarece os preços (PMAI e PMVP) destes últimos, mediante a percentagem de incorporação destes biocombustíveis e o regime (fiscal e administrativo) aplicável aos mesmos (vide secção 3.4 *infra*).

No terceiro trimestre de 2012, os PMVP médios trimestrais foram em Portugal, de €1.663/litro na gasolina IO95 (média da UE27 de €1.651/litro) e de €1.455/litro no gasóleo rodoviário (média da UE27 de €1.503/litro).

Em média, no terceiro trimestre de 2012, Portugal registou o décimo PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o décimo-primeiro mais elevado ao nível do gasóleo.

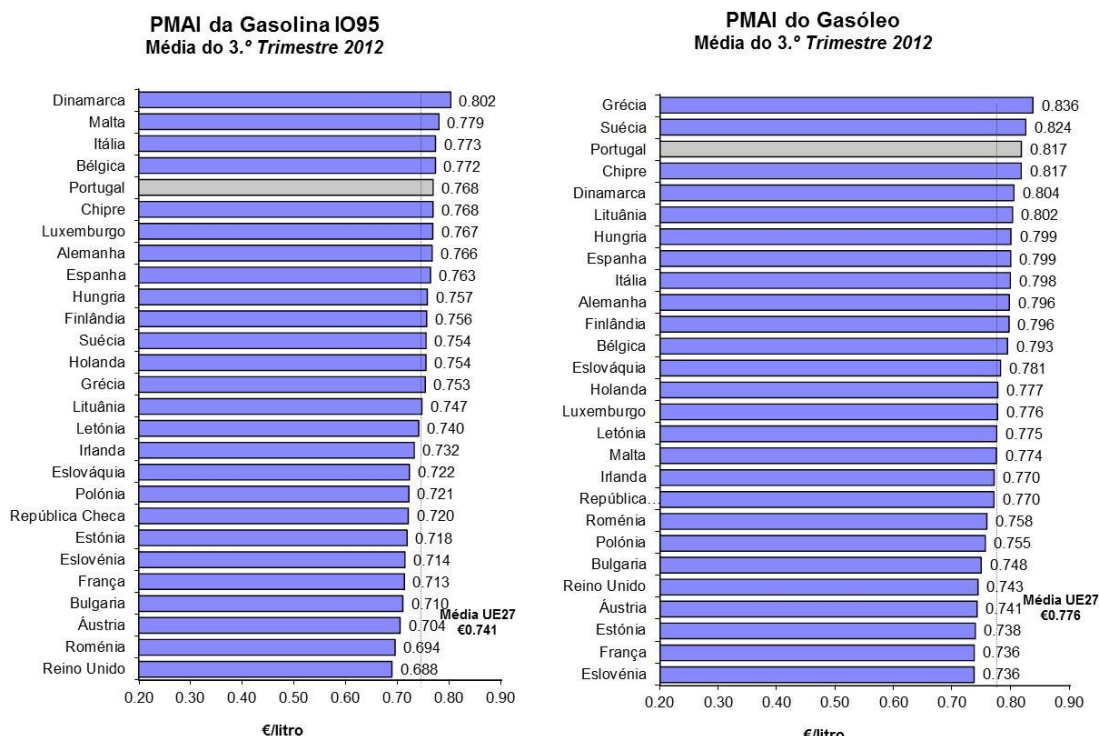
### **Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)**

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 foram, em média, no segundo trimestre de 2012, à semelhança de períodos anteriores, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado na Dinamarca, de €0.802/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado no Reino Unido, de €0.688/litro) foi de 11.4 cêntimos/litro (abaixo dos 12.4 cêntimos/litro verificados no segundo trimestre de 2012).

No gasóleo a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado na Grécia, de €0.836/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado na Eslovénia, de €0.736/litro) foi de 10.0 cêntimos/litro (abaixo dos 12.5 cêntimos/litro verificados no segundo trimestre de 2012).

Em Portugal, em média, no terceiro trimestre de 2012, a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0.768/litro (média da UE27 de €0.741/litro) e o gasóleo de €0.817/litro (média da UE27 de €0.776/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

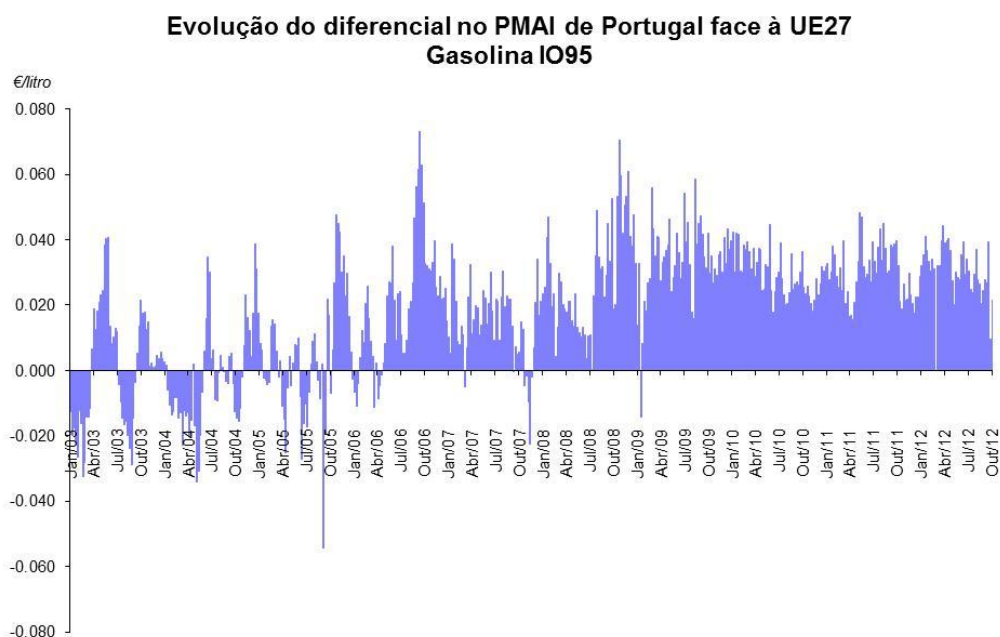
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia

Assim, neste trimestre os PMAI médios trimestrais superaram os da média UE27 no caso de ambos os combustíveis, em 2.68 cêntimos/litro na gasolina IO95 (abaixo dos 3.29 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2012) e em 4.03 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (próximo dos 4.05 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2012).

No conjunto da UE27 e no segundo e terceiro trimestre de 2012, Portugal registou o quinto PMAI médio trimestral mais elevado na gasolina IO95 e o terceiro no gasóleo rodoviário.

Em média, durante o ano de 2011, os PMAI em Portugal superaram os da média da UE27, em +2.99 cêntimos/litro na gasolina IO95 (contra +2.98 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e em +4.74 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (contra +3.84 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

No terceiro trimestre de 2012, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de 2.91 cêntimos/litro em Julho, 2.49 cêntimos/litro em Agosto e de 2.58 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os 3.66 cêntimos/litro, 2.66 cêntimos/litro e os 3.45 cêntimos/litro registados em Abril, Maio e em Junho deste ano respetivamente.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

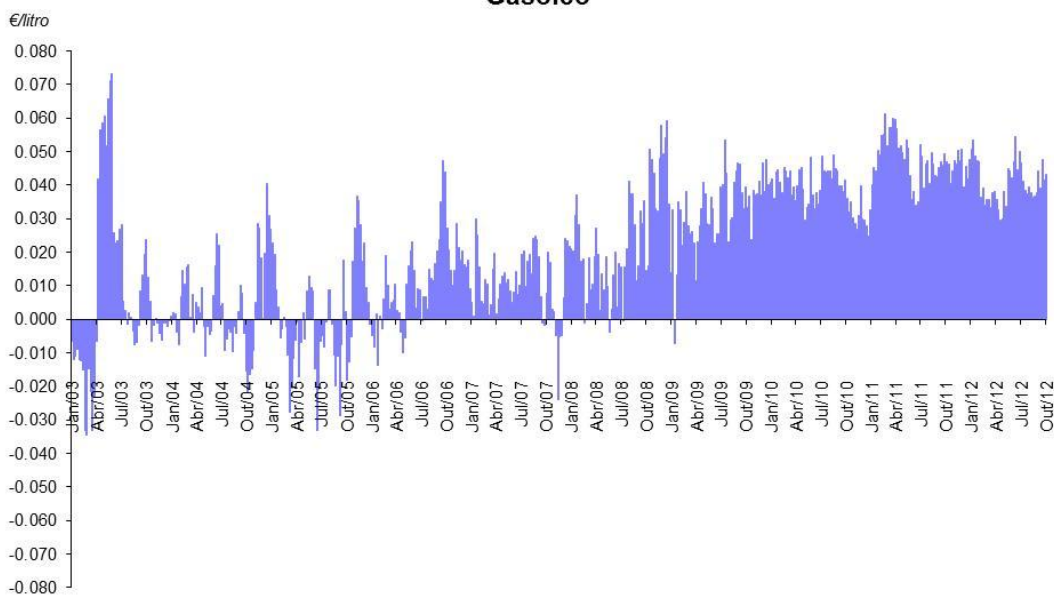
**Nota:**

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

No terceiro trimestre de 2012, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 4.06 cêntimos/litro em Julho, 3.71 cêntimos/litro em Agosto e 4.31 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os 3.32 cêntimos/litro, 4.13 cêntimos/litro e 4.89 cêntimos/litro registados nos meses de Abril, Maio e de Junho deste ano respetivamente.

### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

**Nota:**

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

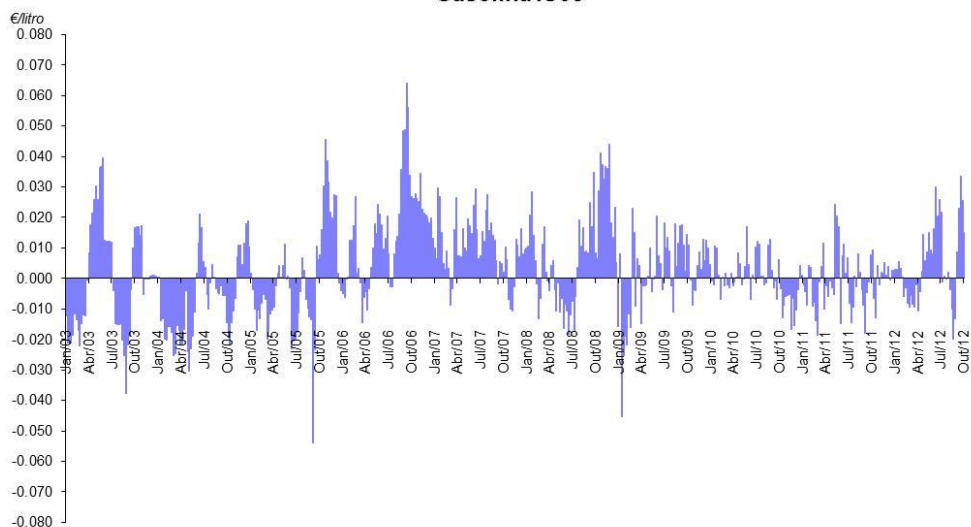
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

À semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, o diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

No terceiro trimestre de 2012, Portugal apresentou, em média, um PMAI praticamente igual ao de Espanha na gasolina IO95, com um diferencial entre os dois, de +0.51 cêntimos/litro (abaixo do diferencial de +1.09 cêntimos/litro registado no segundo trimestre de 2012).

No mesmo trimestre, o diferencial médio mensal entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina IO95 foi de +0.46 cêntimos/litro em Julho, -1.18 cêntimos/litro em Agosto e de +2.27 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os +0.15 cêntimos/litro, +1.03 cêntimos/litro e +2.32 cêntimos/litro registados nos meses de Abril, Maio e de Junho deste ano respetivamente.

### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasolina IO95



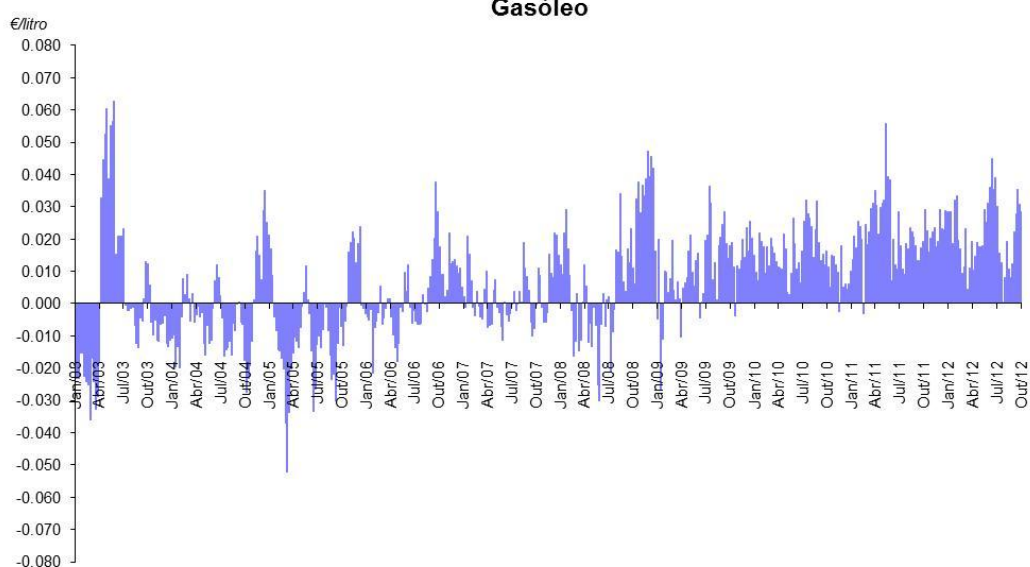
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, o PMAI do gasóleo rodoviário em Portugal superou o PMAI espanhol em +2.23 cêntimos/litro (contra +1.45 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e foi inferior ao espanhol no caso da gasolina IO95, em -0.07 cêntimos/litro (contra -0.001 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

No terceiro trimestre de 2012, a diferença média entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 1.80 cêntimos/litro (abaixo dos 2.60 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2012).

No mesmo período, este diferencial médio mensal foi de +1.34 cêntimos/litro em Julho, +1.26 cêntimos/litro em Agosto e de +2.92 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os +1.58 cêntimos/litro, +2.48 cêntimos/litro e +3.88 cêntimos/litro registados nos meses de Abril, Maio e de Junho deste ano respetivamente.

**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha  
Gasóleo**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Refira-se que, dado que em Espanha, ao contrário da situação em Portugal (desde 1-Janeiro-2011), vigora ainda o regime de isenção de ISP aplicável ao volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, caso se subtraia ao PMAI nacional do gasóleo rodoviário o custo de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário, de 2.82 cêntimos/litro, em média, no terceiro trimestre de 2012, o PMAI nacional do gasóleo rodoviário situa-se, neste caso, abaixo do PMAI espanhol, em -1.02 cêntimos/litro (*i.e.*, 1.80 – 2.82), em média, neste período (*vide* secção 3.4 *infra*).

Todavia, dado que a gasolina comercializada em Espanha incorpora o bioetanol – a preço mais elevado do que o do respetivo preço Platts da gasolina –, situação que está prevista para Portugal apenas a partir de 2014 (*vide* secção 3.4 *infra*), este facto aumentar o diferencial de PMAI deste combustível entre Portugal e Espanha.

### 3.3.5. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efetivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o PMVP nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando o PMAI mensal (média dos PMAI semanais) mais baixo na UE27, por combustível, e aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no terceiro trimestre de 2012, a diferença entre os preços efetivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (coluna “p-p\*” na Tabela *infra*) foi de 9.9 cêntimos/litro na gasolina IO95 e de 11.0 cêntimos/litro no gasóleo (ambos abaixo dos 11.9 cêntimos/litro e dos 11.8 cêntimos/litro registados no segundo trimestre do ano respetivamente).

Numa análise mensal, no terceiro trimestre de 2012 e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 9.2 cêntimos/litro em Julho, 11.1 cêntimos/litro em Agosto e em 9.4 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os 16.0 cêntimos/litro, 9.8 cêntimos/litro e 10.0 cêntimos/litro registados nos meses de Abril, Maio e de Junho deste ano respetivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa ao mesmo período e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e aplicarmos-lhe a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 11.3 cêntimos/litro em Julho, 10.4 cêntimos/litro em Agosto e em 11.2 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores comparam com os 11.5 cêntimos/litro, 12.9 cêntimos/litro e 11.1 cêntimos/litro registados em Abril, Maio e em Junho deste ano respetivamente.

#### PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27, com neutralização do efeito fiscal

€/litro

Gasolina IO95					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência p Esp
Jul/12	1.617	1.525	0.092	0.097	1.402
Ago/12	1.682	1.571	0.111	0.101	1.484
Set/12	1.704	1.610	0.094	0.099	1.501

Gasóleo rodoviário					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência p Esp
Jul/12	1.412	1.299	0.113	0.118	1.340
Ago/12	1.474	1.370	0.104	0.109	1.400
Set/12	1.491	1.379	0.112	0.110	1.433

#### Legenda:

- p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal  
**p\*** = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal *i.e.*, o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27  
**p-p\*** = Diferencial de PMVP com neutralização do efeito fiscal  
**p Esp** = PMVP espanhol  
**MM 3 meses** = Média móvel a 3 meses (*i.e.*, o presente e os dois anteriores)

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

### 3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

À semelhança de análises anteriores, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina IO95 em Portugal, a AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal relativos a estes combustíveis durante o terceiro trimestre de 2012.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis, desde que estes produtos saem da refinaria<sup>16</sup> ou são importados, até chegarem ao consumidor final, a saber: (i) a atividade de distribuição (que inclui a armazenagem e transporte); (ii) a atividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP<sup>17</sup> e o IVA.

Por seu turno, pelo menos desde 1 de Janeiro de 2010, acresce ao preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário – anteriormente indexado apenas ao respetivo preço Platts NWE (*vide* secção 2.2 *supra*) – o preço máximo do biodiesel para incorporação obrigatória no gasóleo rodoviário, fixado de forma administrativa desde Abril de 2009, à percentagem de incorporação do volume/volume de biodiesel no gasóleo rodoviário.

#### 3.4.1. Impacto do biodiesel sobre os preços do gasóleo rodoviário em Portugal

A incorporação obrigatória de biocombustíveis nas gasolinas e gasóleos rodoviários comercializados na UE foi objecto de uma análise detalhada constante da *Newsletter* relativa ao 4º trimestre de 2011 (secção 3.4.1). Dado que em Portugal, esta atividade cinge-se à incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário, estando a incorporação de bioetanol nas gasolinas comercializadas em Portugal prevista para iniciar-se a partir do ano de 2014<sup>18</sup>, esta secção considera o impacto deste biocombustível sobre os preços (ex-refinaria e no retalho) do gasóleo rodoviário no terceiro trimestre de 2012, em comparação com os anos de 2010 e de 2011, bem como com os nove primeiros meses de 2012.

Segundo informação que foi possível apurar à data, o peso do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário terá encarecido o preço ex-refinaria deste último, bem como os respetivos PMAI e PMVP, apenas a partir do início do ano de 2010.

Segundo estimativas da AdC, em parte baseadas em informação da DGEG,<sup>19</sup> o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário (e do respetivo PMAI) em resultado da incorporação de biodiesel foi de 0.94 cêntimos/litro, em média, em 2010 (2.1% do preço médio ex-refinaria desse ano) e de 3.34 cêntimos/litro, em média, em 2011 (5.4% do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em 2011).

Nos nove primeiros meses de 2012, este aumento foi, em média, de 3.12 cêntimos/litro (4.6% do preço médio ex-refinaria do gasóleo neste período) e de 2.82 cêntimos/litro no terceiro trimestre deste ano (4.1% do preço médio ex-refinaria do gasóleo neste período), o que compara com um aumento de 3.36 cêntimos/litro nos nove primeiros meses de 2011 (5.5% do preço médio ex-refinaria do gasóleo neste período) e com um aumento 3.22 cêntimos/litro no terceiro trimestre de 2011 (5.2% do preço médio ex-refinaria do gasóleo neste período).

<sup>16</sup> A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

<sup>17</sup> No ISP está incluído o imposto de “contribuição de serviço rodoviário”, pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de “contribuição de serviço rodoviário”.

<sup>18</sup> Tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro (no seu artigo 11.º, n.º 3).

<sup>19</sup> A informação da DGEG sobre biocombustíveis encontra-se disponível ao público no seu portal (secção “Áreas sectoriais – Energias renováveis - Biocombustíveis”). Saliante-se que, ao contrário das estimativas apresentadas nas *Newsletters* anteriores, as presentes estimativas, bem como as relativas à percentagem de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário (em volume/volume) estão corrigidas para a percentagem de biodiesel incorporado no gasóleo do tipo “colorido e marcado”, excluindo o de aquecimento (*vide* Anexo para detalhes).

Tal como nos anos de 2010 e de 2011, nos nove primeiros meses de 2012, a percentagem média de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário (em volume) rondou os 6.7%.<sup>20</sup> Dado que o preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário é fixado de forma administrativa desde Abril de 2009,<sup>21</sup> o aumento do custo de incorporação do biodiesel no gasóleo rodoviário ocorrido a partir do início do ano de 2011 – em relação a períodos anteriores – resulta de uma alteração legislativa nacional, em vigor desde o dia 1 de Janeiro desse ano.<sup>22</sup>

Convirá, de igual modo, salientar que enquanto o biodiesel aumenta os preços do gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (aos níveis ex-refinaria e no retalho, antes e depois de imposto), o mesmo deverá acontecer em outros Estados Membros da UE27.

Acresce que alguns Estados Membros procedem, de igual modo, à incorporação de bioetanol na gasolina, tal como é o caso em Espanha, com as respectivas repercussões nos respetivos preços da gasolina, dependendo o impacto destes biocombustíveis sobre os preços destes combustíveis do regime (fiscal e administrativo) aplicável aos biocombustíveis, variável entre Estados Membros (*vide*, de igual modo, secção 3.3.4 *supra*).<sup>23</sup>

Assim, no caso do gasóleo rodoviário, a análise *infra* distingue entre o preço ex-refinaria deste combustível antes e após a incorporação do biodiesel.

Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

### **3.4.2. Análise estática das diversas componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no terceiro trimestre de 2012**

Em Portugal Continental, durante o terceiro trimestre de 2012, à semelhança do verificado em períodos anteriores, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As atividades de distribuição (armazenagem e transporte) e retalhista representaram, no seu conjunto, em média neste trimestre, 8.1% e 8.6% na formação dos PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário respetivamente (o que compara com os 8.7% e os 9.1% registados no segundo trimestre do ano respetivamente).

Refira-se que o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel neste combustível foi, em média, de 2.82 cêntimos/litro no terceiro trimestre de 2012 (abaixo dos 3.61 e 3.72 cêntimos/litro registados no primeiro e no segundo trimestre do ano, bem como dos 3.22 cêntimos/litro registados no terceiro trimestre de 2011), o correspondente a 1.9% do PMVP deste combustível (abaixo dos 2.5% registados no primeiro e no segundo trimestre do ano), bem como dos 2.7% do PMVP no terceiro trimestre de 2011)..

Tal como referido nas *Newsletters* anteriores, o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel traduz-se na respectiva diminuição do peso da atividade retalhista neste combustível, mantendo-se inalterado o peso das restantes componentes do PMVP deste combustível.

<sup>20</sup> Em anexo reporta-se a evolução da percentagem do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (Continental) e uma estimativa do impacto do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria nacional deste combustível, nos anos de 2010 e de 2011, bem como nos nove primeiros meses de 2012.

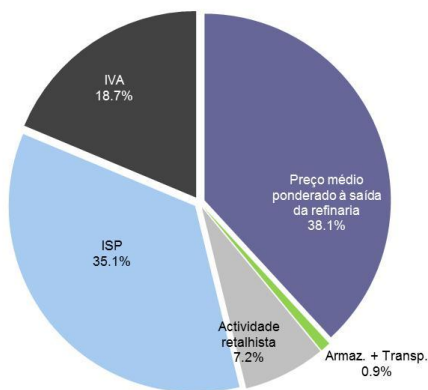
<sup>21</sup> Cf. Portaria n.º 353-E/2009, de 3 de Abril.

<sup>22</sup> Cf. Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro, que estabelece, entre outros, o fim da isenção de ISP aplicável ao biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário e Portaria n.º 49/2011, de 19 de Janeiro, que estabelece uma nova fórmula de cálculo do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário.

<sup>23</sup> Conforme referido na *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2011 (secção 3.4.1), esta questão será analisada em detalhe no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista no corrente ano.

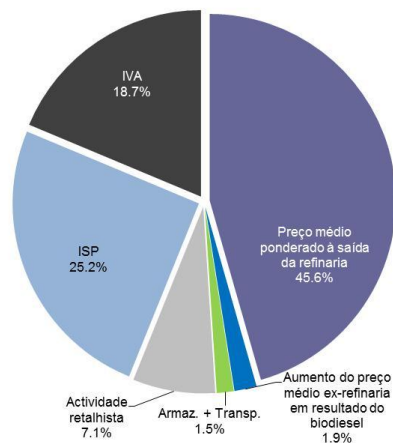
Todavia, embora o biodiesel tenha aumentado o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário, no caso deste combustível, o peso das atividades de distribuição e retalhista, no seu conjunto, diminuiu de 13.8 cêntimos/litro (12.0% do PMVP) em 2010 para 12.9 cêntimos/litro (9.4% do PMVP) em 2011 e para 12.7 cêntimos/litro (9.0% do PMVP) nos nove primeiros meses de 2012.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP  
3.º Trimestre 2012 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP  
3.º Trimestre 2012 - Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como em dados da DGEG relativos ao biodiesel.

Em médias anuais, no caso da gasolina IO95, o peso das atividades de distribuição e retalhista, no seu conjunto, aumentou de 13.4 cêntimos/litro (9.8% do PMVP) em 2010 para 13.9 cêntimos/litro em 2011 (9.0% do PMVP), tendo diminuído para 13.7 cêntimos/litro (8.7% do PMVP) nos nove primeiros meses de 2012.

Também em médias anuais, na gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso no PMVP, de 56.4% em 2011 contra 59.5% em 2010, tendo o destaque sido para o ISP, cujo peso no PMVP evoluiu de 42.5% em 2010 para 37.7% em 2011. No terceiro trimestre de 2012, o peso da carga fiscal neste PMVP evoluiu para 53.8% (próximo dos 54.5% e 53.9% registados no primeiro e no segundo trimestre do ano respetivamente), destacando-se a diminuição do peso do ISP, para 35.1% (abaixo dos 35.8% e 35.2% registados no primeiro e no segundo trimestre do ano respetivamente), não obstante este imposto ter aumentado no início de 2012, pelo aumento da Contribuição de Serviço Rodoviário, de 0.147 cêntimos/litro (+0.198 cêntimos/litro no caso do gasóleo rodoviário)<sup>24</sup>.

O preço ex-refinaria da gasolina IO95 representou, em médias anuais, 31.0% em 2010 e 34.7% em 2011 dos respetivos PMVP médios anuais. No terceiro trimestre de 2012, este peso (médio trimestral) aumentou para 38.1% (acima dos 37.2% e 37.5% registados no primeiro e no segundo trimestre do ano respetivamente).

Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina IO95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP e o seu preço ex-refinaria seja acrescido do custo de incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível.

Durante o terceiro trimestre de 2012, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 43.9% e 44.1% do PMVP do gasóleo rodoviário respetivamente (contra 43.8% e 44.1% no primeiro e no segundo trimestre de 2012 e contra 48.6% e 45.2%, em média, nos anos de 2010 e de 2011 respetivamente). Dentro da carga fiscal, destaca-se o facto de o ISP representar, à semelhança da situação ao nível da gasolina, a maior fatia, de 25.2% contra 18.7% de IVA, o que compara com os 25.4% contra 18.7% registados no segundo trimestre do ano. Em comparação, o ISP representava um peso de 31.6% e 26.5%, em média, nos anos de 2010 e de 2011 respetivamente.

<sup>24</sup> Cf. Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro, relativa ao Orçamento de Estado para 2012.

No terceiro trimestre de 2012, o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário representou, em média, 47.5% do respetivo PMVP (incluindo o peso de 1.9% decorrente da incorporação de biodiesel), o que compara com os 47.4% e 46.8% registados no primeiro e no segundo trimestre do ano respetivamente. Em média, nos anos de 2010 e de 2011, estes pesos médios totais foram de 40.2% (sendo 0.9% deste total devido ao biodiesel) e de 45.5% (2,7% devido ao biodiesel) respetivamente.

Por seu turno, nos três primeiros trimestres de 2012, o peso da atividade de distribuição foi de 1.5% do PMVP do gasóleo rodoviário (nestes três trimestres) (próximo dos 1.4% verificados, em média, em ambos os anos de 2010 e de 2011).

### 3.4.3. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no terceiro trimestre de 2012

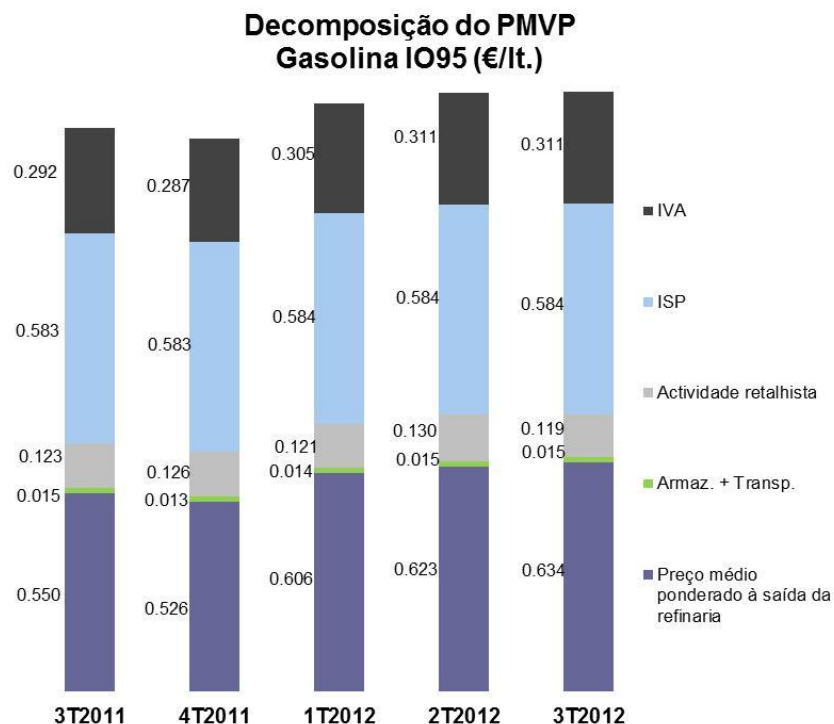
#### Gasolina IO95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012 verifica-se, em geral, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Neste período, a componente do preço ex-refinaria aumentou 8.4 centavos/litro (superior ao aumento de 5.9 centavos/litro registado entre o segundo trimestre destes anos).

A componente do IVA aumentou 1.9 centavos/litro no mesmo período (acima dos 1.6 centavos/litro registados entre o segundo trimestre destes anos).

No mesmo período, o valor do ISP aumentou ligeiramente (de 0.147 centavos/litro), o valor da atividade de distribuição manteve-se nos 1.5 centavos/litro e a atividade retalhista diminuiu 0.4 centavos/litro (de 12.3 para 11.9 centavos/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

## Gasóleo rodoviário

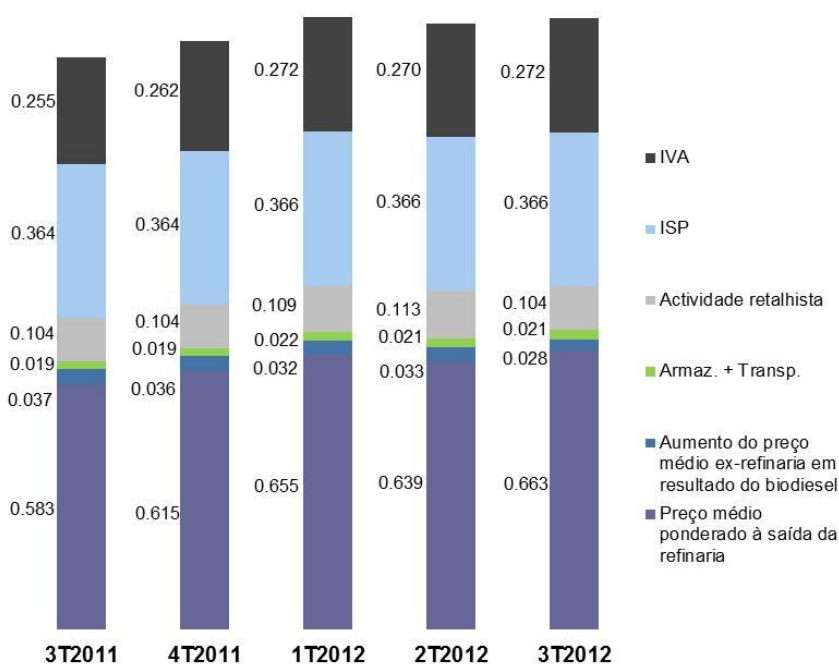
Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo rodoviário, em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012 verifica-se, em geral e à semelhança do observado no caso da gasolina IO95, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Neste período, a componente do preço ex-refinaria, incluindo o custo de incorporação do biodiesel, aumentou 7.1 cêntimos/litro, não obstante o facto de o custo da incorporação de biodiesel neste combustível tido diminuído, no mesmo período, de 0.9 cêntimos/litro (de 3.7 para 2.8 cêntimos/litro). Em comparação, este aumento foi de 4.8 cêntimos/litro (com uma diminuição do custo de incorporação de biodiesel, de 3.6 para 3.3 cêntimos/litro) entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012.

No mesmo período, a componente do IVA aumentou 1.7 cêntimos/litro (acima do aumento de 1.2 cêntimos/litro registado entre o segundo trimestre destes anos).

No mesmo período, conforme *supra* referido, o valor do ISP sobre o gasóleo aumentou ligeiramente, em resultado do aumento da Contribuição de Serviço Rodoviário, de 0.198 cêntimos /litro, o valor da atividade de distribuição aumentou 0.2 cêntimos/litro (de 1.9 para 2.1 cêntimos/litro, contra o aumento de 0.1 cêntimos/litro entre o segundo trimestre destes anos).

**Decomposição do PMVP  
Gasóleo (€/lt.)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como da DGEG no caso do biodiesel.

Por seu turno, no mesmo período, o valor da atividade retalhista manteve-se constante, nos 10.4 cêntimos/litro (abaixo dos 11.3 cêntimos/litro registados no segundo trimestre de 2011 e de 2012).

## 4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

### 4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, a procura nacional de produtos de GPL tem-se vindo a acentuar desde o ano de 2009, altura em que esta atingiu as 719.4 mil toneladas, -5% do que o verificado em 2008. Entre os anos de 2010 e 2011, este decréscimo foi de -9%, das 662,9 mil toneladas em 2010 para 602.8 mil toneladas em 2011.

Nos nove primeiros meses de 2012, este valor evoluiu para as 427.2 mil toneladas (-29.1% do que em idêntico período de 2011, onde a procura foi de 602.8 mil toneladas).

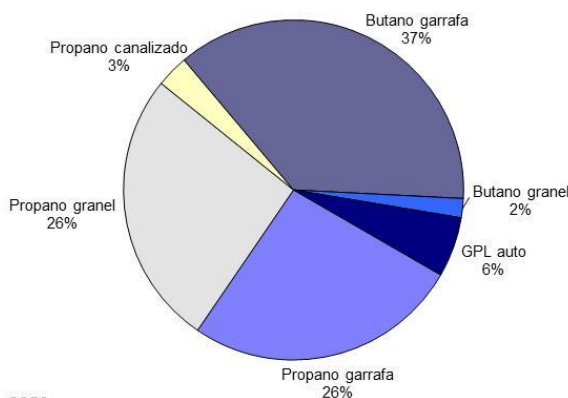
Este decréscimo da procura sente-se ao nível de todos os produtos de GPL, à exceção do GPL auto, sendo mais acentuado no GPL engarrafado (butano e propano), os produtos de GPL com maior representatividade na procura de GPL (63% da procura no terceiro trimestre de 2012).

Do volume total de vendas de produtos de GPL no terceiro trimestre de 2012, 63% correspondem a GPL engarrafado (37% de butano e 26% de propano), 28% a GPL a granel (2% de butano e 26% de propano), sendo o remanescente dos tipos propano canalizado (3%) e GPL auto (4%).

Ao contrário do aumento de consumo de produtos GPL registado no primeiro trimestre de 2012 – dada a época de inverno – face ao quarto trimestre de 2011, de +10.5% (de 155.3 para 171.5 mil toneladas), o segundo e o terceiro trimestre de 2012 são de novo caracterizados por uma queda do consumo doméstico de produtos de GPL.

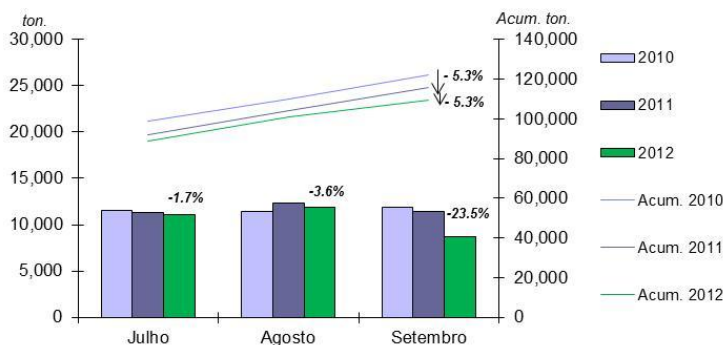
Em particular, o consumo acumulado nos nove primeiros meses de 2012 de propano engarrafado registou uma queda de -5.3% face ao período homólogo de 2011 (de 115.6 para 109.5 mil toneladas), o que compara com uma queda de -4.1% entre o primeiro semestre de 2012 e de 2011. No caso do gás butano engarrafado, a queda do consumo acumulado nos nove primeiros meses de 2012 face a idêntico período de 2011 foi de -6.1% (de 162.8 para 152.8 mil toneladas), o que compara com uma queda de -5.0% entre o primeiro semestre de 2011 e de 2012.

Composição das vendas de GPL  
3.º Trimestre 2012



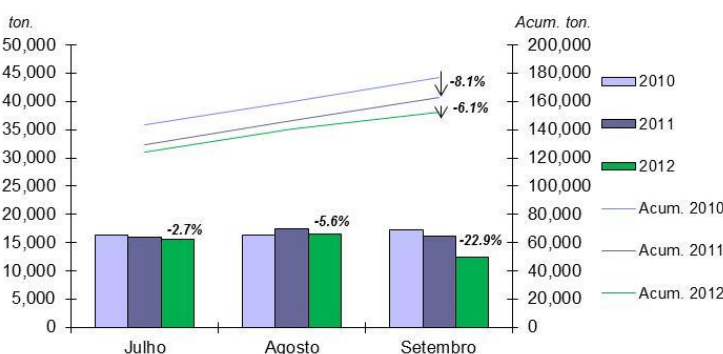
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

## 4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

A fase de subida dos preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias ocorrida no segundo semestre do ano de 2010 foi seguida de uma ligeira descida no ano de 2011.

Esta descida viria a ser contrariada no primeiro trimestre de 2012 por um movimento de subida destes preços, seguida de uma descida no segundo trimestre do ano e de nova subida no terceiro trimestre, embora para valores abaixo dos registados no primeiro trimestre.

No final do terceiro trimestre de 2012., os preços spot internacionais de referência para venda à saída das refinarias do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano e do gás propano cotavam nos 71.0 e 72.9 centimos/kg respetivamente (contra 42.1 e 43.1 centimos/kg no final do segundo trimestre e 74.5 e 72.6 centimos/kg no final do primeiro trimestre do ano respetivamente).

Em termos homólogos, entre o terceiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento destes preços, de +6.4% no butano (de 66.7 para 71.0 centimos/kg) e de +24.6% no propano (de 58.5 para 72.9 centimos/kg), o que compara com as quedas de -40.6% e de -28.4% registadas entre o segundo trimestre de 2011 e de 2012 aos níveis do butano e do propano respetivamente.

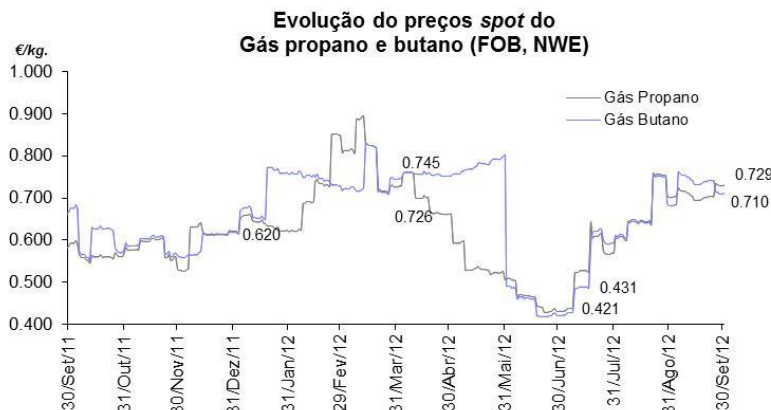
Em termos de médias trimestrais (Tabela *infra*), entre o terceiro trimestre dos anos de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento dos preços médios internacionais de referência do gás propano e do gás butano, de 10.8% (+6.2 centimos/kg) e de 3.8% (+2.4 centimos/kg) respetivamente.

Do segundo para o terceiro trimestre de 2012, o preço médio trimestral de referência para o gás propano aumentou 11.6% (+6.6 centimos/kg), enquanto o do gás butano diminuiu, de 3.4% (-2.3 centimos/kg).

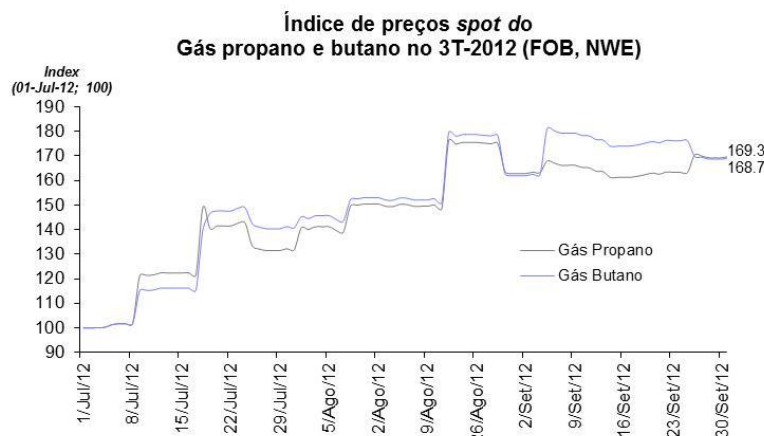
### Preço spot internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

	3T2012	2T2012	3T2011	Varição 3T2012 - 2T2012	%	Varição 3T2012 - 3T2011	%
<b>Gás propano</b>	0.636	0.570	0.574	0.066	11.6%	0.062	10.8%
<b>Gás butano</b>	0.639	0.662	0.616	-0.023	-3.4%	0.024	3.8%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

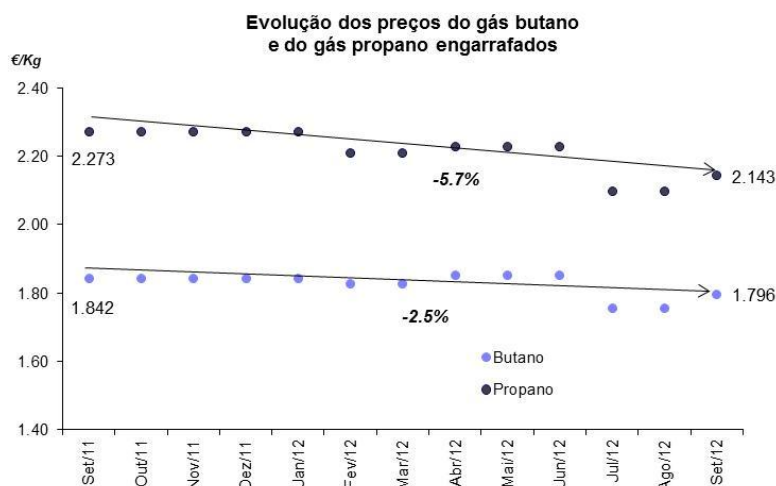
### 4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG<sup>25</sup>, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal foi, no ano de 2010, de €1,952/kg (+21.8% do que a média anual de 2009) e €1,600/kg (+20.8% do que a média anual de 2009).

No ano de 2011, estes PMVP foram caracterizados por uma elevada estabilidade, em torno dos €2.272/kg no propano e dos €1.842/kg no butano,<sup>26</sup> o que implicou aumentos de +16.4% e de +15.1% face aos valores médios do ano de 2010 respetivamente.

Em contrapartida, no corrente ano de 2012, verificou-se, em geral, uma descida destes preços, bem como uma maior volatilidade face à observada em 2011.

Nos nove primeiros meses de 2012, o gás butano engarrafado evoluiu de €1.841/kg em Janeiro para €1.796/kg em Setembro (uma descida de -2.4%) enquanto, no mesmo período, o gás propano engarrafado evoluiu de €2.271/kg para €2.143/kg (um decréscimo de -5.6%).



Fonte: DGEG.

Em termos homólogos, entre Setembro de 2011 e de 2012, o PMVP do gás butano engarrafado evoluiu de €1.842/kg para €1.796/kg (um decréscimo de -2.5%) e o do gás propano engarrafado evoluiu de €2.273/kg para €2.143/kg (um decréscimo de -5.7%).

Em termos de médias trimestrais, no terceiro trimestre de 2012 verificou-se uma queda do PMVP médio trimestral do gás propano e butano engarrafados, quer em relação ao segundo trimestre de 2011, de 5.2% no propano (-11.6 cêntimos/kg) e de 4.5% no butano (-8.3 cêntimos/kg), quer em relação ao terceiro trimestre de 2011, de 7.0% no propano (-16.0 cêntimos/kg) e de 4.0% no butano (-7.3 cêntimos/kg).

#### PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

	3T2012	2T2012	3T2011	Varição 3T2012 - 2T2012	%	Varição 3T2012 - 3T2011	%
<b>Gás propano</b>	2.113	2.229	2.273	-0.116	-5.2%	-0.160	-7.0%
<b>Gás butano</b>	1.769	1.852	1.842	-0.083	-4.5%	-0.073	-4.0%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

<sup>25</sup> Os preços apresentados refletem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

<sup>26</sup> Saliente-se que estes PMVP são calculados (pela DGEG) como médias dos respetivos preços médios de venda dos denominados "distribuidores de primeira linha", acrescidos de uma estimativa da margem média de revenda destes últimos, ponderados pelas respetivas quantidades. O facto de estes PMVP se manterem praticamente inalterados ao longo de 2011 não significa que o mesmo tipo de evolução caracterize os preços médios de venda destes distribuidores de primeira linha, mas apenas o facto de a sua média ponderada manter-se estável.

## Anexo – Impacto do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário

Conforme referido nas *Newsletters* anteriores (secção 3.4), salienta-se que este assunto será objecto de uma análise mais aprofundada a incluir no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista para o corrente ano.

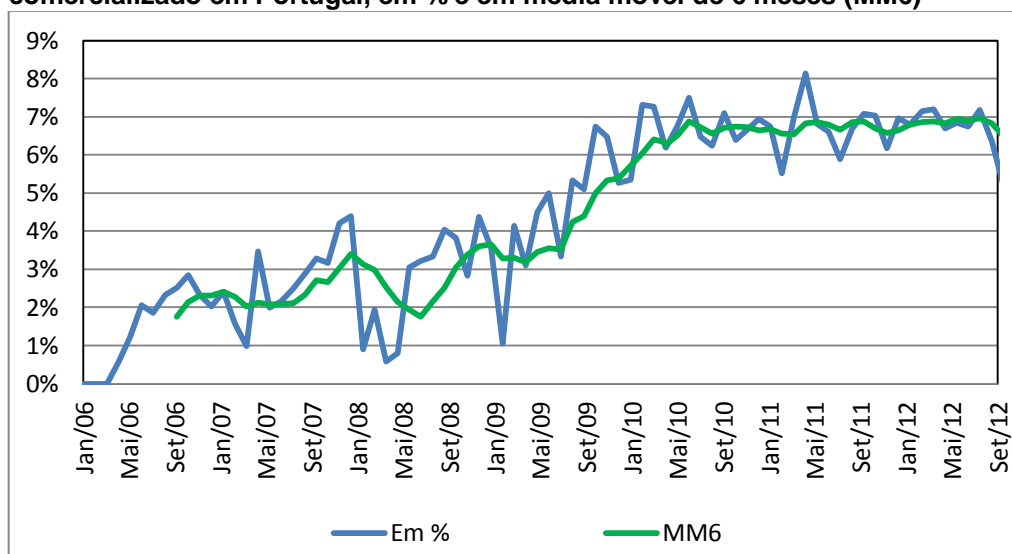
Nestes termos, a *supra* referida (secção 3.4.1) análise sobre o biodiesel e o presente anexo contemplam estimativas preliminares da AdC, em parte, baseadas em informação pública da DGEG.

Salienta-se que, ao contrário das análises reproduzidas nas *Newsletters* anteriores, dado que o volume total de biodiesel incorporado no gasóleo reporta-se ao gasóleo rodoviário e ao gasóleo do tipo “colorido e marcado” (excluindo o de aquecimento), a presente análise corrige os dados estatísticos constantes das *Newsletters* anteriores relativos a este tema pela percentagem de biodiesel incorporado apenas no gasóleo rodoviário, calculada como a percentagem de biodiesel incorporado nestes dois tipos de gasóleos ajustada pelo consumo doméstico relativo de gasóleo rodoviário no total do consumo doméstico dos dois tipos de gasóleo *supra* referidos.

Conforme referido na secção 3.4.1, a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário aumentou o preço médio ex-refinaria deste último: (i) em 0.94 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010 (2.1% do preço médio ex-refinaria desse ano), (ii) em 3.34 cêntimos/litro, em média, no ano de 2011 (5.4% do preço médio ex-refinaria em 2011); (iii) em 3.12 cêntimos/litro, em média, nos nove primeiros meses de 2012 (4.6% do preço médio ex-refinaria deste período); e (iv) em 2.82 cêntimos/litro, em média, no terceiro trimestre de 2012 (4.1% do preço médio ex-refinaria deste período).

Embora a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário só tenha, alegadamente, influenciado o preço ex-refinaria deste combustível desde o início do ano de 2010, segundo informação da DGEG, este processo iniciou-se em Abril de 2006, sendo a mesma percentagem (em volume/volume) de biodiesel incorporada no gasóleo rodoviário e no gasóleo do tipo “colorido e marcado”, excluindo o de aquecimento.

**Gráfico 1 – Peso médio mensal do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal, em % e em média móvel de 6 meses (MM6)**



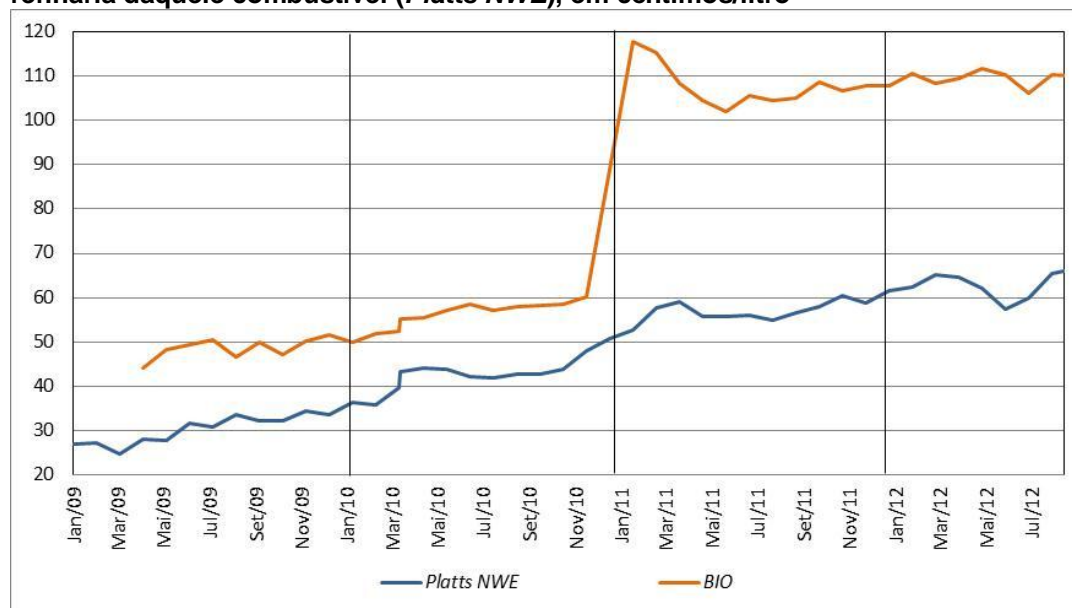
Fonte: Cálculo AdC com base em elementos da DGEG, para o período de Abril/2006 a Março/2012.

Assim, de acordo com dados da DGEG, verifica-se que a percentagem de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário tem vindo a aumentar desde Abril de 2006, de 2.0% em média neste ano (de

Abril a Dezembro) para atingirem uma percentagem média de cerca de 6.7% nos anos de 2010 e de 2011, bem como nos nove primeiros meses de 2012.<sup>27</sup>

Considerando, conforme referido na secção 3.4, que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário depende do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação naquele combustível – conforme fixado de forma administrativa desde Abril de 2009 –, ponderado pelo peso do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, o facto daquele preço máximo do biodiesel em muito exceder o anterior indexante do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário (Platts NWE), nomeadamente, desde o ano de 2011 – decorrendo o aumento deste preço em 2011 da alteração legislativa ocorrida nesse ano e atualmente em vigor –, necessariamente implica o aumento do preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário (*vide* Gráficos 2 e 3 *infra*).

**Gráfico 2 – Médias mensais do preço máximo administrativo do biodiesel para incorporação no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (BIO) e anterior indexante do preço ex-refinaria daquele combustível (Platts NWE), em cêntimos/litro**



Fonte: Estimativa AdC com base em elementos da DGEG (preço “BIO”) e da Platts (preço “Platts NWE”).

Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano, bem como o início do período coberto (Abril/2009) e o seu termo (Março/2012)

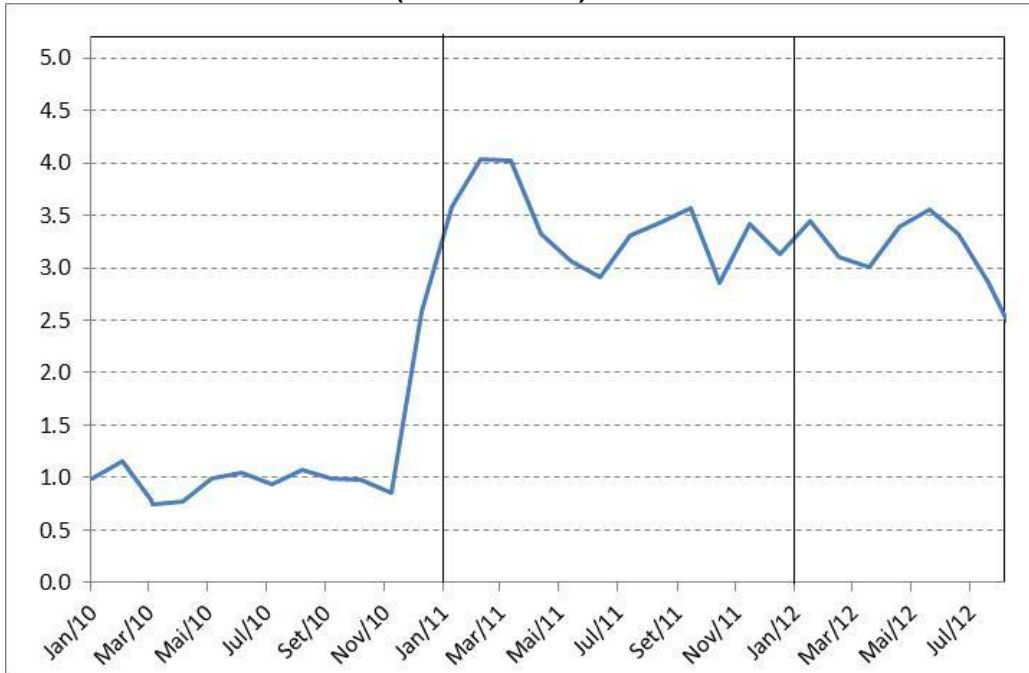
Atento o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação do biodiesel (“Gasóleo c/ biodiesel”), este aumento implica uma diminuição do diferencial entre o respetivo PMAI e o preço médio ex-refinaria – *i.e.*, do peso conjunto das atividades de distribuição (armazenagem e transporte) e retalhista (*vide* secção 3.4) – em relação à situação anterior em que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário não considerava o biodiesel (“Gasóleo s/ biodiesel”), mas apenas o seu anterior indexante, o respetivo preço Platts NWE, tendo esta situação vigorado até ao final do ano de 2009.

Em particular, refira-se que o novo diferencial “PMAI – Ex-refinaria” do “gasóleo com biodiesel” foi, em geral desde o início do ano de 2011, inferior ao mesmo diferencial relativo à gasolina IO95, ao contrário da situação anterior de “gasóleo sem biodiesel” (*vide* Gráfico 4 *infra*).

Todavia e conforme *supra* referido, estas estimativas devem ainda ser consideradas preliminares uma vez que as estimativas finais – baseadas em dados dos principais operadores de ambos os sectores petrolífero e dos biocombustíveis – são delegadas para o Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista para finais do corrente ano.

<sup>27</sup> Saliente-se que estas percentagens diferem das apresentadas nas Newsletters anteriores uma vez que as análises anteriores não discriminavam entre os volumes de biodiesel incorporados no gasóleo rodoviário e no gasóleo do tipo “colorido e marcado”, excluindo o de aquecimento.

**Gráfico 3 – Estimativa do aumento do preço médio ex-refinaria nacional do gásóleo rodoviário em resultado da incorporação de biodiesel, em médias mensais e no período de Janeiro/2010 a Setembro/2012 (cêntimos/litro)**



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 supra.  
Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano do período coberto.

**Gráfico 4 – Diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria do gásóleo rodoviário com e sem incorporação de biodiesel e o mesmo diferencial no caso da gasolina IO95, em médias mensais e no período de Janeiro/2010 a Setembro/2012 (cêntimos/litro)**



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 supra.  
Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano do período coberto.

## Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF

À semelhança das *Newsletters* anteriores, a presente *Newsletter* apresenta como anexo temático a análise de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95, aos respetivos preços ex-refinaria de referência Platts NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços Platts NWE FOB, neste caso, em comparação com Espanha e a média da UE27 (Anexo Temático 2).

Embora estes dois tipos de análise possam ser considerados complementares, enquanto existe uma relação direta entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços Platts NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços Platts NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorosa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos PMVP dos combustíveis à Comissão Europeia, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às diferentes fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria de cada Estado Membro aos preços Platts.

Assim, conforme referido nas *Newsletters* anteriores, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27.

As restantes explicações relativas a estes dois anexos temáticos são remetidas para a leitura dos anexos temáticos da *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010.

À semelhança de análises anteriores, considera-se um período de 52 semanas, neste caso, do início do quarto trimestre de 2011 (semana de 3-Outubro-2011) ao final do terceiro trimestre de 2012 (semana de 24-Setembro-2012). À semelhança das *Newsletters* anteriores, a fim de simplificar a leitura dos anexos temáticos, este período será doravante designado por “4T-2011 – 3T-2012”.

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços Platts NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços Platts da semana 1 à semana 51 do período *supra* referido e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 à semana 52 do mesmo período.

Conclui-se desta análise, tal como nas *Newsletters* anteriores, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços Platts NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF.

Para efeitos desta análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, Brent e Platts NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do período 4T-2011 – 3T-2012
- ✓ Variação semanal do preço
  - Máxima
  - Mínima
  - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em cêntimos/litro (€ cts/lit), os dados são os seguintes:

**Diferencial (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em € cts/lit, no período 4T-2011 – 3T-2012**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Média</b>	0.097	0.176
<b>Máxima</b>	0.103	0.187
<b>Mínima</b>	0.090	0.163
<b>Volatilidade</b>		
<b>Máxima – Mínima</b>	0.013	0.024
<b>Desvio padrão</b>	0.003	0.006

Em termos relativos, [(ex-refinaria – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

**Diferencial [(Ex-refinaria – Platts)/Platts] em %, no período 4T-2011 – 3T-2012**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Média</b>	0.16%	0.28%
<b>Máxima</b>	0.18%	0.32%
<b>Mínima</b>	0.14%	0.25%
<b>Volatilidade</b>		
<b>Máxima – Mínima</b>	0.05%	0.06%
<b>Desvio padrão</b>	0.01%	0.02%

A subida acumulada destes diferenciais durante o referido período foi a seguinte:

**Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – Platts”**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Ex-refinaria – Platts (€ cts/lit)</b>	5.04	9.13
<b>(Ex-refinaria – Platts)/Platts (%)</b>	8.52%	14.31%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no período em análise, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços Platts NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

	<b>Número de subidas</b>		<b>Número de descidas</b>	
	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Platts NWE CIF</b>	31	27	20	24
<b>Ex-refinaria</b>	31	27	20	24

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

**Subida acumulada no período 4T-2011 – 3T-2012 (€ cts/lit)**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Platts NWE CIF</b>	+ 9.32	+ 7.32
<b>Ex-refinaria</b>	+ 9.32	+ 7.32

**Subida acumulada no período 4T-2011 – 3T-2012 (em %)**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Platts NWE CIF</b>	+ 17.6%	+ 12.4%
<b>Ex-refinaria</b>	+ 17.6%	+ 12.4%

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços Platts NWE CIF ao longo do período em análise foram, em amplitude, inferiores a € 0.005cts/lit e em termos percentuais inferiores a 0.3%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

**Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – Platts” no período 4T-2011 – 3T-2012**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Em € cts/lit</b>	+ 0.002	+ 0.024
<b>Em %</b>	- 0.027%	- 0.029%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os preços Platts NWE CIF, que os determinam.

**Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período 4T-2011 – 3T-2012 (€ cts/lit)**

	<b>Gasolina</b>		<b>Gasóleo</b>	
	<b>Ex-refinaria</b>	<b>Platts</b>	<b>Ex-refinaria</b>	<b>Platts</b>
<b>Máxima</b>	+ 3.32	+ 3.32	+ 3.31	+ 3.31
<b>Mínima</b>	- 3.76	- 3.76	- 2.63	- 2.63
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.23	+ 1.23	+ 1.21	+ 1.21
<b>Descidas</b>	- 1.42	- 1.42	- 1.05	- 1.05

**Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período 4T-2011 – 3T-2012 (em %)**

	<b>Gasolina</b>		<b>Gasóleo</b>	
	<b>Ex-refinaria</b>	<b>Platts</b>	<b>Ex-refinaria</b>	<b>Platts</b>
<b>Máxima</b>	+ 5.9%	+ 5.9%	+ 5.7%	+ 5.7%
<b>Mínima</b>	- 5.7%	- 5.7%	- 4.1%	- 4.1%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 2.1%	+ 2.1%	+ 1.9%	+ 1.9%
<b>Descidas</b>	- 2.3%	- 2.3%	- 1.6%	- 1.6%

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços Platts NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número e o nível de subidas e descidas destes preços são exatamente iguais.

### Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "4T-2011 - 3T-2012" (semanas de 3-Outubro-2011 a 24-Setembro-2012)								
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
<b>Número de variações *</b>								
<b>Subidas</b>	25	26	29	25	31	27	31	27
<b>Descidas</b>	27	26	22	26	20	24	20	24
<b>Variação nominal de preços</b> (em USD cts ou € cts/lt)								
<b>Δ Acumulada *</b>	7.77	8.47	10.59	7.80	9.32	7.32	9.32	7.32
<b>Δ Semanal</b>								
<b>Máxima</b>	8.20	4.70	4.82	4.23	3.32	3.31	3.32	3.31
<b>Mínima</b>	-4.85	-4.59	-4.31	-4.48	-3.76	-2.63	-3.76	-2.63
<b>Média</b>								
<b>Subidas</b>	2.49	1.92	1.73	1.72	1.23	1.21	1.23	1.21
<b>Descidas</b>	-2.06	-1.57	-1.84	-1.40	-1.42	-1.05	-1.42	-1.05
<b>Variação % de preços</b>								
<b>Δ Acumulada *</b>	7.5%	10.9%	15.0%	9.9%	17.6%	12.4%	17.6%	12.4%
<b>Δ Semanal</b>								
<b>Máxima</b>	7.9%	6.3%	6.8%	5.9%	5.9%	5.7%	5.9%	5.7%
<b>Mínima</b>	-4.6%	-5.2%	-5.9%	-5.2%	-5.7%	-4.1%	-5.7%	-4.1%
<b>Média</b>								
<b>Subidas</b>	2.3%	2.3%	2.3%	2.1%	2.1%	1.9%	2.1%	1.9%
<b>Descidas</b>	-1.9%	-1.8%	-2.3%	-1.7%	-2.3%	-1.6%	-2.3%	-1.6%
<b>Por memória:</b>								
<b>Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)</b>							0.002	0.004
<b>Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., %)</b>							-0.027%	-0.029%

Nota: Variações do Brent entre no período t = 1 a t = 52; dos preços Platts no período t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas do período referido, com início na semana de 3-Outubro-2011 e termo na semana de 24-Setembro-2012.

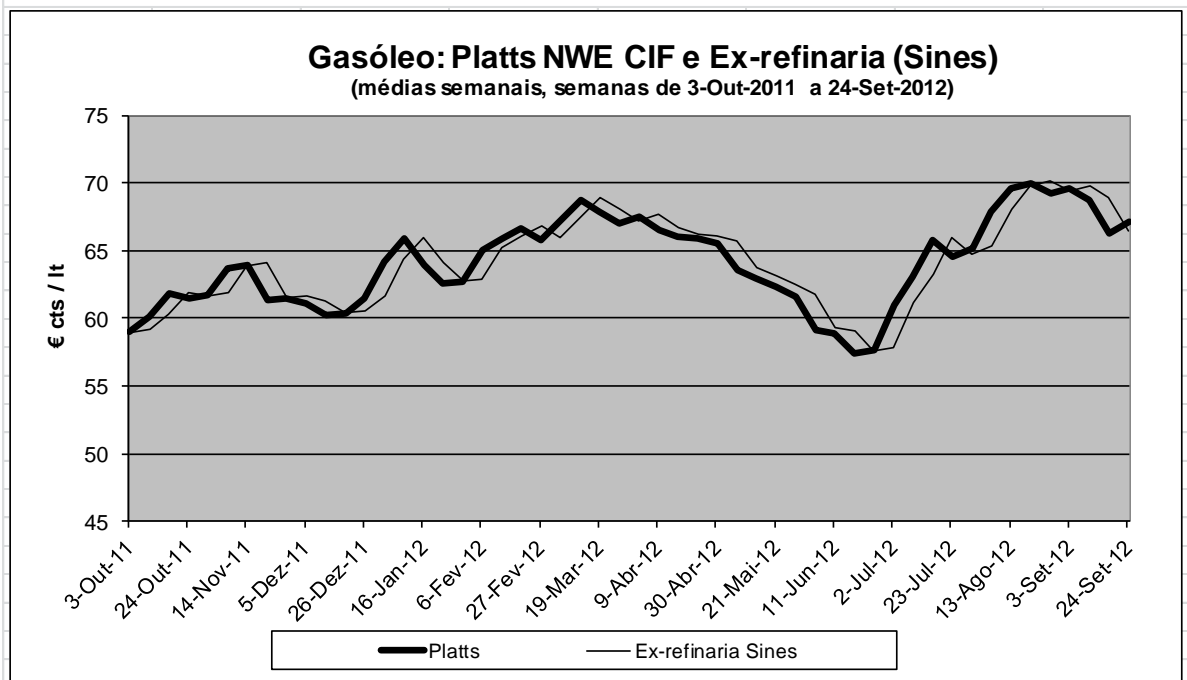
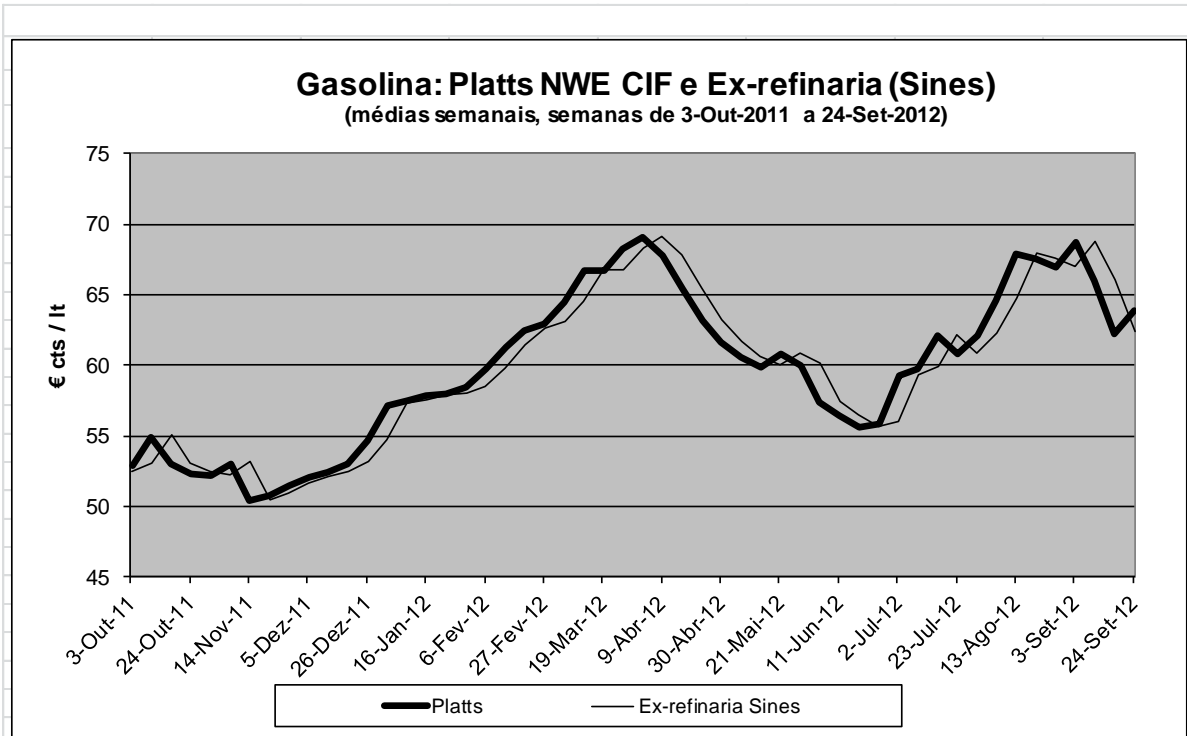
## Médias semanais (cotações originais), em números índices, semana de 3-Outubro-2011 = 100

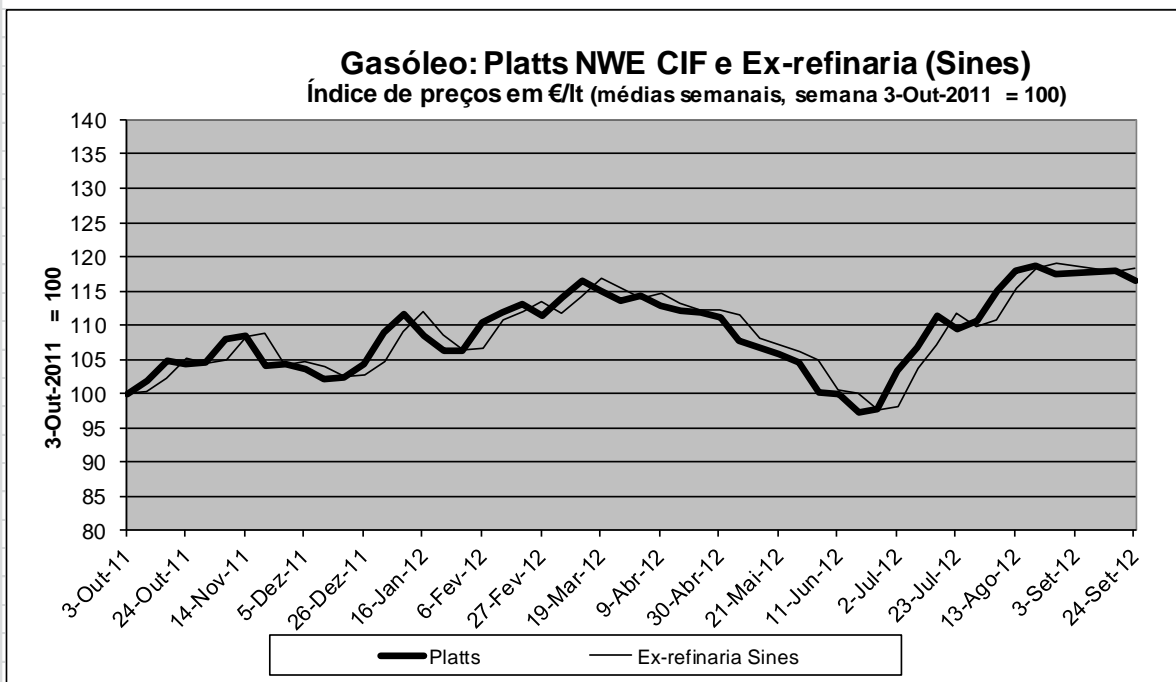
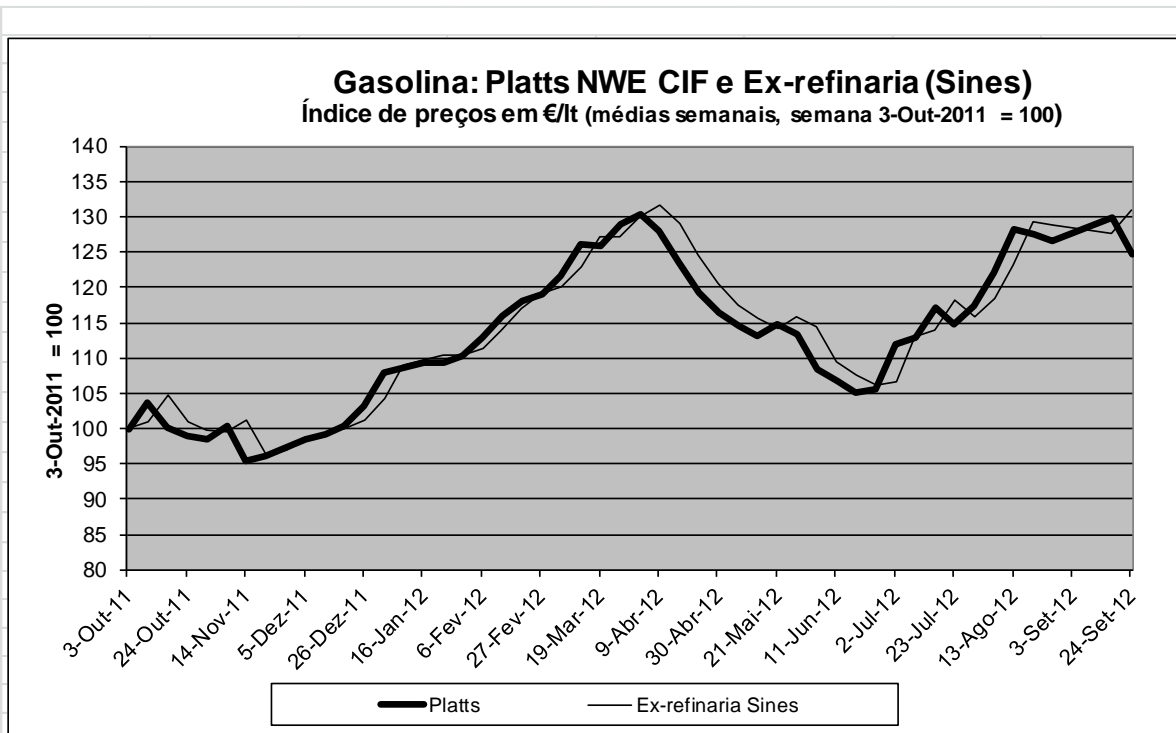
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)		Câmbio USD/€
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina		Gasóleo		Gasolina	Gasóleo	
			USD/lt	€/lt	USD/lt	€/lt	€/lt		
3/Out/11	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
10/Out/11	107.9	104.9	106.8	103.8	104.9	101.9	100.9	100.3	102.9
17/Out/11	106.4	102.8	103.6	100.1	108.4	104.7	104.7	102.2	103.5
24/Out/11	107.3	102.1	103.9	98.9	109.5	104.2	101.0	105.1	105.0
31/Out/11	106.9	103.1	102.1	98.5	108.5	104.6	99.8	104.5	103.7
7/Nov/11	110.4	107.4	103.1	100.3	111.1	108.0	99.4	104.9	102.8
14/Nov/11	107.0	105.1	97.0	95.3	110.4	108.4	101.2	108.4	101.8
21/Nov/11	104.1	103.4	96.6	96.0	104.6	104.0	96.2	108.7	100.7
28/Nov/11	106.5	105.6	98.2	97.4	105.1	104.2	96.9	104.3	100.8
5/Dez/11	106.0	105.3	99.1	98.4	104.3	103.5	98.3	104.6	100.7
12/Dez/11	102.8	104.4	97.5	99.1	100.5	102.1	99.3	103.8	98.4
19/Dez/11	103.5	105.5	98.3	100.3	100.4	102.4	100.0	102.4	98.1
26/Dez/11	104.7	107.2	100.8	103.2	101.9	104.3	101.2	102.7	97.7
2/Jan/12	108.4	111.8	104.7	108.0	105.5	108.8	104.2	104.6	96.9
9/Jan/12	108.5	113.2	104.1	108.6	106.9	111.6	109.0	109.1	95.8
16/Jan/12	107.6	111.7	105.3	109.3	104.3	108.3	109.6	111.9	96.3
23/Jan/12	107.1	109.3	107.3	109.5	104.1	106.1	110.3	108.6	98.1
30/Jan/12	108.5	109.9	109.0	110.4	105.0	106.4	110.5	106.5	98.7
6/Fev/12	113.5	114.6	111.8	112.8	109.2	110.3	111.4	106.7	99.0
13/Fev/12	115.3	116.9	114.3	115.9	110.2	111.7	113.9	110.6	98.7
20/Fev/12	119.0	119.2	117.9	118.1	112.8	113.0	116.9	112.1	99.8
27/Fev/12	119.8	119.4	119.5	119.0	111.9	111.4	119.2	113.3	100.4
5/Mar/12	120.4	121.6	120.6	121.7	112.9	114.0	120.1	111.8	99.1
12/Mar/12	121.3	123.4	123.9	126.0	114.5	116.5	122.8	114.3	98.3
19/Mar/12	120.6	121.7	124.9	126.0	114.0	115.0	127.2	116.9	99.1
26/Mar/12	120.3	120.3	128.9	128.9	113.7	113.7	127.1	115.3	100.0
2/Abr/12	120.1	121.3	129.2	130.4	113.3	114.3	130.0	114.0	99.0
9/Abr/12	117.5	119.2	126.2	128.0	111.2	112.8	131.6	114.7	98.6
16/Abr/12	114.8	116.6	121.6	123.5	110.3	112.0	129.2	113.1	98.5
23/Abr/12	115.5	116.6	118.3	119.4	110.8	111.8	124.6	112.3	99.1
30/Abr/12	113.7	115.0	115.2	116.5	109.8	111.1	120.4	112.1	98.9
7/Mai/12	109.4	112.1	111.7	114.5	105.1	107.8	117.5	111.4	97.5
14/Mai/12	106.7	111.2	108.6	113.1	102.4	106.7	115.5	108.1	95.9
21/Mai/12	103.9	109.3	109.2	114.8	100.5	105.7	114.2	107.1	95.1
28/Mai/12	100.3	107.3	106.1	113.4	97.7	104.5	115.9	106.1	93.5
4/Jun/12	96.5	102.9	101.6	108.4	93.9	100.1	114.5	104.8	93.8
11/Jun/12	94.4	100.2	100.5	106.6	94.0	99.8	109.4	100.5	94.2
18/Jun/12	90.1	94.9	99.7	105.1	92.3	97.3	107.6	100.1	94.9
25/Jun/12	90.5	96.4	99.1	105.6	91.8	97.8	106.1	97.6	93.8
2/Jul/12	96.3	102.5	105.1	111.9	97.2	103.4	106.6	98.1	94.0
9/Jul/12	97.3	105.8	103.8	112.9	98.3	106.8	112.9	103.7	92.0
16/Jul/12	102.2	111.2	107.8	117.2	102.4	111.4	114.0	107.2	91.9
23/Jul/12	101.3	110.7	105.1	114.8	100.2	109.5	118.3	111.8	91.5
30/Jul/12	103.1	111.8	108.4	117.4	102.0	110.5	115.8	109.8	92.3
6/Ago/12	108.5	117.0	113.2	122.1	106.8	115.1	118.5	110.9	92.7
13/Ago/12	111.4	120.3	118.7	128.3	109.2	118.0	123.2	115.5	92.5
20/Ago/12	110.9	118.5	119.3	127.6	110.9	118.6	129.4	118.4	93.5
27/Ago/12	109.5	116.0	119.3	126.5	110.7	117.4	128.7	119.0	94.3
17/Set/12	110.7	116.8	123.1	129.8	111.7	117.9	127.6	117.7	94.8
24/Set/12	112.4	116.0	120.8	124.7	112.9	116.5	131.0	118.2	96.9

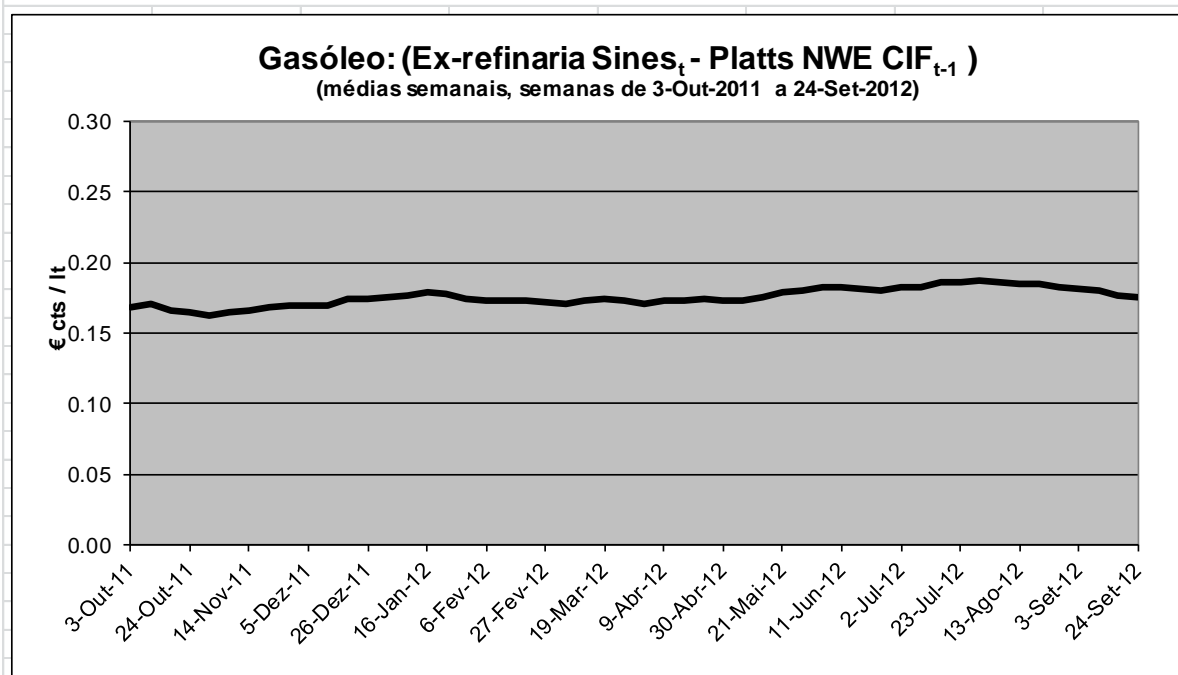
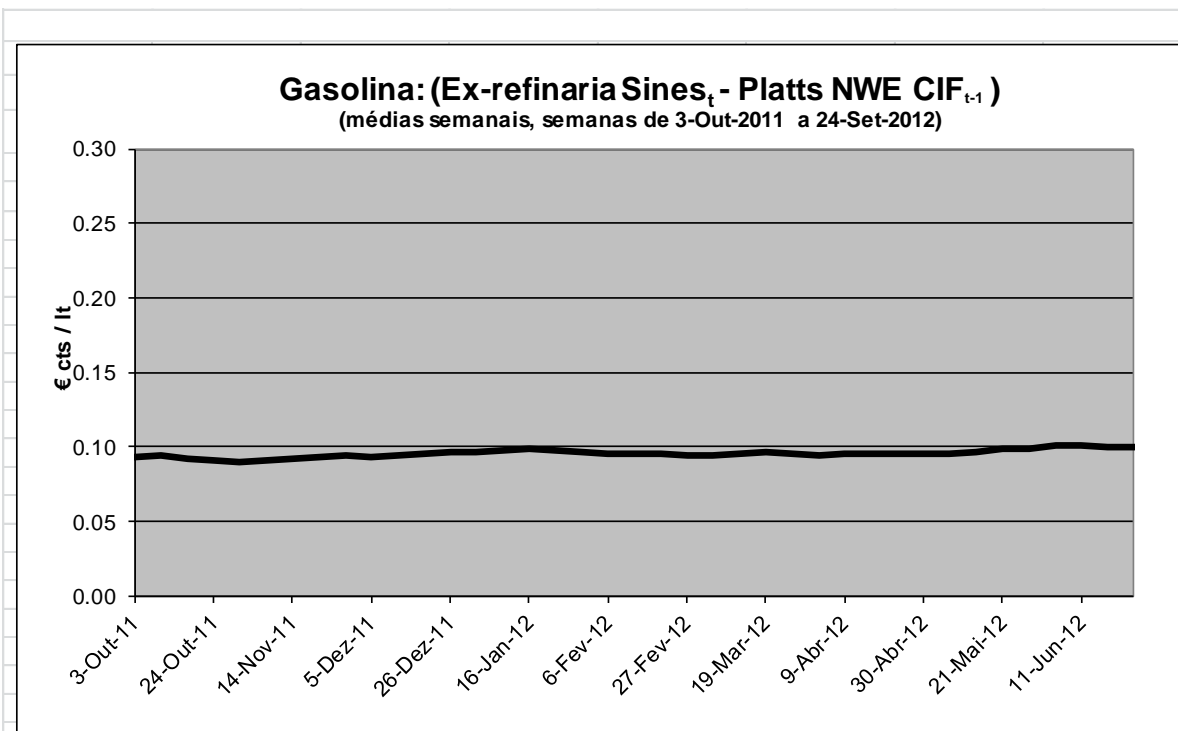
**Variações das médias semanais no período "4T-2011 - 3T-2012" (em USD e em €)**

2 <sup>a</sup> -feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
			USD cts/lit		€ cts/lit		€ cts/lit	
3/Out/11	-1.15	0.61	-1.26	-0.70	0.18	0.48		
10/Out/11	8.20	3.78	3.87	4.82	1.14	2.01	0.19	0.49
17/Out/11	-1.56	-1.59	2.75	-2.26	1.66	-1.95	1.14	2.00
24/Out/11	0.85	-0.55	0.83	0.20	-0.30	-0.63	1.66	-1.95
31/Out/11	-0.41	0.76	-0.80	-1.25	0.24	-0.21	-0.31	-0.63
7/Nov/11	3.70	3.35	2.07	0.68	2.01	0.92	0.24	-0.21
14/Nov/11	-3.56	-1.77	-0.58	-4.31	0.23	-2.63	2.01	0.92
21/Nov/11	-2.97	-1.30	-4.48	-0.25	-2.63	0.38	0.23	-2.63
28/Nov/11	2.43	1.67	0.37	1.08	0.16	0.71	-2.63	0.38
5/Dez/11	-0.48	-0.24	-0.68	0.63	-0.42	0.54	0.16	0.71
12/Dez/11	-3.33	-0.68	-2.97	-1.08	-0.87	0.37	-0.42	0.54
19/Dez/11	0.74	0.86	-0.04	0.57	0.19	0.63	-0.87	0.37
26/Dez/11	1.25	1.27	1.14	1.77	1.11	1.56	0.19	0.63
2/Jan/12	3.77	3.59	2.82	2.73	2.68	2.56	1.11	1.56
9/Jan/12	0.13	1.11	1.15	-0.44	1.65	0.32	2.68	2.56
16/Jan/12	-0.97	-1.23	-2.04	0.84	-1.94	0.35	1.66	0.32
23/Jan/12	-0.43	-1.85	-0.22	1.44	-1.29	0.08	-1.94	0.35
30/Jan/12	1.45	0.51	0.75	1.16	0.13	0.48	-1.29	0.08
6/Fev/12	5.06	3.59	3.32	1.95	2.33	1.31	0.13	0.48
13/Fev/12	1.89	1.78	0.78	1.82	0.84	1.61	2.33	1.31
20/Fev/12	3.80	1.80	2.01	2.52	0.74	1.18	0.84	1.61
27/Fev/12	0.91	0.15	-0.71	1.11	-0.92	0.47	0.74	1.18
5/Mar/12	0.62	1.72	0.79	0.78	1.49	1.44	-0.92	0.47
12/Mar/12	0.91	1.44	1.29	2.33	1.52	2.29	1.49	1.44
19/Mar/12	-0.72	-1.37	-0.40	0.72	-0.90	-0.03	1.52	2.29
26/Mar/12	-0.34	-1.09	-0.26	2.84	-0.80	1.54	-0.90	-0.03
2/Abr/12	-0.23	0.76	-0.35	0.15	0.41	0.80	-0.80	1.54
9/Abr/12	-2.64	-1.59	-1.62	-2.06	-0.93	-1.26	0.41	0.80
16/Abr/12	-2.82	-2.03	-0.72	-3.27	-0.46	-2.40	-0.93	-1.26
23/Abr/12	0.71	-0.03	0.41	-2.33	-0.11	-2.17	-0.46	-2.40
30/Abr/12	-1.83	-1.21	-0.74	-2.18	-0.43	-1.53	-0.11	-2.18
7/Mai/12	-4.50	-2.23	-3.72	-2.48	-1.96	-1.06	-0.43	-1.53
14/Mai/12	-2.79	-0.73	-2.12	-2.19	-0.60	-0.70	-1.96	-1.06
21/Mai/12	-2.80	-1.44	-1.47	0.45	-0.60	0.89	-0.60	-0.70
28/Mai/12	-3.72	-1.59	-2.20	-2.18	-0.74	-0.75	-0.60	0.90
4/Jun/12	-3.97	-3.39	-2.99	-3.16	-2.56	-2.69	-0.73	-0.74
11/Jun/12	-2.16	-2.11	0.10	-0.79	-0.21	-0.91	-2.56	-2.69
18/Jun/12	-4.44	-4.05	-1.35	-0.55	-1.47	-0.82	-0.21	-0.91
25/Jun/12	0.40	1.14	-0.43	-0.43	0.30	0.28	-1.48	-0.82
2/Jul/12	6.00	4.70	4.23	4.24	3.31	3.32	0.30	0.28
9/Jul/12	1.06	2.59	0.86	-0.91	2.03	0.54	3.31	3.32
16/Jul/12	5.07	4.17	3.29	2.77	2.71	2.28	2.03	0.54
23/Jul/12	-0.91	-0.36	-1.77	-1.91	-1.15	-1.29	2.71	2.28
30/Jul/12	1.83	0.79	1.40	2.33	0.62	1.40	-1.15	-1.29
6/Ago/12	5.59	4.09	3.76	3.41	2.72	2.45	0.61	1.40
13/Ago/12	2.93	2.57	1.93	3.87	1.71	3.28	2.72	2.45
20/Ago/12	-0.53	-1.40	1.34	0.43	0.35	-0.37	1.71	3.28
27/Ago/12	-1.45	-1.95	-0.17	0.01	-0.74	-0.58	0.34	-0.37
3/Set/12	1.24	0.57	0.79	2.63	0.31	1.78	-0.74	-0.58
10/Set/12	1.79	-0.57	0.89	-1.58	-0.82	-2.71	0.31	1.78
17/Set/12	-4.85	-4.59	-2.29	-4.07	-2.42	-3.76	-0.82	-2.72
24/Set/12	-0.15	0.64					-2.42	-3.76

2 <sup>a</sup> -feira	Ex-refinaria Sines <sub>t</sub> – Platts CIF <sub>t-1</sub>			
	Em € cts/lt		Em %	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	€ cts/lt		€ cts/lt	
3/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
10/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
17/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
24/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
31/Out/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
7/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
14/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
21/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
28/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
5/Dez/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
12/Dez/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
19/Dez/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
26/Dez/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
2/Jan/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
9/Jan/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
16/Jan/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
23/Jan/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
30/Jan/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
6/Fev/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
13/Fev/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
20/Fev/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
27/Fev/12	0.09	0.17	0.2%	0.3%
5/Mar/12	0.09	0.17	0.1%	0.3%
12/Mar/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
19/Mar/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
26/Mar/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
2/Abr/12	0.09	0.17	0.1%	0.3%
9/Abr/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
16/Abr/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
23/Abr/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
30/Abr/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
7/Mai/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
14/Mai/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
21/Mai/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
28/Mai/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
4/Jun/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
11/Jun/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
18/Jun/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
25/Jun/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
2/Jul/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
9/Jul/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
16/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
23/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
30/Jul/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
6/Ago/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
13/Ago/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
20/Ago/12	0.10	0.19	0.2%	0.3%
27/Ago/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
3/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
10/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
17/Set/12	0.10	0.18	0.1%	0.3%
24/Set/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
Por memória:				
Média	0.097	0.176	0.16%	0.28%
Desv padrão	0.003	0.006	0.01%	0.02%
Máx.	0.103	0.187	0.18%	0.32%
Mín.	0.090	0.163	0.14%	0.25%
Máx. – Mín.	0.013	0.024	0.05%	0.06%







## Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do Brent e do Platts NWE FOB, em USD e em €; bem como (ii) dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do período 4T-2011 – 3T-2012 (semanas de 3-Outubro-2011 a 24-Setembro-2012)
- ✓ Variação semanal do preço
  - Máxima
  - Mínima
  - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

### Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) no período 4T-2011 – 3T-2012 (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	13.93	13.58	10.96
<b>Máxima</b>	18.48	17.59	15.44
<b>Mínima</b>	9.53	8.78	6.87
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	8.95	8.81	8.57
<b>Desvio padrão</b>	2.24	1.90	2.24

### Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) no período 4T-2011 – 3T-2012 (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	17.34	15.17	13.15
<b>Máxima</b>	21.34	18.00	16.64
<b>Mínima</b>	13.04	11.58	9.21
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	8.30	6.42	7.43
<b>Desvio padrão</b>	1.94	1.63	1.85

Em termos relativos, [(PMAI – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

### Gasolina: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 4T-2011 – 3T-2012 (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	23.7%	23.1%	18.7%
<b>Máxima</b>	33.0%	32.7%	27.1%
<b>Mínima</b>	14.0%	14.6%	10.1%
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	18.9%	18.1%	16.9%
<b>Desvio padrão</b>	4.9%	4.4%	4.8%

**Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 4T-2011 – 3T-2012 (em %)**

	<b>Portugal</b>	<b>Espanha</b>	<b>Média UE27</b>
<b>Média</b>	27.7%	24.2%	21.0%
<b>Máxima</b>	37.2%	30.9%	29.2%
<b>Mínima</b>	19.9%	17.3%	14.2%
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	17.2%	13.6%	15.0%
<b>Desvio padrão</b>	4.1%	3.1%	3.5%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no número de subidas e de descidas durante o período em análise, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respetivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

	<b>Número de subidas</b>		<b>Número de descidas</b>	
	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	33	27	19	25
<b>Platts</b>	33	28	19	24
<b>PMAI Espanha</b>	30	25	22	27
<b>PMAI média UE27</b>	29	30	23	22

**Subida acumulada, em € cts/lt**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	7.90	7.61
<b>Platts</b>	12.13	8.55
<b>PMAI Espanha</b>	6.13	6.44
<b>PMAI média UE27</b>	10.94	8.39

**Subida acumulada, em %**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	11.4%	10.1%
<b>Platts</b>	23.1%	14.8%
<b>PMAI Espanha</b>	9.0%	8.8%
<b>PMAI média UE27</b>	16.8%	11.9%

**Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em € cts/lt**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	- 4.23	- 0.94
<b>PMAI Espanha</b>	- 6.01	- 2.11
<b>PMAI média UE27</b>	- 1.19	- 0.16

**Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada, em %**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	- 11.7%	- 4.8%
<b>PMAI Espanha</b>	- 14.2%	- 6.1%
<b>PMAI média UE27</b>	- 6.3%	- 2.9%

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

**Gasolina: Variações semanais de preços, em € cts/lit**

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
<b>Máxima</b>	+ 2.52	+ 3.23	+ 4.23	+ 3.13
<b>Mínima</b>	- 4.07	- 3.94	- 3.27	- 2.20
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.93	+ 1.20	+ 1.12	+ 1.01
<b>Descidas</b>	- 1.20	- 1.45	- 1.25	- 0.80

**Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit**

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
<b>Máxima</b>	+ 2.20	+ 2.82	+ 3.42	+ 2.49
<b>Mínima</b>	- 2.11	- 2.66	- 2.18	- 2.02
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.90	+ 1.22	+ 1.28	+ 0.85
<b>Descidas</b>	- 0.67	- 1.06	- 0.95	- 0.78

**Gasolina: Variações semanais de preços, em %**

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
<b>Máxima</b>	+ 3.8%	+ 5.8%	+ 6.2%	+ 4.2%
<b>Mínima</b>	- 5.0%	- 5.9%	- 4.2%	- 2.9%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.3%	+ 1.3%	+ 1.6%	+ 1.4%
<b>Descidas</b>	- 1.6%	- 1.6%	- 1.7%	- 1.1%

**Gasóleo: Variações semanais de preços, em %**

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
<b>Máxima</b>	+ 2.8%	+ 4.9%	+ 4.7%	+ 3.5%
<b>Mínima</b>	- 2.5%	- 3.9%	- 2.7%	- 2.6%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.1%	+ 2.0%	+ 1.4%	+ 1.1%
<b>Descidas</b>	- 0.8%	- 1.7%	- 1.1%	- 1.0%

Esta comparação revela que quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina IO95 nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos Platts é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos Platts.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os Platts e os PMAI, confirma a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços Platts NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no período em análise e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

### Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "4T-2011 - 3T-2012" (semanas de 3-Outubro-2011 a 24-Setembro-2012)												
	Brent		Platts NWE FOB				PMAI					
			Gasolina		Gasóleo		Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
<b>Número de variações</b>												
<b>Subidas</b>	25	26	28	30	33	28	33	27	30	25	29	30
<b>Descidas</b>	27	26	24	22	19	24	19	25	22	27	23	22
<b>Variação nominal de preços</b> (em USD cts ou € cts/lt)												
<b>Δ Acumulada *</b>	6.62	9.08	12.17	7.21	12.13	8.55	7.90	7.61	6.13	6.44	10.94	8.39
<b>Δ Semanal</b>												
<b>Máxima</b>	8.20	4.70	4.13	4.41	3.23	2.82	2.52	2.20	4.23	3.42	3.13	2.49
<b>Mínima</b>	-4.85	-4.59	-4.29	-4.13	-3.94	-2.66	-4.07	-2.11	-3.27	-2.18	-2.20	-2.02
<b>Média</b>												
<b>Subidas</b>	2.49	1.92	1.80	1.47	1.20	1.22	0.93	0.90	1.12	1.28	1.01	0.85
<b>Descidas</b>	-2.06	-1.57	-1.59	-1.67	-1.45	-1.06	-1.20	-0.67	-1.25	-0.95	-0.80	-0.78
<b>Variação % de preços</b>												
<b>Δ Acumulada *</b>	6.3%	11.8%	17.1%	9.2%	23.1%	14.8%	11.4%	10.1%	9.0%	8.8%	16.8%	11.9%
<b>Δ Semanal</b>												
<b>Máxima</b>	7.9%	6.3%	5.9%	5.7%	5.8%	4.9%	3.8%	2.8%	6.2%	4.7%	4.2%	3.5%
<b>Mínima</b>	-4.6%	-5.2%	-5.0%	-4.9%	-5.9%	-3.9%	-5.0%	-2.5%	-4.2%	-2.7%	-2.9%	-2.6%
<b>Média</b>												
<b>Subidas</b>	2.3%	2.3%	2.4%	1.8%	2.0%	2.0%	1.3%	1.1%	1.6%	1.7%	1.4%	1.1%
<b>Descidas</b>	-1.9%	-1.8%	-2.0%	-2.0%	-2.3%	-1.7%	-1.6%	-0.8%	-1.7%	-1.2%	-1.1%	-1.0%
<b>Por memória:</b>												
<b>Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)</b>							-4.23	-0.94	-6.01	-2.11	-1.19	-0.16
<b>Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %)</b>							-11.7%	-4.8%	-14.2%	-6.1%	-6.3%	-2.9%

Nota: Variações do Brent, do Platts NWE FOB e dos PMAI no mesmo período, entre as semanas t = 1 e t = 52 do período "4T-2011 – 3T-2012", com início na semana de 3-Outubro-2011 e termo na semana de 24-Setembro-2012.

## Médias semanais no período "4T-2011 - 3T-2012" (semanas de 4-Outubro-2011 a 24-Setembro-2012)

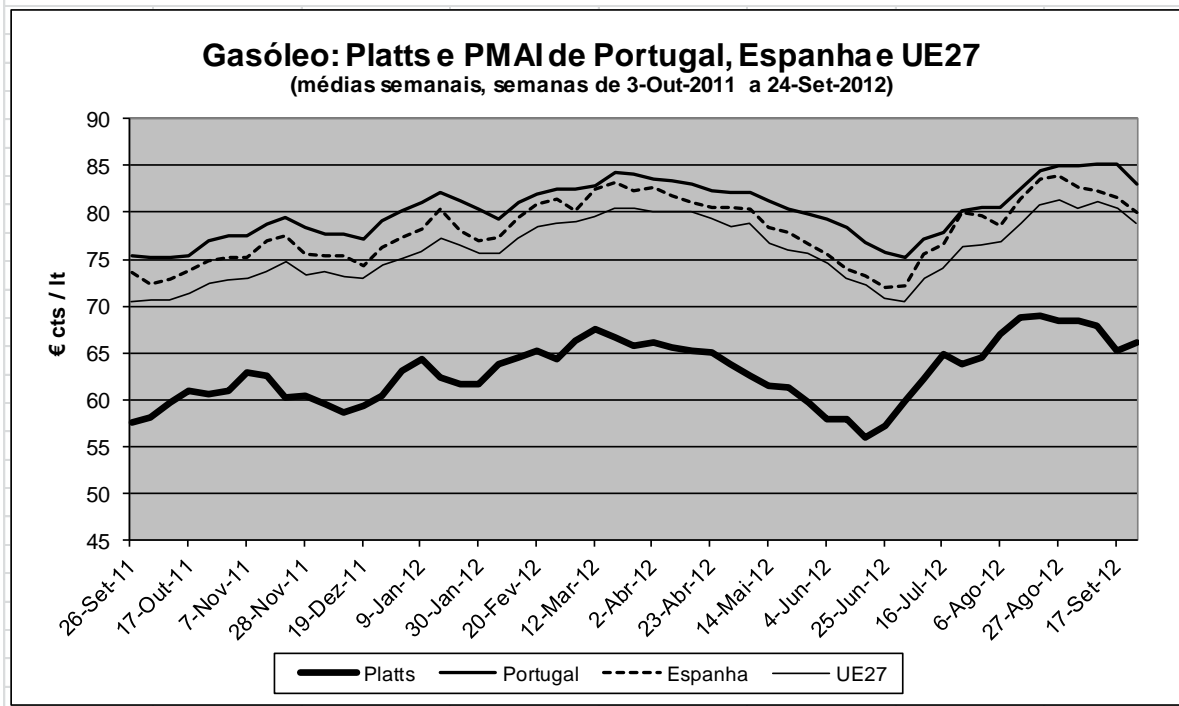
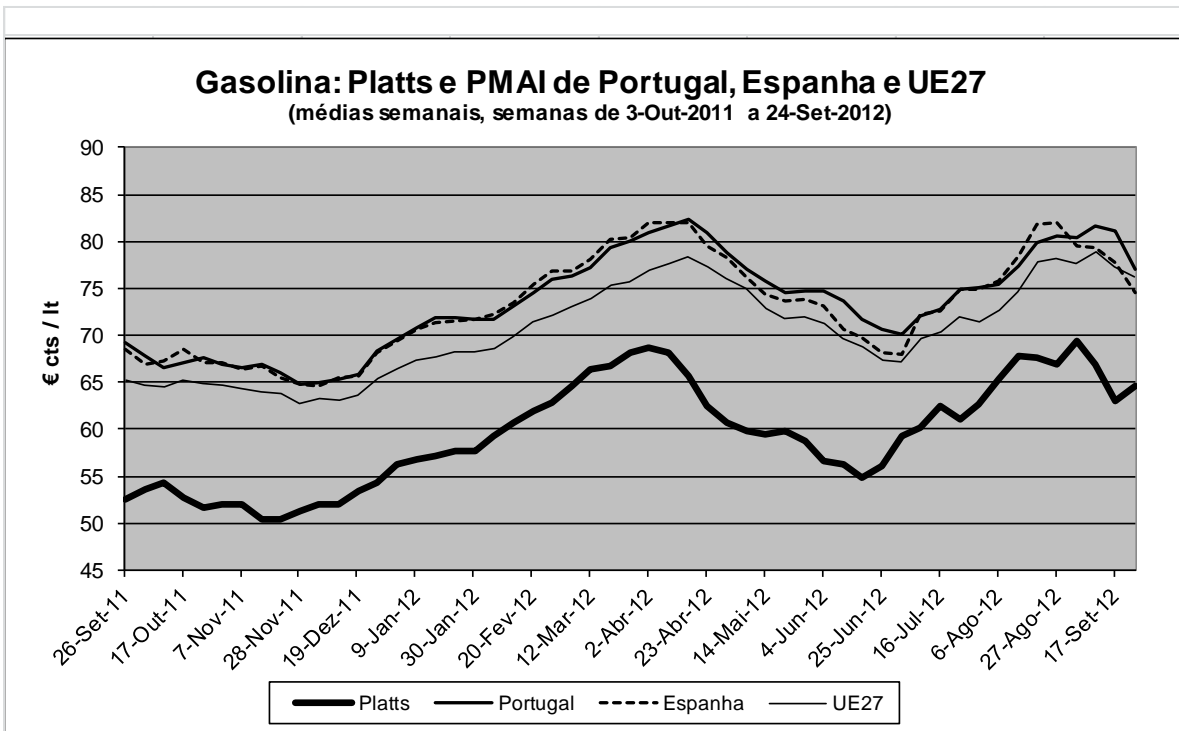
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI Gasolina (€ cts/lt)			PMAI Gasóleo (€ cts/lt)			Câmbio USD/€
			Gasolina		Gasóleo		Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt	€ cts/lt	USD cts/lt	€ cts/lt							
03-Out-11	103.17	77.51	71.29	53.56	77.44	58.18	67.80	66.86	64.60	75.27	72.36	70.59	1.331
10-Out-11	111.37	81.29	74.46	54.35	81.85	59.74	66.58	67.25	64.46	75.19	72.93	70.57	1.370
17-Out-11	109.80	79.70	72.68	52.75	84.07	61.02	67.15	68.45	65.28	75.43	73.84	71.39	1.378
24-Out-11	110.65	79.15	72.10	51.57	84.60	60.52	67.56	67.14	64.92	76.89	74.87	72.46	1.398
31-Out-11	110.25	79.91	71.75	52.00	84.00	60.89	66.91	67.12	64.75	77.46	75.25	72.73	1.380
07-Nov-11	113.95	83.26	71.24	52.06	86.21	62.99	66.58	66.39	64.40	77.54	75.19	72.91	1.369
14-Nov-11	110.39	81.49	68.15	50.31	84.85	62.64	66.91	66.73	63.92	78.68	76.94	73.65	1.355
21-Nov-11	107.42	80.19	67.56	50.43	80.73	60.26	66.01	65.50	63.71	79.41	77.49	74.70	1.340
28-Nov-11	109.85	81.85	68.85	51.30	80.99	60.34	64.79	64.70	62.75	78.44	75.54	73.37	1.342
05-Dez-11	109.38	81.62	69.71	52.02	79.87	59.60	64.96	64.56	63.20	77.62	75.31	73.70	1.340
12-Dez-11	106.04	80.94	68.17	52.03	76.90	58.69	65.36	65.42	63.10	77.62	75.33	73.07	1.310
19-Dez-11	106.79	81.80	69.78	53.46	77.44	59.32	65.85	65.58	63.62	77.22	74.35	73.04	1.305
26-Dez-11	108.04	83.07	70.52	54.22	78.50	60.36	68.34	68.06	65.45	79.15	76.29	74.39	1.301
02-Jan-12	111.80	86.66	72.47	56.17	81.50	63.17	69.58	69.30	66.37	80.12	77.26	75.06	1.290
09-Jan-12	111.93	87.78	72.48	56.84	82.07	64.36	70.83	70.54	67.28	81.09	78.24	75.73	1.275
16-Jan-12	110.96	86.55	73.28	57.16	79.87	62.30	71.88	71.33	67.79	82.14	80.30	77.27	1.282
23-Jan-12	110.53	84.70	75.36	57.75	80.41	61.62	71.88	71.57	68.20	81.33	78.12	76.59	1.305
30-Jan-12	111.99	85.21	75.79	57.66	81.05	61.67	71.64	71.63	68.29	80.35	77.02	75.67	1.314
06-Fev-12	117.05	88.80	78.04	59.21	84.04	63.76	71.64	72.25	68.61	79.30	77.33	75.67	1.318
13-Fev-12	118.94	90.58	79.80	60.77	84.73	64.52	73.18	73.48	69.77	81.09	79.40	77.18	1.313
20-Fev-12	122.74	92.38	82.25	61.91	86.75	65.29	74.57	75.37	71.47	81.90	80.95	78.50	1.329
27-Fev-12	123.65	92.53	83.94	62.82	85.89	64.27	75.87	76.82	72.09	82.47	81.34	78.91	1.336
05-Mar-12	124.26	94.25	85.14	64.57	87.30	66.21	76.27	76.83	73.06	82.55	80.23	78.98	1.319
12-Mar-12	125.18	95.69	86.77	66.33	88.47	67.62	77.17	78.02	73.96	82.87	82.44	79.55	1.308
19-Mar-12	124.46	94.31	87.99	66.68	88.00	66.69	79.28	80.22	75.30	84.26	83.15	80.49	1.320
26-Mar-12	124.12	93.22	90.73	68.14	87.64	65.82	80.10	80.32	75.66	84.17	82.24	80.37	1.331
02-Abr-12	123.90	93.99	90.47	68.63	87.21	66.16	80.91	81.99	77.01	83.61	82.58	80.03	1.318
09-Abr-12	121.25	92.40	89.37	68.10	86.01	65.55	81.60	82.02	77.64	83.32	81.86	80.05	1.312
16-Abr-12	118.44	90.37	86.07	65.67	85.38	65.15	82.29	82.05	78.27	83.04	81.14	80.07	1.311
23-Abr-12	119.15	90.34	82.44	62.51	85.79	65.05	80.99	79.56	77.33	82.30	80.54	79.31	1.319
30-Abr-12	117.32	89.13	79.80	60.62	83.92	63.75	78.79	78.22	76.06	82.22	80.46	78.41	1.316
07-Mai-12	112.82	86.90	77.73	59.87	81.13	62.49	77.01	76.13	74.99	82.14	80.35	78.76	1.298
14-Mai-12	110.03	86.17	75.83	59.39	78.52	61.49	75.79	74.27	72.78	81.25	78.35	76.75	1.277
21-Mai-12	107.23	84.73	75.67	59.79	77.54	61.27	74.57	73.64	71.71	80.43	77.92	76.03	1.266
28-Mai-12	103.51	83.14	73.14	58.75	74.41	59.77	74.65	73.85	71.88	79.78	76.66	75.56	1.245
04-Jun-12	99.55	79.75	70.59	56.55	72.25	57.88	74.73	73.09	71.18	79.22	75.60	74.51	1.248
11-Jun-12	97.38	77.64	70.54	56.24	72.68	57.94	73.67	70.67	69.73	78.40	73.91	72.96	1.254
18-Jun-12	92.94	73.59	69.27	54.85	70.70	55.98	71.72	69.69	68.79	76.78	73.25	72.33	1.263
25-Jun-12	93.34	74.73	69.94	56.00	71.40	57.16	70.66	68.06	67.27	75.80	71.91	70.81	1.249
02-Jul-12	99.34	79.43	74.07	59.23	75.00	59.97	70.18	68.01	67.12	75.15	72.15	70.49	1.251
09-Jul-12	100.40	82.02	73.60	60.13	76.16	62.22	72.13	72.24	69.66	77.10	75.53	72.98	1.224
16-Jul-12	105.47	86.20	76.39	62.43	79.38	64.87	72.70	72.62	70.33	77.91	76.64	74.08	1.224
23-Jul-12	104.56	85.84	74.41	61.09	77.81	63.88	74.89	74.93	71.94	80.11	80.06	76.37	1.218
30-Jul-12	106.38	86.62	76.97	62.67	79.18	64.47	75.05	74.85	71.36	80.52	79.70	76.56	1.228
06-Ago-12	111.97	90.72	80.69	65.37	82.79	67.08	75.46	75.82	72.67	80.60	78.66	76.82	1.234
13-Ago-12	114.90	93.29	83.51	67.80	84.77	68.82	77.33	78.35	74.67	82.55	81.48	78.92	1.232
20-Ago-12	114.37	91.89	84.19	67.64	85.82	68.94	79.85	81.86	77.80	84.42	83.60	80.75	1.245
27-Ago-12	112.92	89.94	83.92	66.84	85.84	68.37	80.58	81.92	78.13	85.07	83.83	81.29	1.256
03-Set-12	114.16	90.50	87.57	69.42	86.33	68.44	80.42	79.55	77.65	84.91	82.67	80.49	1.261
10-Set-12	115.95	89.93	86.26	66.91	87.52	67.88	81.56	79.26	78.86	85.15	82.36	81.23	1.289
17-Set-12	111.09	85.35	81.97	62.97	84.90	65.22	81.15	77.81	77.22	85.15	81.61	80.39	1.302
24-Set-12	110.94	85.98	83.35	64.60	85.36	66.15	77.09	74.54	76.14	83.04	79.94	78.88	1.290

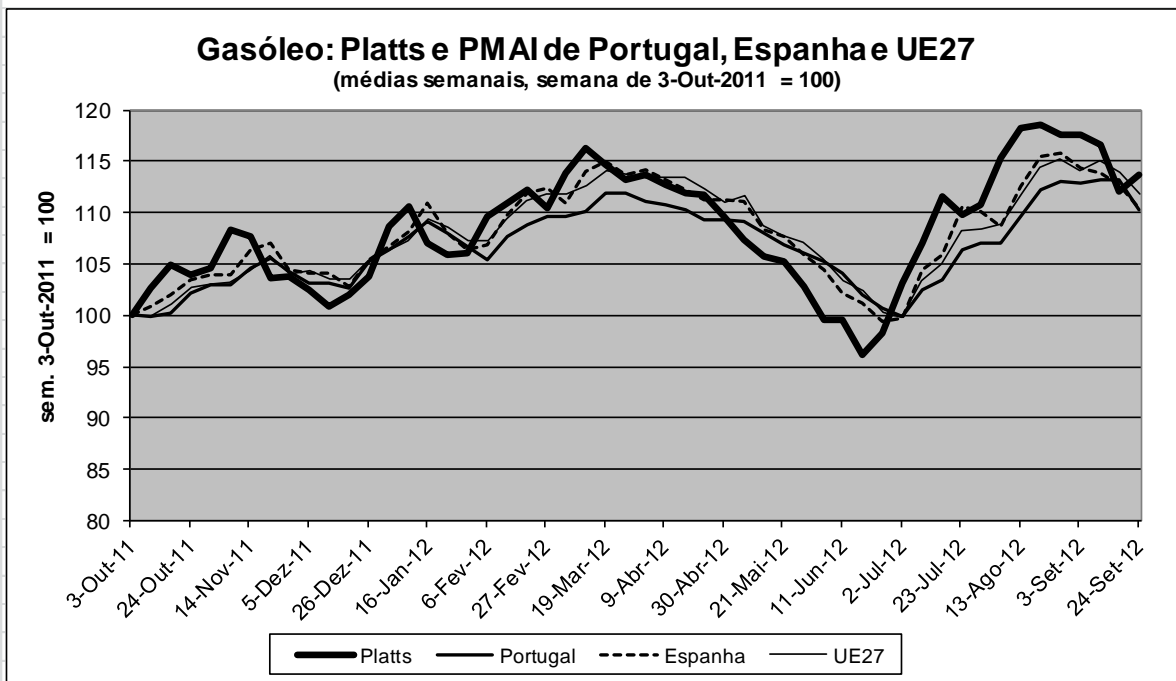
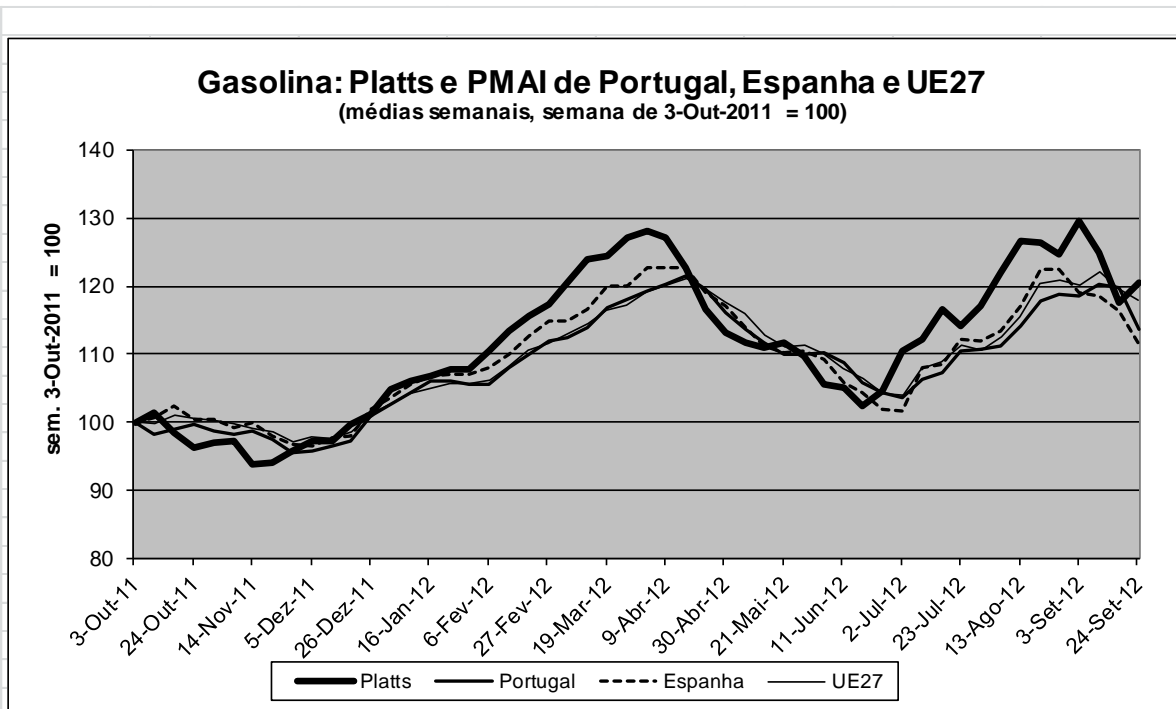
**Diferenciais (PMAI - Platts) no período "4T-2011 - 3T-2012" (médias semanais, € cts/lt)**

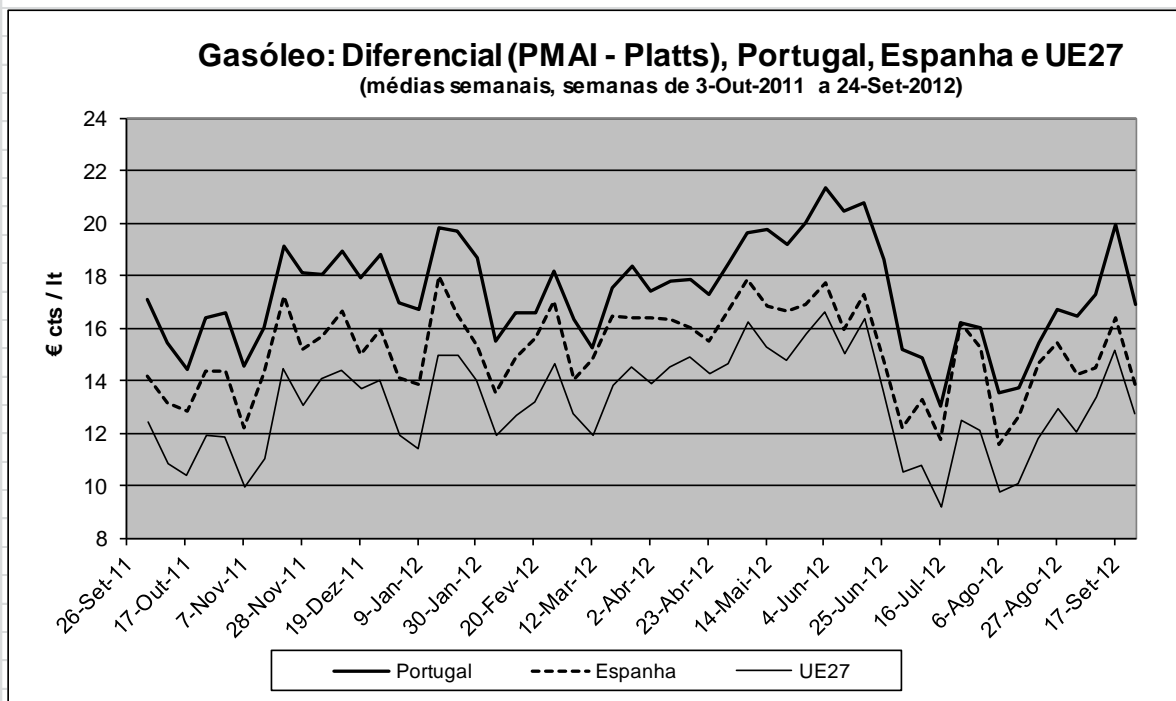
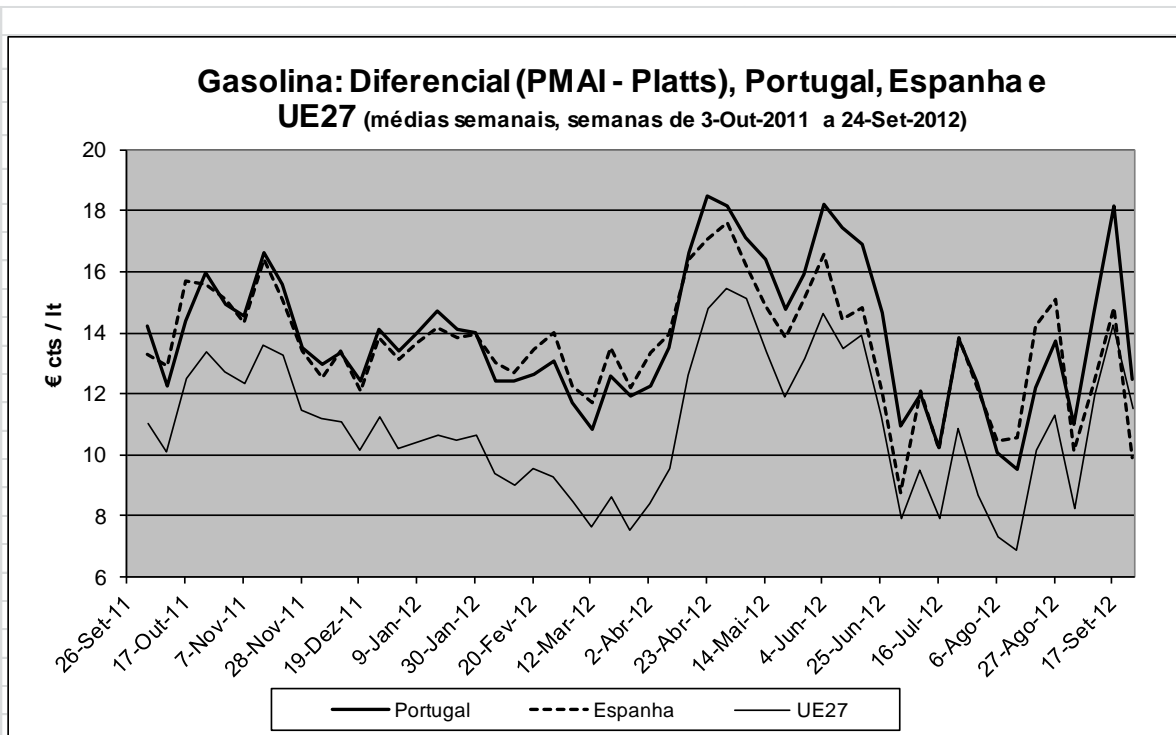
2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
3/Out/11	14.24	13.30	11.03	17.09	14.18	12.41
10/Out/11	12.24	12.91	10.11	15.44	13.19	10.83
17/Out/11	14.40	15.70	12.53	14.41	12.82	10.37
24/Out/11	15.99	15.57	13.35	16.37	14.35	11.94
31/Out/11	14.90	15.12	12.74	16.57	14.36	11.84
7/Nov/11	14.53	14.33	12.35	14.55	12.20	9.91
14/Nov/11	16.60	16.43	13.61	16.04	14.30	11.01
21/Nov/11	15.59	15.07	13.28	19.15	17.23	14.44
28/Nov/11	13.49	13.39	11.44	18.09	15.20	13.03
5/Dez/11	12.94	12.55	11.18	18.03	15.71	14.10
12/Dez/11	13.34	13.39	11.07	18.93	16.64	14.38
19/Dez/11	12.39	12.12	10.16	17.90	15.03	13.72
26/Dez/11	14.12	13.84	11.23	18.79	15.93	14.03
2/Jan/12	13.41	13.13	10.19	16.94	14.09	11.89
9/Jan/12	13.99	13.70	10.45	16.73	13.88	11.38
16/Jan/12	14.73	14.18	10.63	19.84	18.00	14.97
23/Jan/12	14.14	13.82	10.46	19.71	16.50	14.98
30/Jan/12	13.98	13.96	10.63	18.68	15.34	14.00
6/Fev/12	12.43	13.04	9.40	15.54	13.57	11.91
13/Fev/12	12.41	12.71	9.00	16.56	14.88	12.66
20/Fev/12	12.66	13.46	9.56	16.60	15.66	13.20
27/Fev/12	13.05	14.00	9.27	18.20	17.06	14.64
5/Mar/12	11.70	12.26	8.48	16.33	14.02	12.77
12/Mar/12	10.84	11.69	7.63	15.25	14.82	11.93
19/Mar/12	12.60	13.54	8.62	17.57	16.47	13.81
26/Mar/12	11.96	12.18	7.52	18.35	16.41	14.54
2/Abr/12	12.28	13.36	8.38	17.45	16.42	13.87
9/Abr/12	13.50	13.92	9.54	17.77	16.32	14.50
16/Abr/12	16.62	16.38	12.59	17.89	16.00	14.92
23/Abr/12	18.48	17.05	14.82	17.26	15.49	14.26
30/Abr/12	18.17	17.59	15.44	18.47	16.71	14.66
7/Mai/12	17.13	16.25	15.11	19.65	17.86	16.27
14/Mai/12	16.40	14.88	13.40	19.76	16.86	15.26
21/Mai/12	14.78	13.85	11.93	19.17	16.66	14.76
28/Mai/12	15.90	15.10	13.13	20.02	16.90	15.80
4/Jun/12	18.18	16.54	14.63	21.34	17.72	16.64
11/Jun/12	17.44	14.44	13.49	20.46	15.97	15.02
18/Jun/12	16.87	14.84	13.94	20.80	17.28	16.36
25/Jun/12	14.67	12.07	11.27	18.64	14.75	13.64
2/Jul/12	10.95	8.78	7.89	15.18	12.18	10.52
9/Jul/12	12.00	12.11	9.53	14.88	13.31	10.76
16/Jul/12	10.26	10.19	7.89	13.04	11.77	9.21
23/Jul/12	13.80	13.84	10.85	16.23	16.19	12.50
30/Jul/12	12.38	12.18	8.69	16.04	15.23	12.09
6/Ago/12	10.09	10.45	7.29	13.52	11.58	9.74
13/Ago/12	9.53	10.55	6.87	13.72	12.66	10.10
20/Ago/12	12.21	14.22	10.16	15.47	14.65	11.81
27/Ago/12	13.74	15.08	11.29	16.70	15.46	12.92
3/Set/12	11.00	10.13	8.23	16.47	14.23	12.05
10/Set/12	14.65	12.35	11.96	17.27	14.47	13.35
17/Set/12	18.18	14.83	14.25	19.93	16.38	15.16
24/Set/12	12.48	9.93	11.54	16.88	13.79	12.73
<b>Por memória:</b>						
Média	13.93	13.58	10.96	17.34	15.17	13.15
Desv. Pad.	2.24	1.90	2.24	1.94	1.63	1.85
Máx.	18.48	17.59	15.44	21.34	18.00	16.64
Mín.	9.53	8.78	6.87	13.04	11.58	9.21
Máx. - Mín.	8.95	8.81	8.57	8.30	6.42	7.43

**[(PMAI - Platts)/Platts] no período "4T-2011 - 3T-2012" (médias semanais, em %)**

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
3/Out/11	26.6%	24.8%	20.6%	29.4%	24.4%	21.3%
10/Out/11	22.5%	23.7%	18.6%	25.8%	22.1%	18.1%
17/Out/11	27.3%	29.8%	23.7%	23.6%	21.0%	17.0%
24/Out/11	31.0%	30.2%	25.9%	27.1%	23.7%	19.7%
31/Out/11	28.7%	29.1%	24.5%	27.2%	23.6%	19.4%
7/Nov/11	27.9%	27.5%	23.7%	23.1%	19.4%	15.7%
14/Nov/11	33.0%	32.7%	27.1%	25.6%	22.8%	17.6%
21/Nov/11	30.9%	29.9%	26.3%	31.8%	28.6%	24.0%
28/Nov/11	26.3%	26.1%	22.3%	30.0%	25.2%	21.6%
5/Dez/11	24.9%	24.1%	21.5%	30.2%	26.4%	23.7%
12/Dez/11	25.6%	25.7%	21.3%	32.3%	28.4%	24.5%
19/Dez/11	23.2%	22.7%	19.0%	30.2%	25.3%	23.1%
26/Dez/11	26.0%	25.5%	20.7%	31.1%	26.4%	23.2%
2/Jan/12	23.9%	23.4%	18.1%	26.8%	22.3%	18.8%
9/Jan/12	24.6%	24.1%	18.4%	26.0%	21.6%	17.7%
16/Jan/12	25.8%	24.8%	18.6%	31.9%	28.9%	24.0%
23/Jan/12	24.5%	23.9%	18.1%	32.0%	26.8%	24.3%
30/Jan/12	24.2%	24.2%	18.4%	30.3%	24.9%	22.7%
6/Fev/12	21.0%	22.0%	15.9%	24.4%	21.3%	18.7%
13/Fev/12	20.4%	20.9%	14.8%	25.7%	23.1%	19.6%
20/Fev/12	20.4%	21.7%	15.4%	25.4%	24.0%	20.2%
27/Fev/12	20.8%	22.3%	14.8%	28.3%	26.5%	22.8%
5/Mar/12	18.1%	19.0%	13.1%	24.7%	21.2%	19.3%
12/Mar/12	16.3%	17.6%	11.5%	22.6%	21.9%	17.6%
19/Mar/12	18.9%	20.3%	12.9%	26.3%	24.7%	20.7%
26/Mar/12	17.5%	17.9%	11.0%	27.9%	24.9%	22.1%
2/Abr/12	17.9%	19.5%	12.2%	26.4%	24.8%	21.0%
9/Abr/12	19.8%	20.4%	14.0%	27.1%	24.9%	22.1%
16/Abr/12	25.3%	24.9%	19.2%	27.5%	24.6%	22.9%
23/Abr/12	29.6%	27.3%	23.7%	26.5%	23.8%	21.9%
30/Abr/12	30.0%	29.0%	25.5%	29.0%	26.2%	23.0%
7/Mai/12	28.6%	27.1%	25.2%	31.4%	28.6%	26.0%
14/Mai/12	27.6%	25.1%	22.6%	32.1%	27.4%	24.8%
21/Mai/12	24.7%	23.2%	19.9%	31.3%	27.2%	24.1%
28/Mai/12	27.1%	25.7%	22.4%	33.5%	28.3%	26.4%
4/Jun/12	32.2%	29.3%	25.9%	36.9%	30.6%	28.7%
11/Jun/12	31.0%	25.7%	24.0%	35.3%	27.6%	25.9%
18/Jun/12	30.8%	27.1%	25.4%	37.2%	30.9%	29.2%
25/Jun/12	26.2%	21.5%	20.1%	32.6%	25.8%	23.9%
2/Jul/12	18.5%	14.8%	13.3%	25.3%	20.3%	17.5%
9/Jul/12	19.9%	20.1%	15.8%	23.9%	21.4%	17.3%
16/Jul/12	16.4%	16.3%	12.6%	20.1%	18.1%	14.2%
23/Jul/12	22.6%	22.6%	17.8%	25.4%	25.3%	19.6%
30/Jul/12	19.8%	19.4%	13.9%	24.9%	23.6%	18.7%
6/Ago/12	15.4%	16.0%	11.2%	20.2%	17.3%	14.5%
13/Ago/12	14.0%	15.6%	10.1%	19.9%	18.4%	14.7%
20/Ago/12	18.1%	21.0%	15.0%	22.4%	21.3%	17.1%
27/Ago/12	20.6%	22.6%	16.9%	24.4%	22.6%	18.9%
3/Set/12	15.8%	14.6%	11.9%	24.1%	20.8%	17.6%
10/Set/12	21.9%	18.5%	17.9%	25.4%	21.3%	19.7%
17/Set/12	28.9%	23.6%	22.6%	30.6%	25.1%	23.2%
24/Set/12	19.3%	15.4%	17.9%	25.5%	20.8%	19.2%
<b>Por memória:</b>						
Média	23.7%	23.1%	18.7%	27.7%	24.2%	21.0%
Desv. Pad.	4.9%	4.4%	4.8%	4.1%	3.1%	3.5%
Máx.	33.0%	32.7%	27.1%	37.2%	30.9%	29.2%
Mín.	14.0%	14.6%	10.1%	19.9%	17.3%	14.2%
Máx. - Mín.	18.9%	18.1%	16.9%	17.2%	13.6%	15.0%

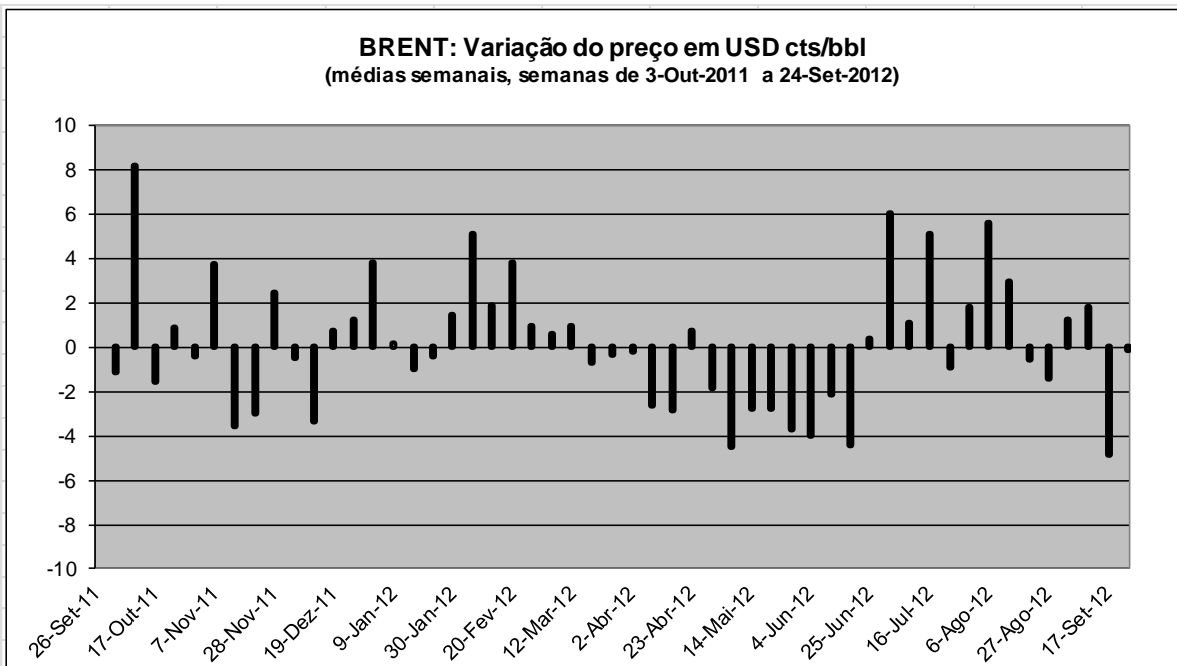




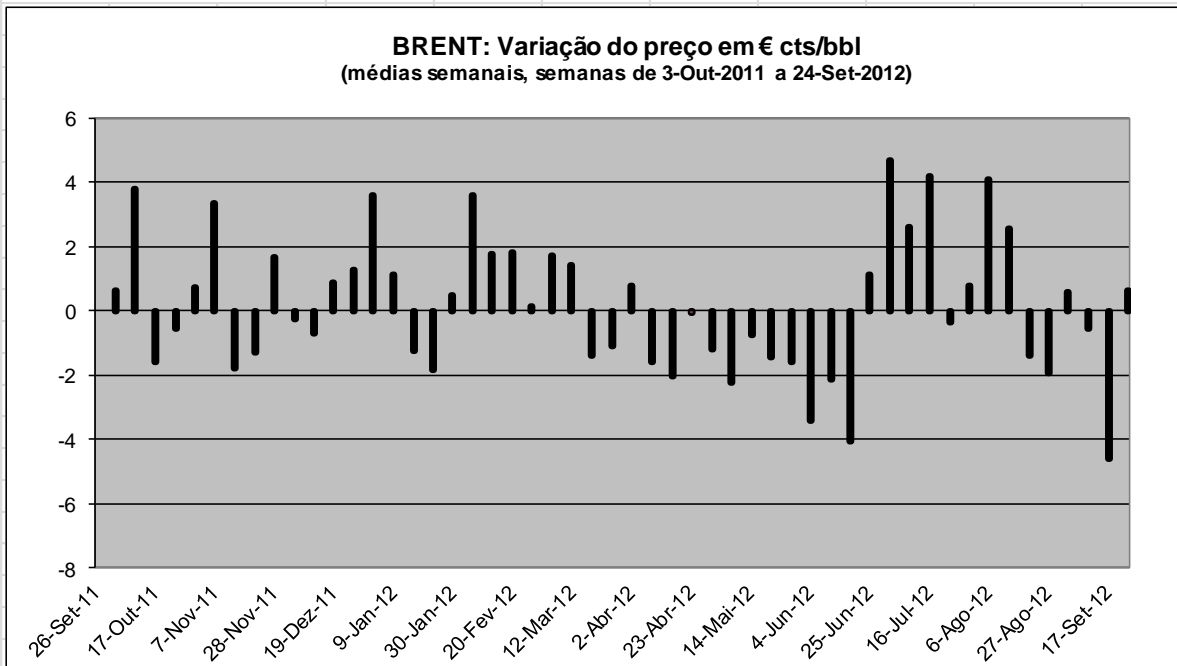


**Variações das médias semanais no período "4T-2011 - 3T-2012" (semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012, em USD e em €)**

2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Portugal		Espanha		Média UE27	
			USD cts/lt		€ cts/lt		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
3-Out-11	-1.15	0.61	-0.71	0.11	0.58	1.09	-0.16	-1.38	-1.15	-1.55	0.10	-0.61
10-Out-11	8.20	3.78	4.41	3.17	1.56	0.79	-0.08	-1.22	0.57	0.39	-0.02	-0.14
17-Out-11	-1.56	-1.59	2.22	-1.78	1.28	-1.59	0.24	0.57	0.91	1.20	0.82	0.83
24-Out-11	0.85	-0.55	0.53	-0.58	-0.50	-1.18	1.46	0.41	1.03	-1.31	1.07	-0.36
31-Out-11	-0.41	0.76	-0.60	-0.35	0.37	0.43	0.57	-0.65	0.38	-0.03	0.27	-0.17
7-Nov-11	3.70	3.35	2.21	-0.50	2.11	0.05	0.08	-0.33	-0.06	-0.73	0.18	-0.34
14-Nov-11	-3.56	-1.77	-1.36	-3.10	-0.35	-1.75	1.14	0.33	1.75	0.35	0.74	-0.48
21-Nov-11	-2.97	-1.30	-4.13	-0.59	-2.38	0.12	0.73	-0.89	0.56	-1.23	1.06	-0.21
28-Nov-11	2.43	1.67	0.26	1.30	0.08	0.87	-0.98	-1.22	-1.95	-0.80	-1.33	-0.96
5-Dez-11	-0.48	-0.24	-1.12	0.86	-0.74	0.71	-0.81	0.16	-0.23	-0.13	0.32	0.45
12-Dez-11	-3.33	-0.68	-2.98	-1.55	-0.91	0.01	0.00	0.41	0.02	0.86	-0.63	-0.10
19-Dez-11	0.74	0.86	0.55	1.62	0.63	1.43	-0.41	0.49	-0.98	0.15	-0.03	0.51
26-Dez-11	1.25	1.27	1.06	0.73	1.03	0.76	1.93	2.49	1.94	2.48	1.35	1.83
2-Jan-12	3.77	3.59	3.00	1.95	2.82	1.95	0.97	1.24	0.97	1.24	0.67	0.92
9-Jan-12	0.13	1.11	0.57	0.01	1.18	0.66	0.97	1.24	0.97	1.24	0.67	0.92
16-Jan-12	-0.97	-1.23	-2.20	0.80	-2.06	0.32	1.06	1.06	2.06	0.79	1.53	0.50
23-Jan-12	-0.43	-1.85	0.54	2.08	-0.68	0.59	-0.81	0.00	-2.18	0.23	-0.68	0.42
30-Jan-12	1.45	0.51	0.64	0.43	0.05	-0.08	-0.98	-0.24	-1.10	0.06	-0.92	0.09
6-Fev-12	5.06	3.59	2.99	2.25	2.09	1.54	-1.06	0.00	0.31	0.62	0.00	0.32
13-Fev-12	1.89	1.78	0.68	1.76	0.76	1.57	1.79	1.55	2.08	1.23	1.51	1.16
20-Fev-12	3.80	1.80	2.02	2.45	0.77	1.13	0.81	1.38	1.55	1.89	1.32	1.69
27-Fev-12	0.91	0.15	-0.86	1.69	-1.02	0.91	0.57	1.30	0.38	1.44	0.41	0.62
5-Mar-12	0.62	1.72	1.42	1.20	1.94	1.76	0.08	0.41	-1.11	0.02	0.07	0.97
12-Mar-12	0.91	1.44	1.16	1.63	1.41	1.76	0.33	0.89	2.21	1.19	0.58	0.90
19-Mar-12	-0.72	-1.37	-0.46	1.22	-0.94	0.35	1.38	2.11	0.72	2.19	0.94	1.34
26-Mar-12	-0.34	-1.09	-0.36	2.73	-0.86	1.46	-0.08	0.81	-0.92	0.11	-0.13	0.37
2-Abr-12	-0.23	0.76	-0.43	-0.26	0.34	0.49	-0.57	0.81	0.35	1.67	-0.33	1.35
9-Abr-12	-2.64	-1.59	-1.20	-1.10	-0.61	-0.53	-0.28	0.69	-0.72	0.03	0.02	0.63
16-Abr-12	-2.82	-2.03	-0.64	-3.30	-0.40	-2.43	-0.28	0.69	-0.72	0.03	0.02	0.63
23-Abr-12	0.71	-0.03	0.41	-3.63	-0.10	-3.16	-0.73	-1.30	-0.61	-2.49	-0.76	-0.94
30-Abr-12	-1.83	-1.21	-1.87	-2.65	-1.29	-1.89	-0.08	-2.19	-0.07	-1.35	-0.90	-1.27
7-Mai-12	-4.50	-2.23	-2.79	-2.07	-1.26	-0.75	-0.08	-1.79	-0.11	-2.09	0.35	-1.07
14-Mai-12	-2.79	-0.73	-2.62	-1.90	-1.01	-0.49	-0.89	-1.22	-2.00	-1.86	-2.02	-2.20
21-Mai-12	-2.80	-1.44	-0.98	-0.16	-0.22	0.40	-0.81	-1.22	-0.43	-0.63	-0.72	-1.07
28-Mai-12	-3.72	-1.59	-3.13	-2.53	-1.50	-1.04	-0.65	0.08	-1.26	0.21	-0.46	0.16
4-Jun-12	-3.97	-3.39	-2.16	-2.55	-1.89	-2.20	-0.57	0.08	-1.07	-0.76	-1.05	-0.70
11-Jun-12	-2.16	-2.11	0.43	-0.05	0.06	-0.31	-0.81	-1.06	-1.68	-2.42	-1.55	-1.45
18-Jun-12	-4.44	-4.05	-1.98	-1.26	-1.96	-1.39	-1.63	-1.95	-0.66	-0.99	-0.63	-0.93
25-Jun-12	0.40	1.14	0.70	0.67	1.19	1.15	-0.98	-1.06	-1.34	-1.62	-1.53	-1.52
2-Jul-12	6.00	4.70	3.61	4.13	2.81	3.23	-0.65	-0.49	0.24	-0.05	-0.32	-0.15
9-Jul-12	1.06	2.59	1.16	-0.47	2.25	0.90	1.95	1.95	3.38	4.23	2.49	2.54
16-Jul-12	5.07	4.17	3.21	2.79	2.65	2.30	0.81	0.57	1.11	0.38	1.10	0.67
23-Jul-12	-0.91	-0.36	-1.57	-1.98	-1.00	-1.34	2.20	2.19	3.42	2.31	2.29	1.62
30-Jul-12	1.83	0.79	1.37	2.55	0.60	1.58	0.41	0.16	-0.36	-0.07	0.19	-0.58
6-Ago-12	5.59	4.09	3.62	3.72	2.61	2.70	0.08	0.41	-1.04	0.97	0.26	1.30
13-Ago-12	2.93	2.57	1.97	2.82	1.75	2.43	1.95	1.87	2.82	2.53	2.11	2.01
20-Ago-12	-0.53	-1.40	1.05	0.68	0.12	-0.16	1.87	2.52	2.12	3.51	1.83	3.13
27-Ago-12	-1.45	-1.95	0.02	-0.28	-0.58	-0.80	0.65	0.73	0.23	0.06	0.53	0.33
3-Set-12	1.24	0.57	0.49	3.65	0.07	2.59	-0.16	-0.16	-1.16	-2.36	-0.80	-0.48
10-Set-12	1.79	-0.57	1.19	-1.31	-0.56	-2.51	0.24	1.14	-0.32	-0.29	0.74	1.21
17-Set-12	-4.85	-4.59	-2.62	-4.29	-2.66	-3.94	0.00	-0.41	-0.75	-1.45	-0.84	-1.64
24-Set-12	-0.15	0.64	0.46	1.38	0.93	1.63	-2.11	-4.07	-1.66	-3.27	-1.50	-1.08

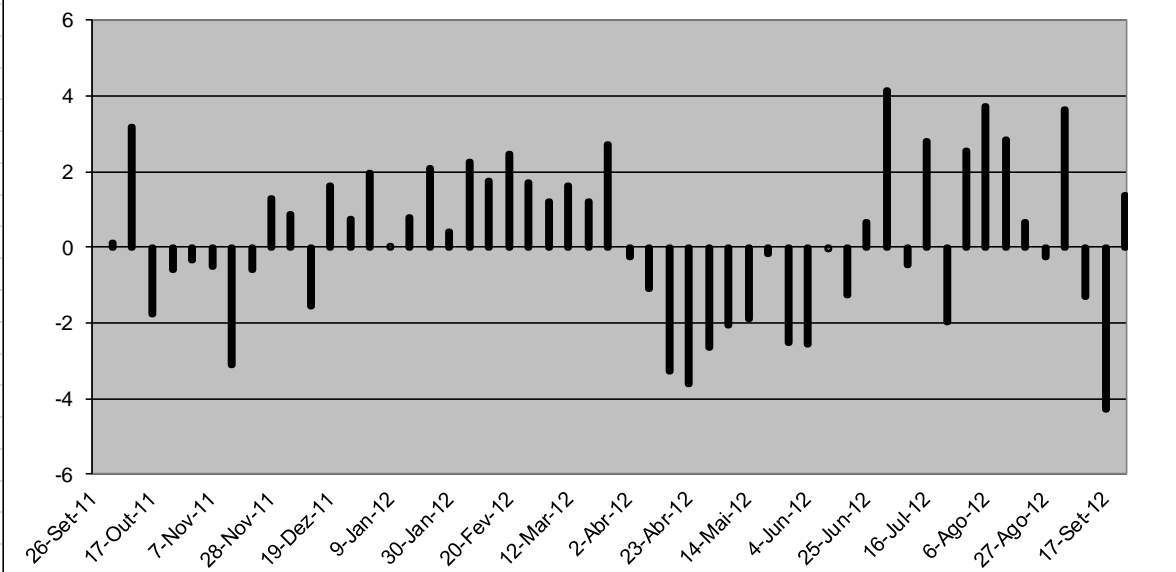


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	25	8.20	2.49	6.62
<b>Descidas</b>	27	-4.85	-2.06	



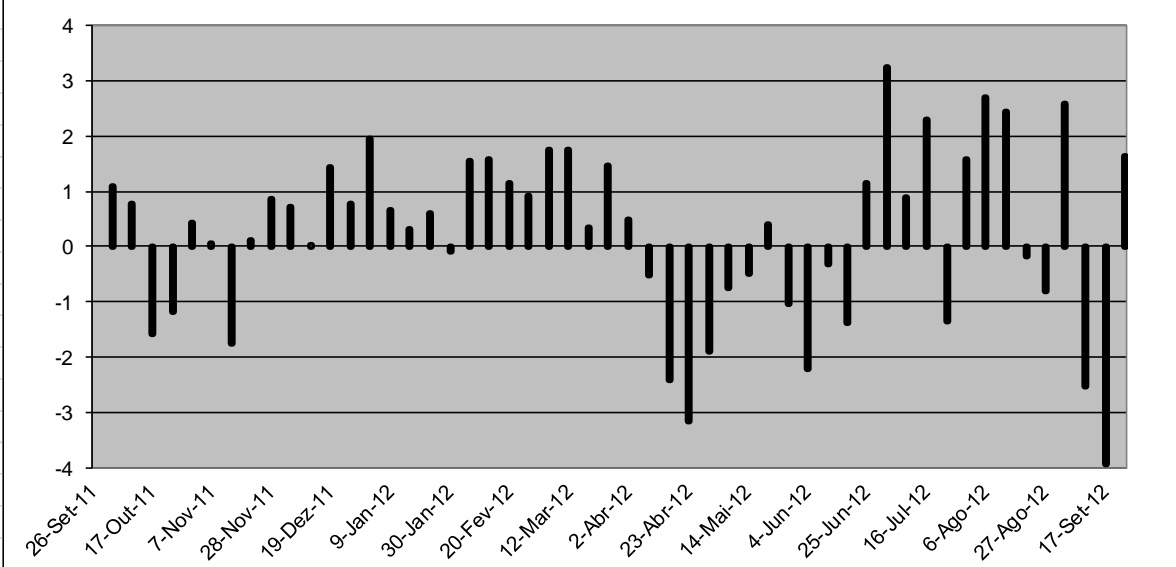
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	26	4.70	1.92	9.08
<b>Descidas</b>	26	-4.59	-1.57	

**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em USD cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Sep-2012)

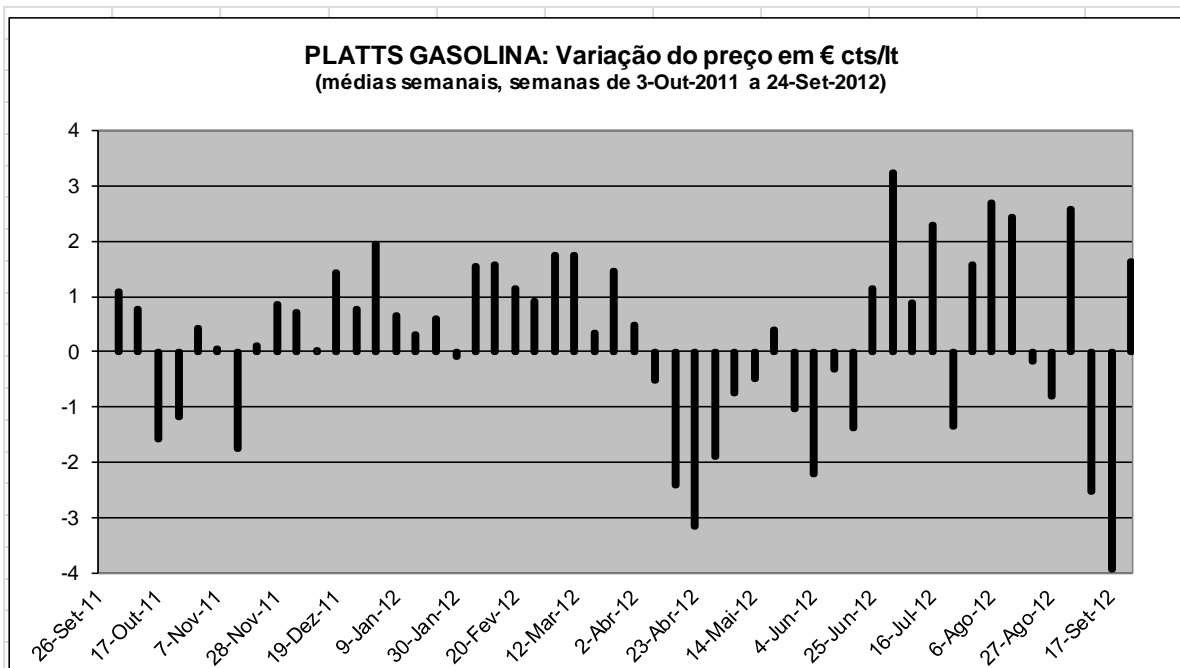


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	28	4.13	1.80	12.17
<b>Descidas</b>	24	-4.29	-1.59	

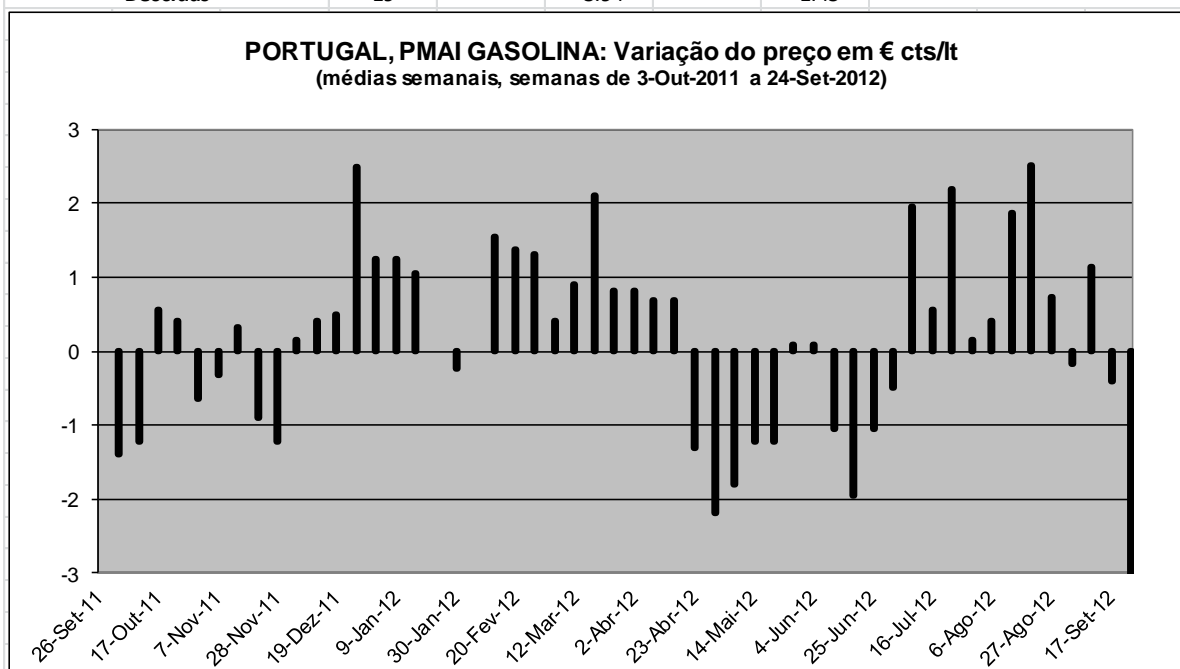
**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Sep-2012)



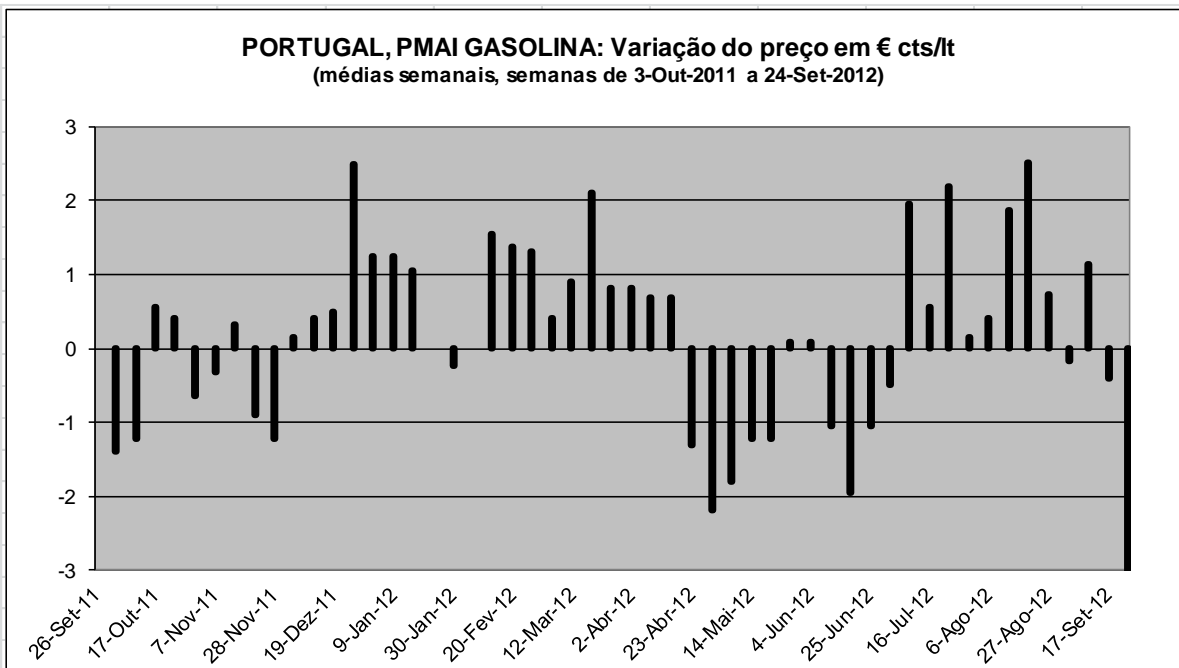
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	3.23	1.20	12.13
<b>Descidas</b>	19	-3.94	-1.45	



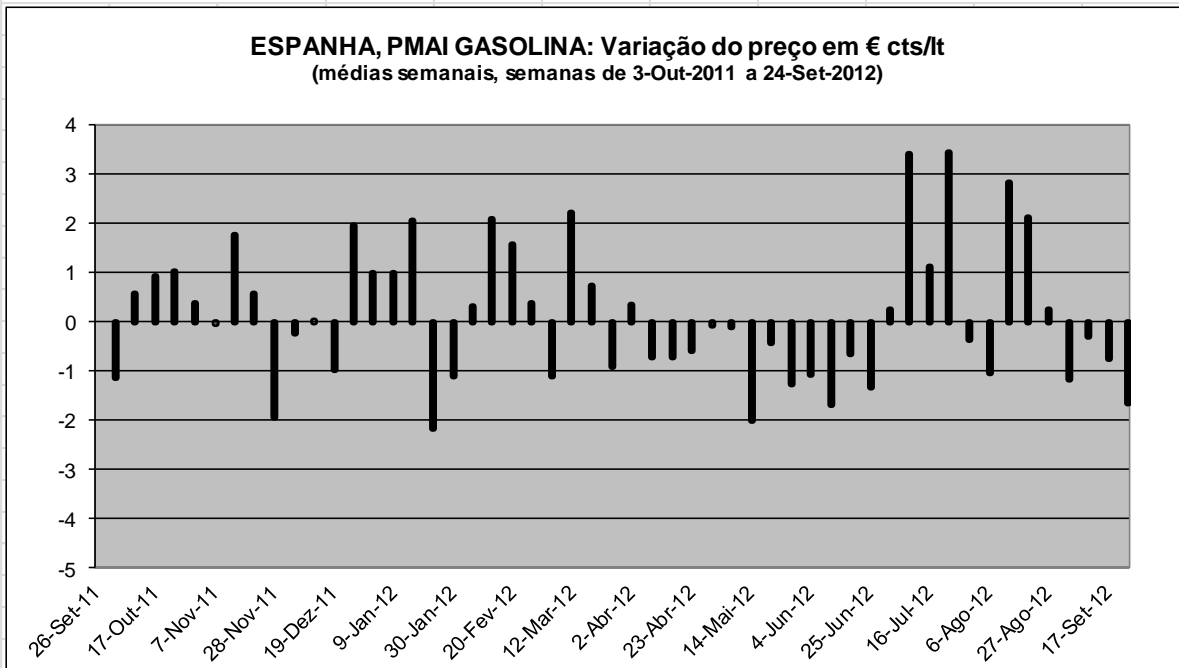
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	3.23	1.20	12.13
<b>Descidas</b>	19	-3.94	-1.45	



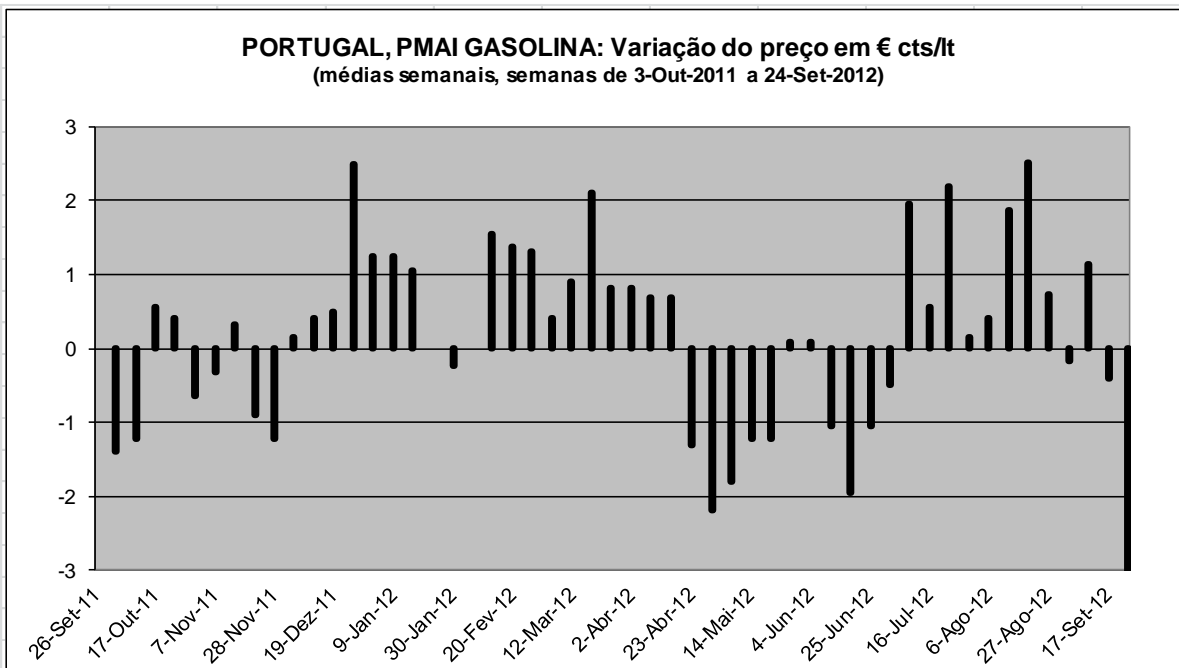
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	2.52	0.93	7.90
<b>Descidas</b>	19	-4.07	-1.20	



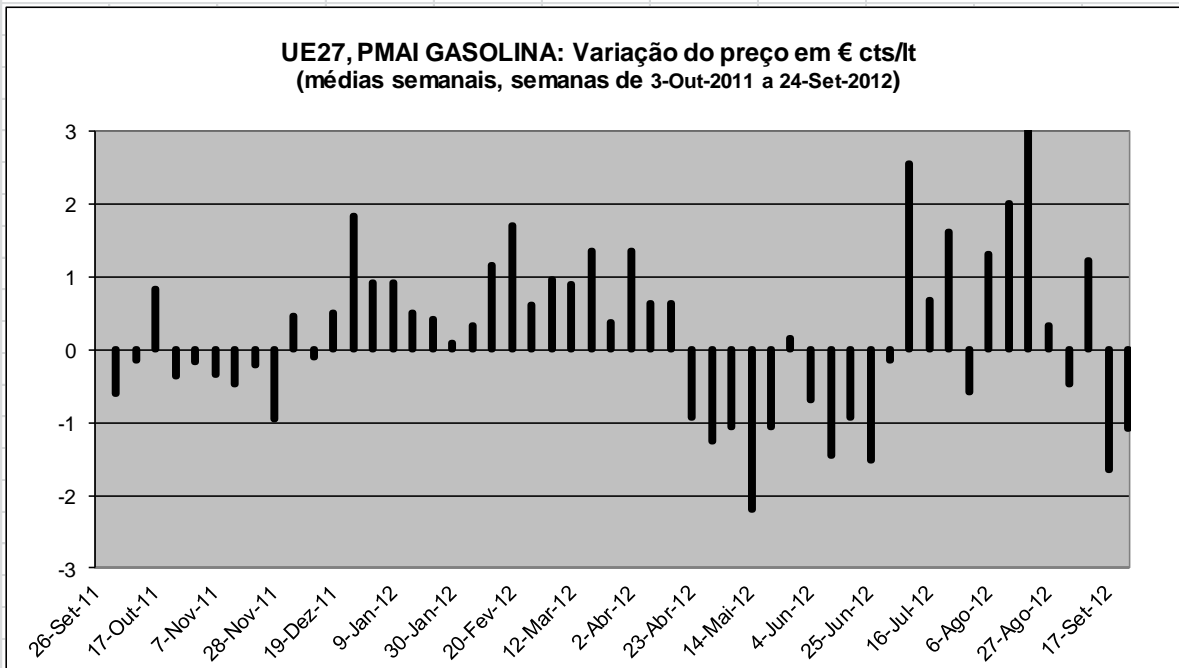
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	2.52	0.93	7.90
<b>Descidas</b>	19	-4.07	-1.20	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	30	4.23	1.28	6.13
<b>Descidas</b>	22	-3.27	-1.25	

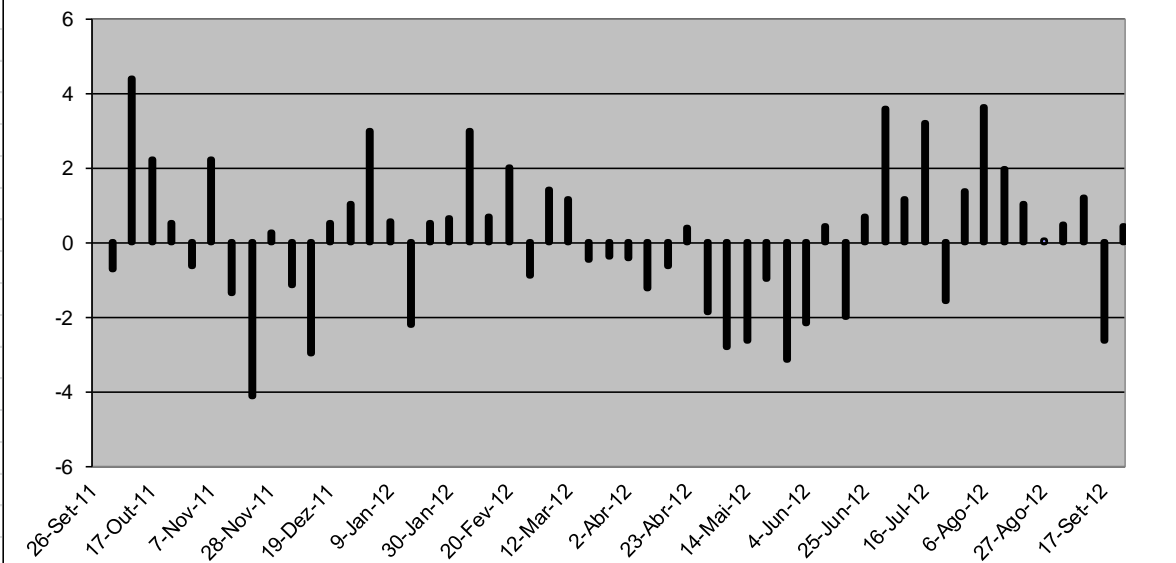


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	2.52	0.93	7.90
<b>Descidas</b>	19	-4.07	-1.20	



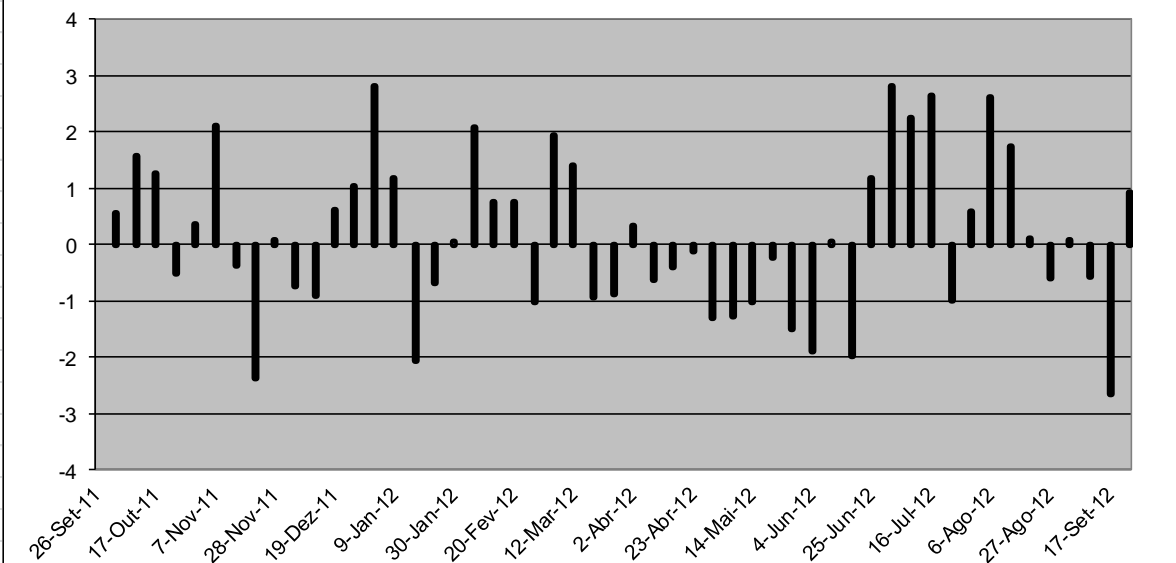
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	29	3.13	1.01	10.94
<b>Descidas</b>	23	-2.20	-0.80	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em USD cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012)

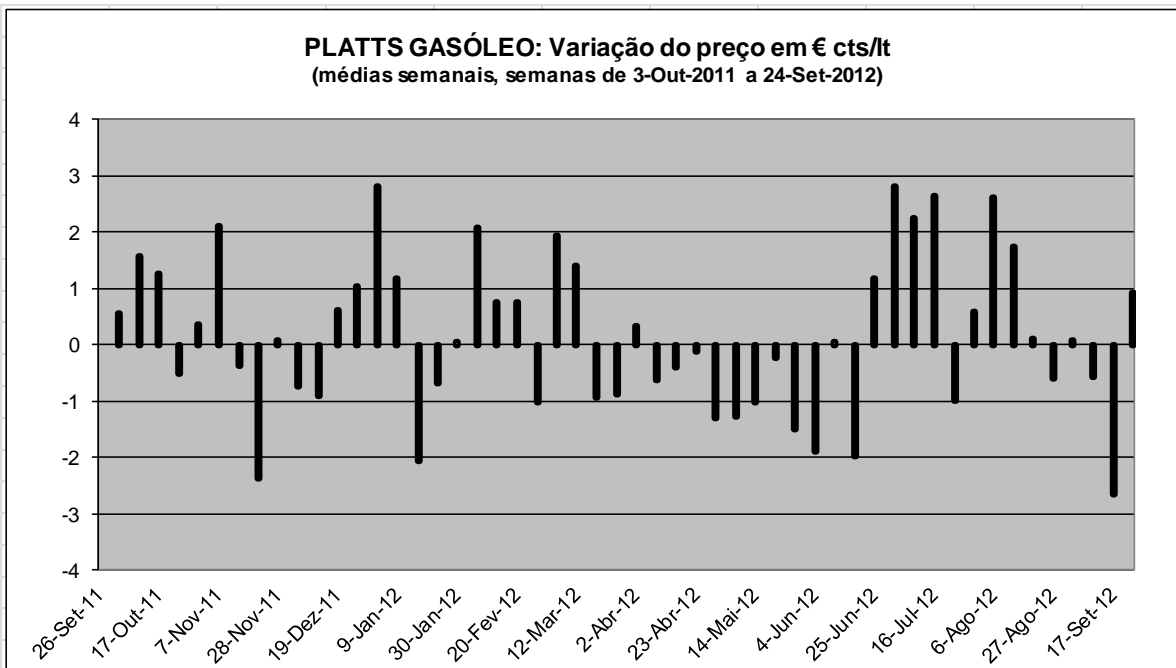


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	30	4.41	1.47	7.21
<b>Descidas</b>	22	-4.13	-1.67	

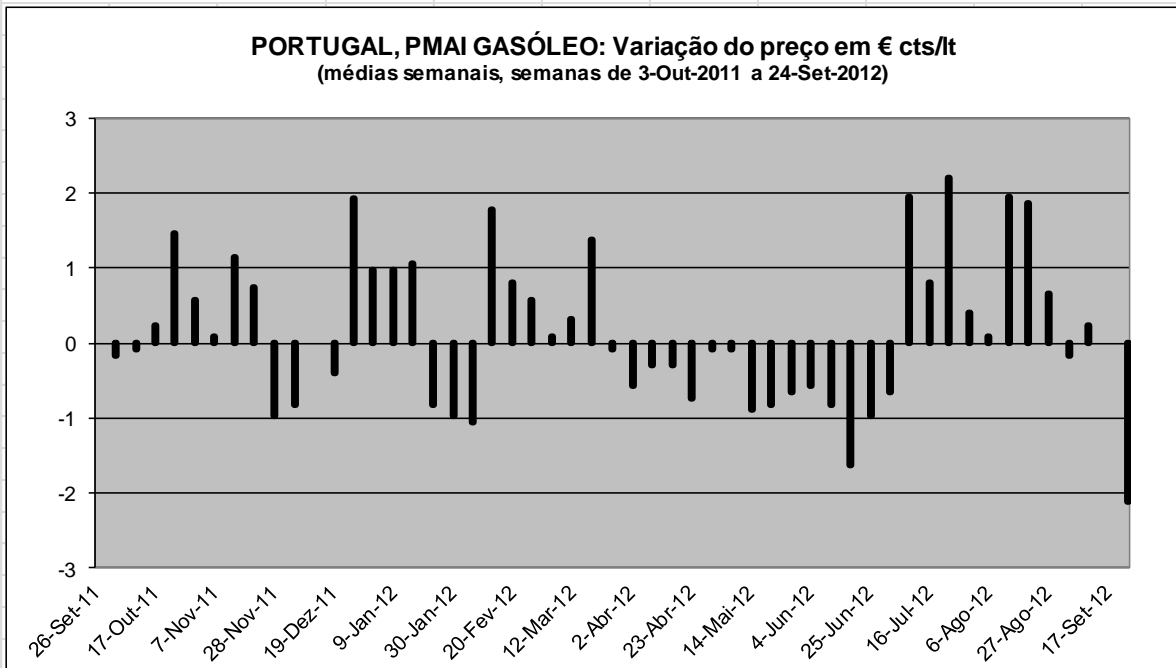
**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012)



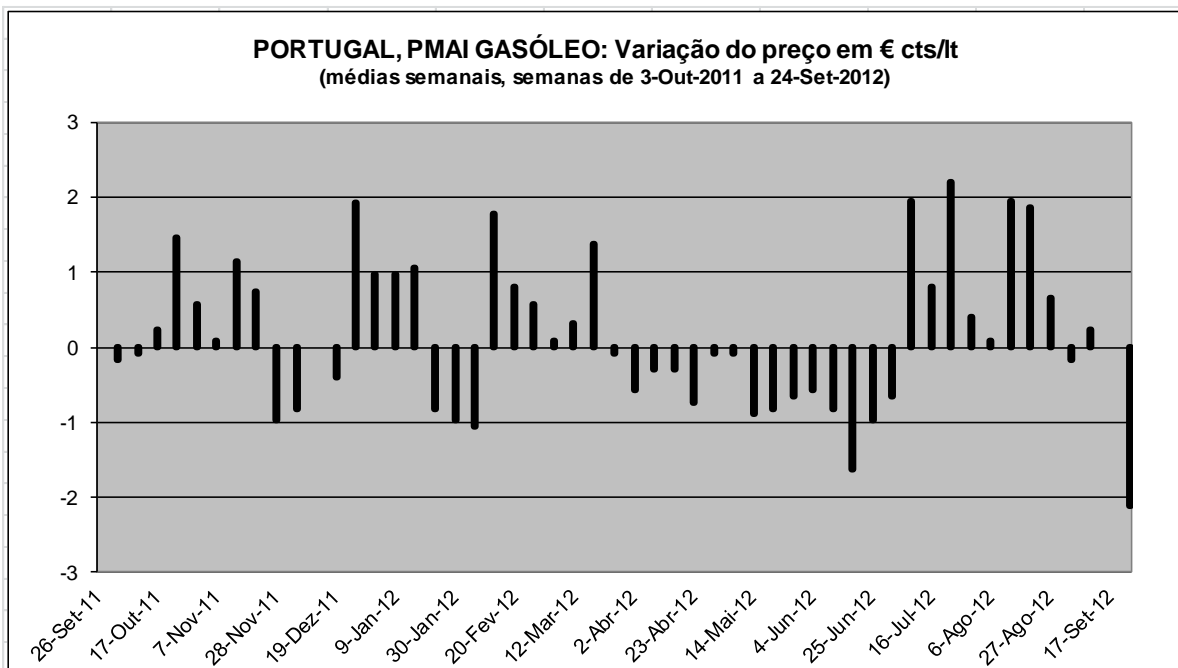
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	28	2.82	1.22	8.55
<b>Descidas</b>	24	-2.66	-1.06	



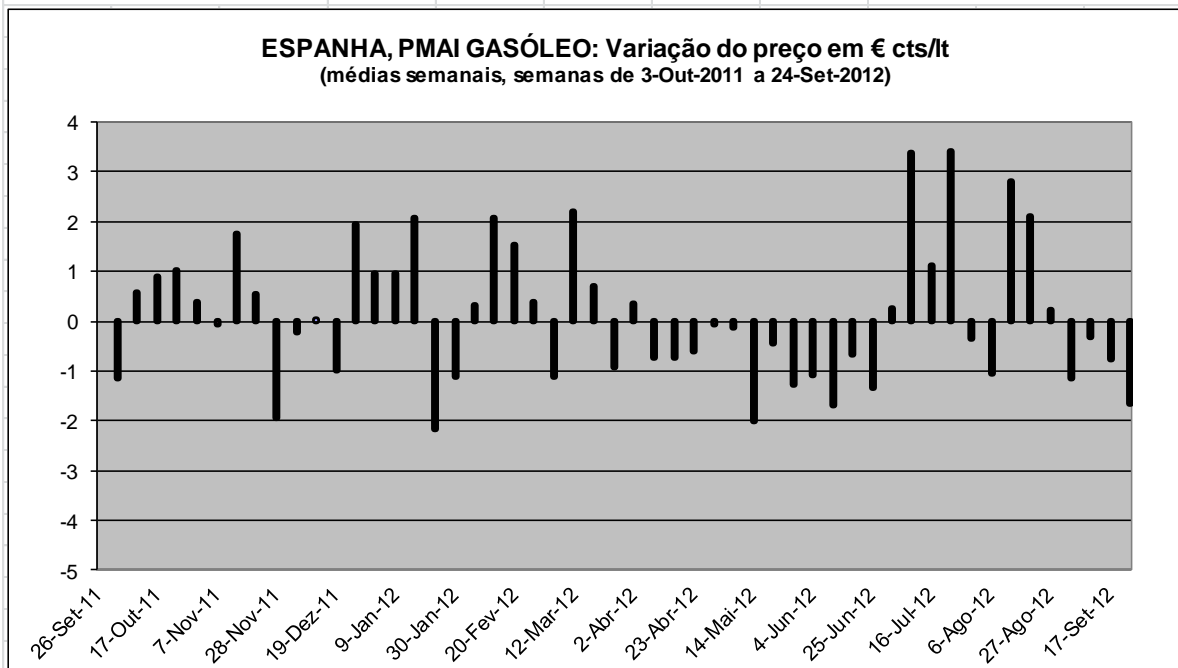
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	28	2.82	1.22	8.55
<b>Descidas</b>	24	-2.66	-1.06	



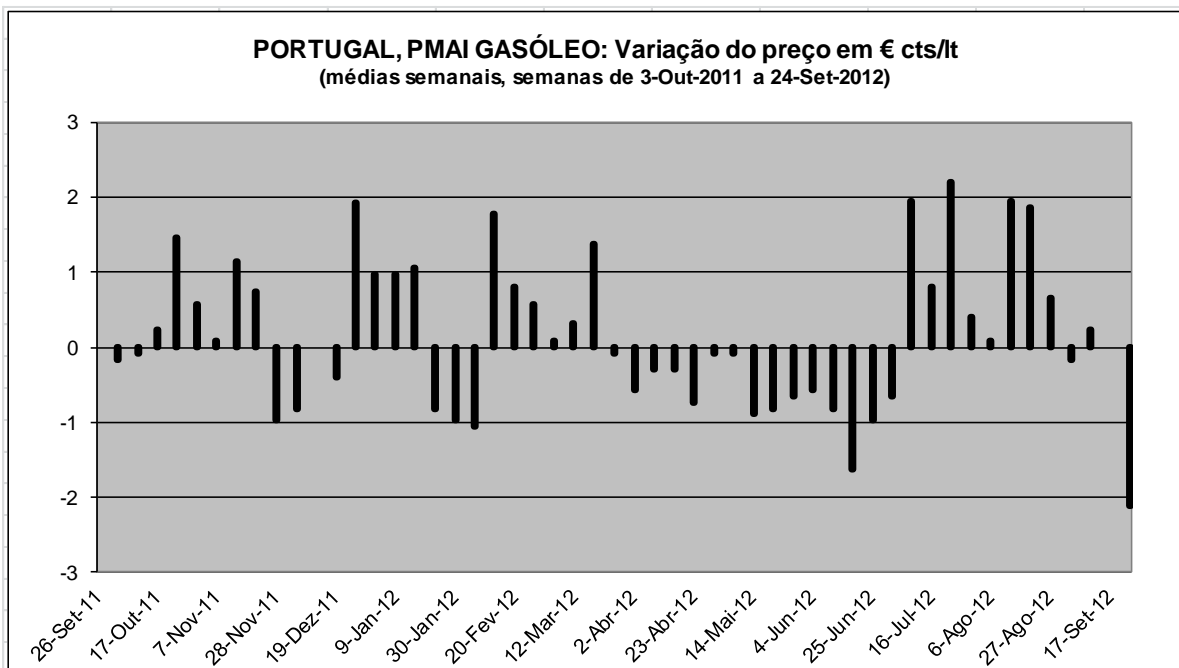
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	27	2.20	0.90	7.61
<b>Descidas</b>	25	-2.11	-0.67	



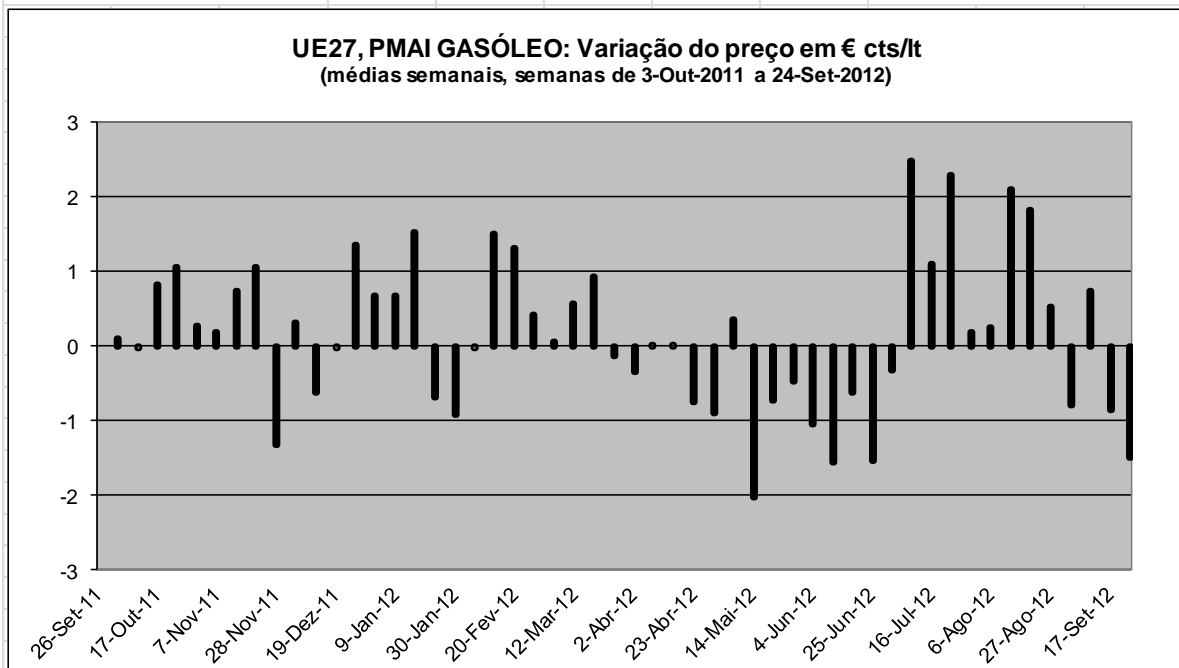
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	27	2.20	0.90	7.61
<b>Descidas</b>	25	-2.11	-0.67	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	25	3.42	1.28	6.44
<b>Descidas</b>	27	-2.18	-0.95	



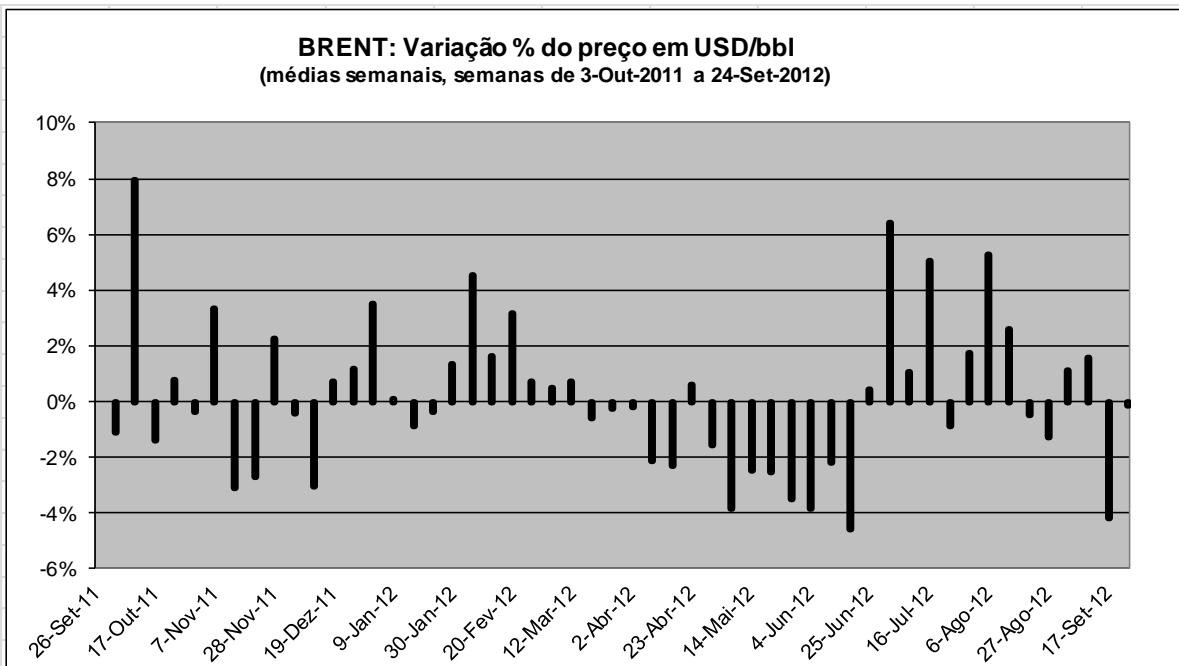
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	27	2.20	0.90	7.61
<b>Descidas</b>	25	-2.11	-0.67	



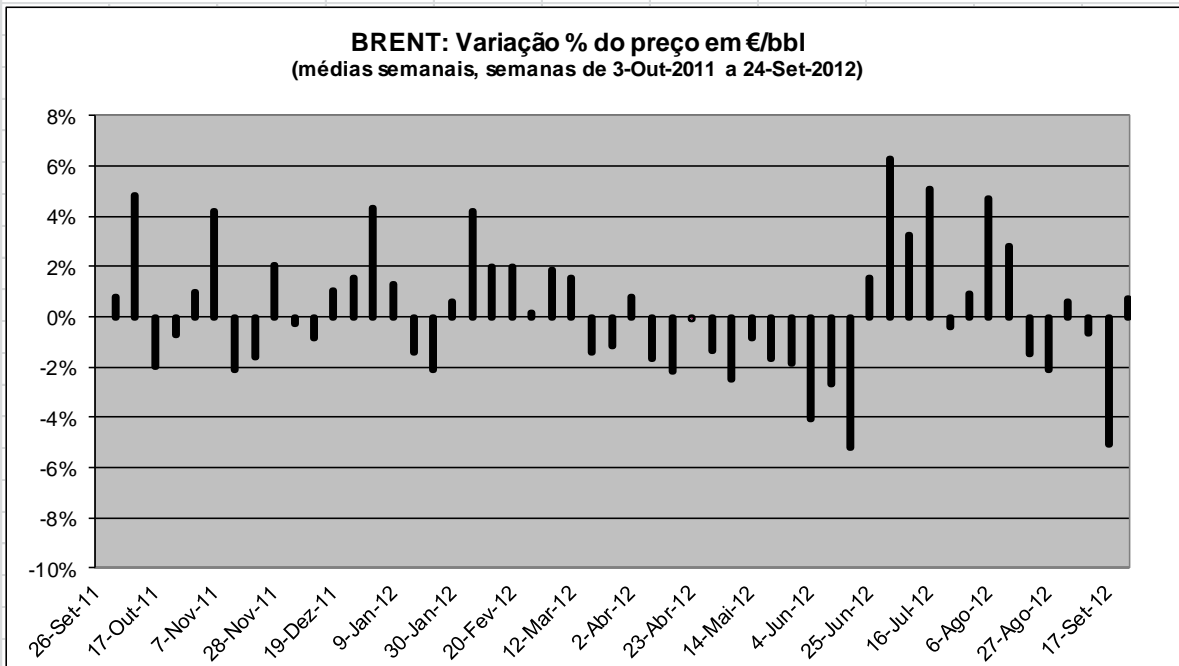
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	30	2.49	0.85	8.39
<b>Descidas</b>	22	-2.02	-0.78	

**Variações % das médias semanais no período "4T-2011 - 3T-2012" (semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012, em USD e em €)**

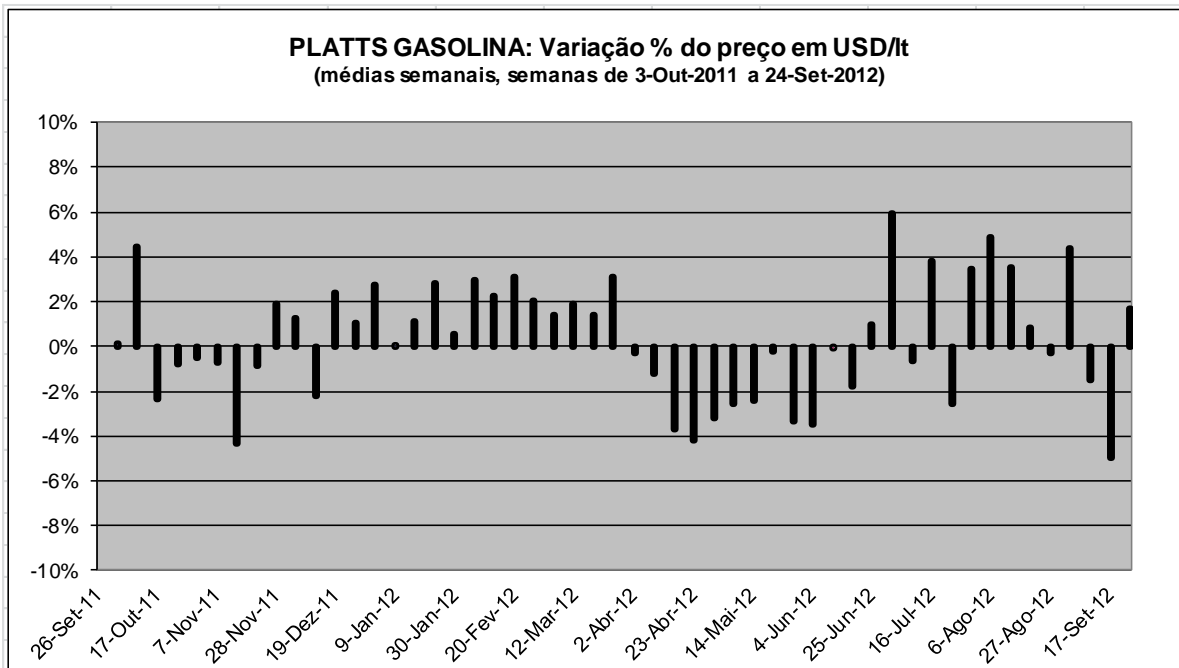
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Portugal		Espanha		Média UE27	
			USD cts/lt		€ cts/lt		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
3-Out-11	-1.1%	0.8%	-0.9%	0.2%	1.0%	2.1%	-0.2%	-2.0%	-1.6%	-2.3%	0.1%	-0.9%
10-Out-11	7.9%	4.9%	5.7%	4.4%	2.7%	1.5%	-0.1%	-1.8%	0.8%	0.6%	0.0%	-0.2%
17-Out-11	-1.4%	-2.0%	2.7%	-2.4%	2.1%	-2.9%	0.3%	0.9%	1.2%	1.8%	1.2%	1.3%
24-Out-11	0.8%	-0.7%	0.6%	-0.8%	-0.8%	-2.2%	1.9%	0.6%	1.4%	-1.9%	1.5%	-0.6%
31-Out-11	-0.4%	1.0%	-0.7%	-0.5%	0.6%	0.8%	0.7%	-1.0%	0.5%	0.0%	0.4%	-0.3%
7-Nov-11	3.4%	4.2%	2.6%	-0.7%	3.5%	0.1%	0.1%	-0.5%	-0.1%	-1.1%	0.2%	-0.5%
14-Nov-11	-3.1%	-2.1%	-1.6%	-4.3%	-0.6%	-3.4%	1.5%	0.5%	2.3%	0.5%	1.0%	-0.8%
21-Nov-11	-2.7%	-1.6%	-4.9%	-0.9%	-3.8%	0.2%	0.9%	-1.3%	0.7%	-1.8%	1.4%	-0.3%
28-Nov-11	2.3%	2.1%	0.3%	1.9%	0.1%	1.7%	-1.2%	-1.8%	-2.5%	-1.2%	-1.8%	-1.5%
5-Dez-11	-0.4%	-0.3%	-1.4%	1.2%	-1.2%	1.4%	-1.0%	0.3%	-0.3%	-0.2%	0.4%	0.7%
12-Dez-11	-3.0%	-0.8%	-3.7%	-2.2%	-1.5%	0.0%	0.0%	0.6%	0.0%	1.3%	-0.9%	-0.2%
19-Dez-11	0.7%	1.1%	0.7%	2.4%	1.1%	2.7%	-0.5%	0.7%	-1.3%	0.2%	0.0%	0.8%
26-Dez-11	1.2%	1.5%	1.4%	1.1%	1.7%	1.4%	2.5%	3.8%	2.6%	3.8%	1.8%	2.9%
2-Jan-12	3.5%	4.3%	3.8%	2.8%	4.7%	3.6%	1.2%	1.8%	1.3%	1.8%	0.9%	1.4%
9-Jan-12	0.1%	1.3%	0.7%	0.0%	1.9%	1.2%	1.2%	1.8%	1.3%	1.8%	0.9%	1.4%
16-Jan-12	-0.9%	-1.4%	-2.7%	1.1%	-3.2%	0.6%	1.3%	1.5%	2.6%	1.1%	2.0%	0.7%
23-Jan-12	-0.4%	-2.1%	0.7%	2.8%	-1.1%	1.0%	-1.0%	0.0%	-2.7%	0.3%	-0.9%	0.6%
30-Jan-12	1.3%	0.6%	0.8%	0.6%	0.1%	-0.1%	-1.2%	-0.3%	-1.4%	0.1%	-1.2%	0.1%
6-Fev-12	4.5%	4.2%	3.7%	3.0%	3.4%	2.7%	-1.3%	0.0%	0.4%	0.9%	0.0%	0.5%
13-Fev-12	1.6%	2.0%	0.8%	2.3%	1.2%	2.6%	2.3%	2.2%	2.7%	1.7%	2.0%	1.7%
20-Fev-12	3.2%	2.0%	2.4%	3.1%	1.2%	1.9%	1.0%	1.9%	1.9%	2.6%	1.7%	2.4%
27-Fev-12	0.7%	0.2%	-1.0%	2.1%	-1.6%	1.5%	0.7%	1.7%	0.5%	1.9%	0.5%	0.9%
5-Mar-12	0.5%	1.9%	1.7%	1.4%	3.0%	2.8%	0.1%	0.5%	-1.4%	0.0%	0.1%	1.3%
12-Mar-12	0.7%	1.5%	1.3%	1.9%	2.1%	2.7%	0.4%	1.2%	2.8%	1.6%	0.7%	1.2%
19-Mar-12	-0.6%	-1.4%	-0.5%	1.4%	-1.4%	0.5%	1.7%	2.7%	0.9%	2.8%	1.2%	1.8%
26-Mar-12	-0.3%	-1.2%	-0.4%	3.1%	-1.3%	2.2%	-0.1%	1.0%	-1.1%	0.1%	-0.2%	0.5%
2-Abr-12	-0.2%	0.8%	-0.5%	-0.3%	0.5%	0.7%	-0.7%	1.0%	0.4%	2.1%	-0.4%	1.8%
9-Abr-12	-2.1%	-1.7%	-1.4%	-1.2%	-0.9%	-0.8%	-0.3%	0.9%	-0.9%	0.0%	0.0%	0.8%
16-Abr-12	-2.3%	-2.2%	-0.7%	-3.7%	-0.6%	-3.6%	-0.3%	0.8%	-0.9%	0.0%	0.0%	0.8%
23-Abr-12	0.6%	0.0%	0.5%	-4.2%	-0.2%	-4.8%	-0.9%	-1.6%	-0.7%	-3.0%	-0.9%	-1.2%
30-Abr-12	-1.5%	-1.3%	-2.2%	-3.2%	-2.0%	-3.0%	-0.1%	-2.7%	-0.1%	-1.7%	-1.1%	-1.6%
7-Mai-12	-3.8%	-2.5%	-3.3%	-2.6%	-2.0%	-1.2%	-0.1%	-2.3%	-0.1%	-2.7%	0.5%	-1.4%
14-Mai-12	-2.5%	-0.8%	-3.2%	-2.4%	-1.6%	-0.8%	-1.1%	-1.6%	-2.5%	-2.4%	-2.6%	-2.9%
21-Mai-12	-2.5%	-1.7%	-1.2%	-0.2%	-0.4%	0.7%	-1.0%	-1.6%	-0.5%	-0.9%	-0.9%	-1.5%
28-Mai-12	-3.5%	-1.9%	-4.0%	-3.3%	-2.4%	-1.7%	-0.8%	0.1%	-1.6%	0.3%	-0.6%	0.2%
4-Jun-12	-3.8%	-4.1%	-2.9%	-3.5%	-3.2%	-3.7%	-0.7%	0.1%	-1.4%	-1.0%	-1.4%	-1.0%
11-Jun-12	-2.2%	-2.6%	0.6%	-0.1%	0.1%	-0.6%	-1.0%	-1.4%	-2.2%	-3.3%	-2.1%	-2.0%
18-Jun-12	-4.6%	-5.2%	-2.7%	-1.8%	-3.4%	-2.5%	-2.1%	-2.6%	-0.9%	-1.4%	-0.9%	-1.3%
25-Jun-12	0.4%	1.6%	1.0%	1.0%	2.1%	2.1%	-1.3%	-1.5%	-1.8%	-2.3%	-2.1%	-2.2%
2-Jul-12	6.4%	6.3%	5.1%	5.9%	4.9%	5.8%	-0.9%	-0.7%	0.3%	-0.1%	-0.4%	-0.2%
9-Jul-12	1.1%	3.3%	1.5%	-0.6%	3.8%	1.5%	2.6%	2.8%	4.7%	6.2%	3.5%	3.8%
16-Jul-12	5.0%	5.1%	4.2%	3.8%	4.3%	3.8%	1.1%	0.8%	1.5%	0.5%	1.5%	1.0%
23-Jul-12	-0.9%	-0.4%	-2.0%	-2.6%	-1.5%	-2.1%	2.8%	3.0%	4.5%	3.2%	3.1%	2.3%
30-Jul-12	1.7%	0.9%	1.8%	3.4%	0.9%	2.6%	0.5%	0.2%	-0.5%	-0.1%	0.2%	-0.8%
6-Ago-12	5.3%	4.7%	4.6%	4.8%	4.0%	4.3%	0.1%	0.5%	-1.3%	1.3%	0.3%	1.8%
13-Ago-12	2.6%	2.8%	2.4%	3.5%	2.6%	3.7%	2.4%	2.5%	3.6%	3.3%	2.7%	2.8%
20-Ago-12	-0.5%	-1.5%	1.2%	0.8%	0.2%	-0.2%	2.3%	3.3%	2.6%	4.5%	2.3%	4.2%
27-Ago-12	-1.3%	-2.1%	0.0%	-0.3%	-0.8%	-1.2%	0.8%	0.9%	0.3%	0.1%	0.7%	0.4%
3-Set-12	1.1%	0.6%	0.6%	4.4%	0.1%	3.9%	-0.2%	-0.2%	-1.4%	-2.9%	-1.0%	-0.6%
10-Set-12	1.6%	-0.6%	1.4%	-1.5%	-0.8%	-3.6%	0.3%	1.4%	-0.4%	-0.4%	0.9%	1.6%
17-Set-12	-4.2%	-5.1%	-3.0%	-5.0%	-3.9%	-5.9%	0.0%	-0.5%	-0.9%	-1.8%	-1.0%	-2.1%
24-Set-12	-0.1%	0.7%	0.5%	1.7%	1.4%	2.6%	-2.5%	-5.0%	-2.0%	-4.2%	-1.9%	-1.4%



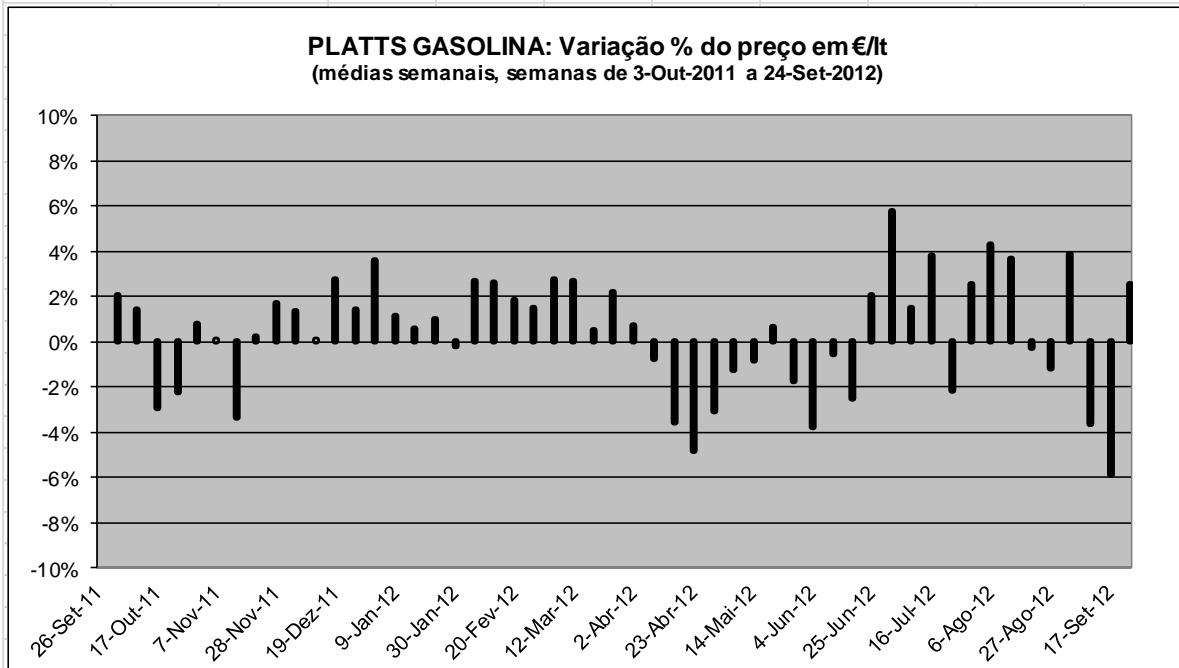
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	25	7.9%	2.3%	6.3%
<b>Descidas</b>	27	-4.6%	-1.9%	



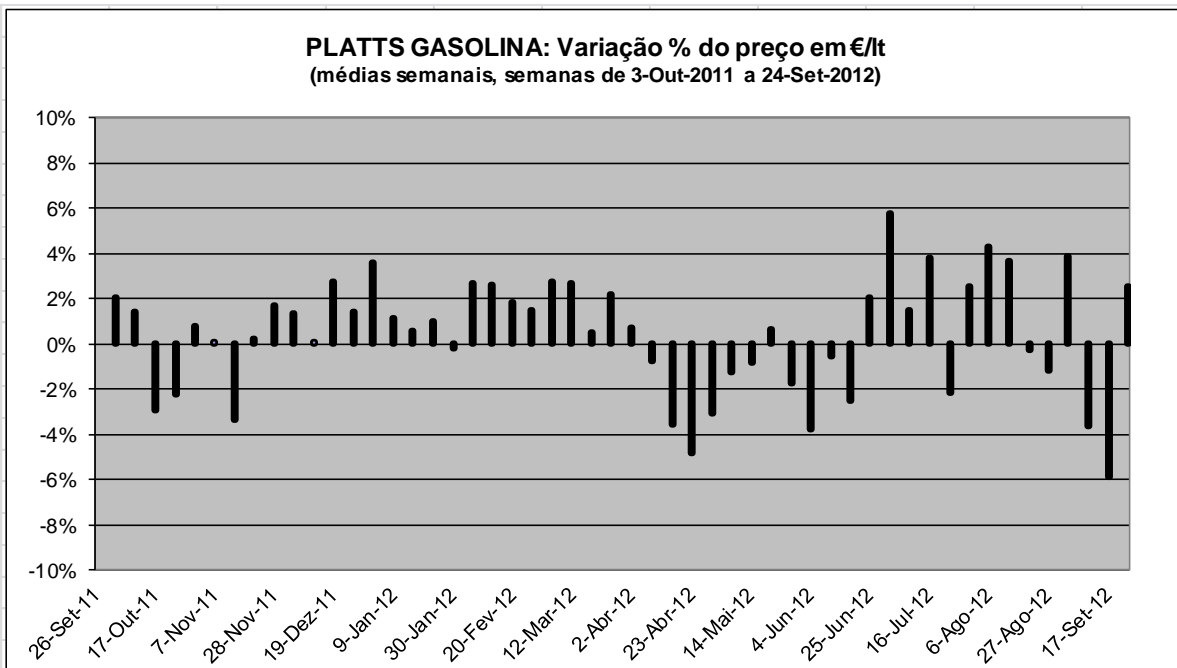
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	26	6.3%	2.3%	11.8%
<b>Descidas</b>	26	-5.2%	-1.8%	



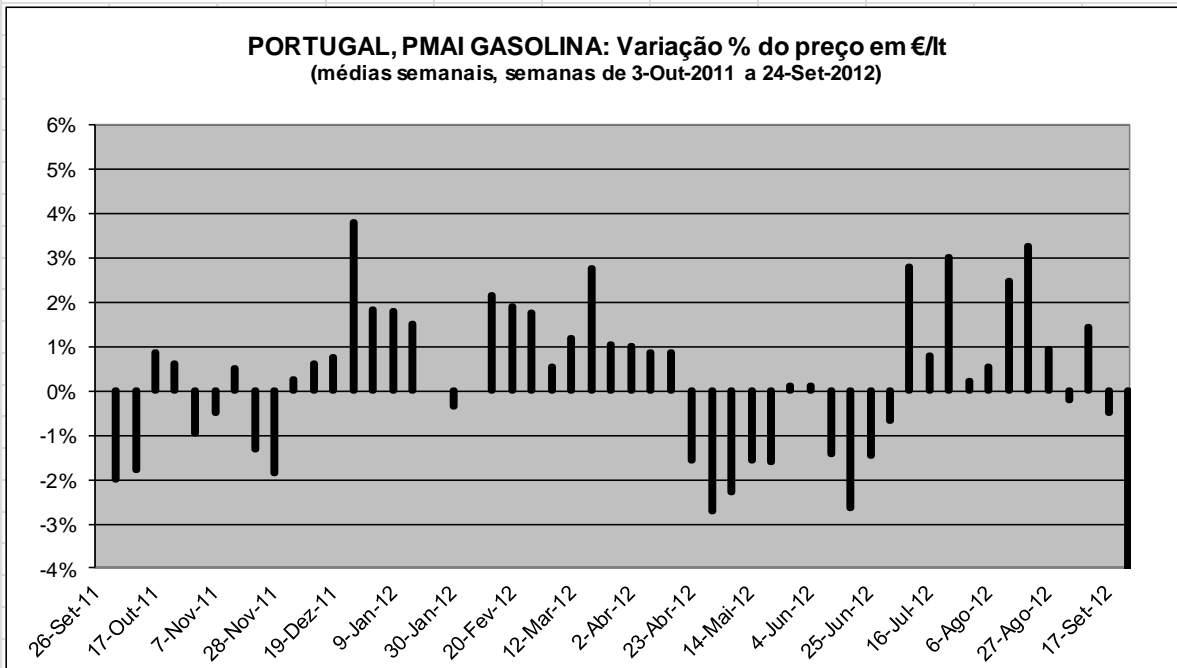
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	28	5.9%	2.4%	17.1%
<b>Descidas</b>	24	-5.0%	-2.0%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	5.8%	2.0%	23.1%
<b>Descidas</b>	19	-5.9%	-2.3%	

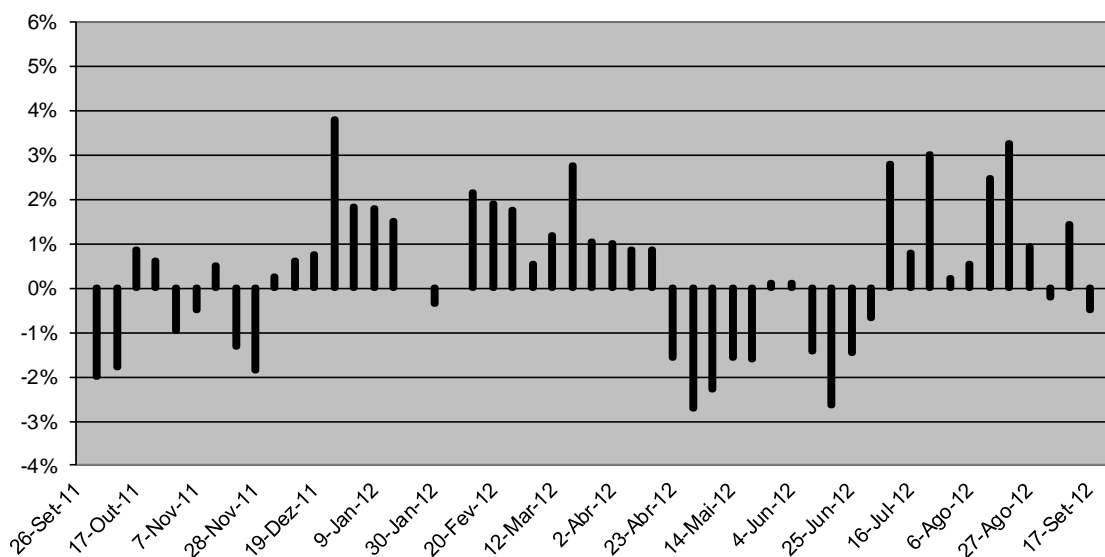


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	5.8%	2.0%	23.1%
<b>Descidas</b>	19	-5.9%	-2.3%	



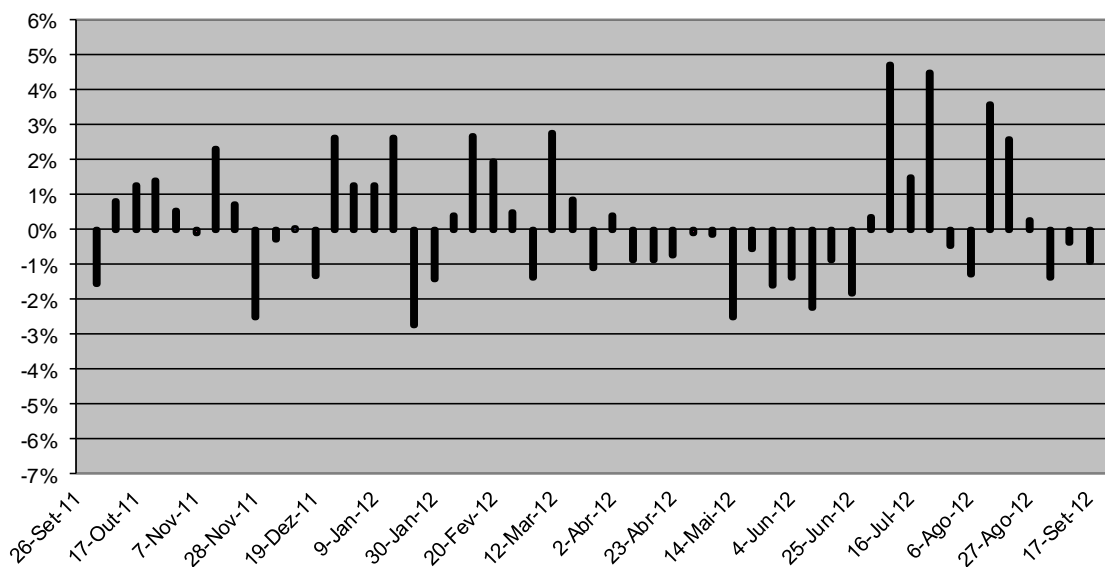
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	3.8%	1.3%	11.4%
<b>Descidas</b>	19	-5.0%	-1.6%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012)



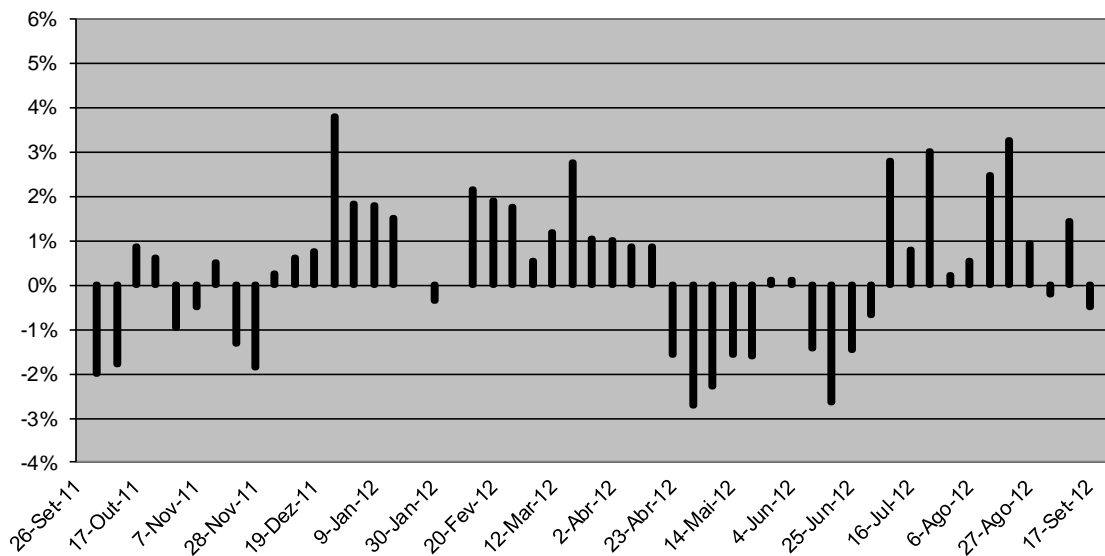
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	3.8%	1.3%	11.4%
<b>Descidas</b>	19	-5.0%	-1.6%	

**ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012)



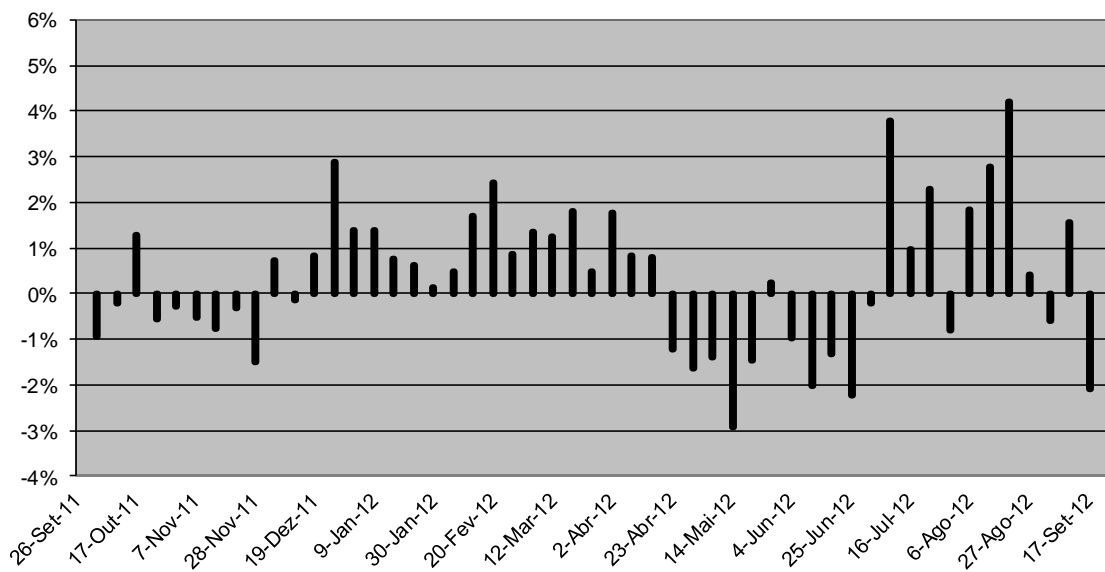
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	30	6.2%	1.7%	9.0%
<b>Descidas</b>	22	-4.2%	-1.7%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012)



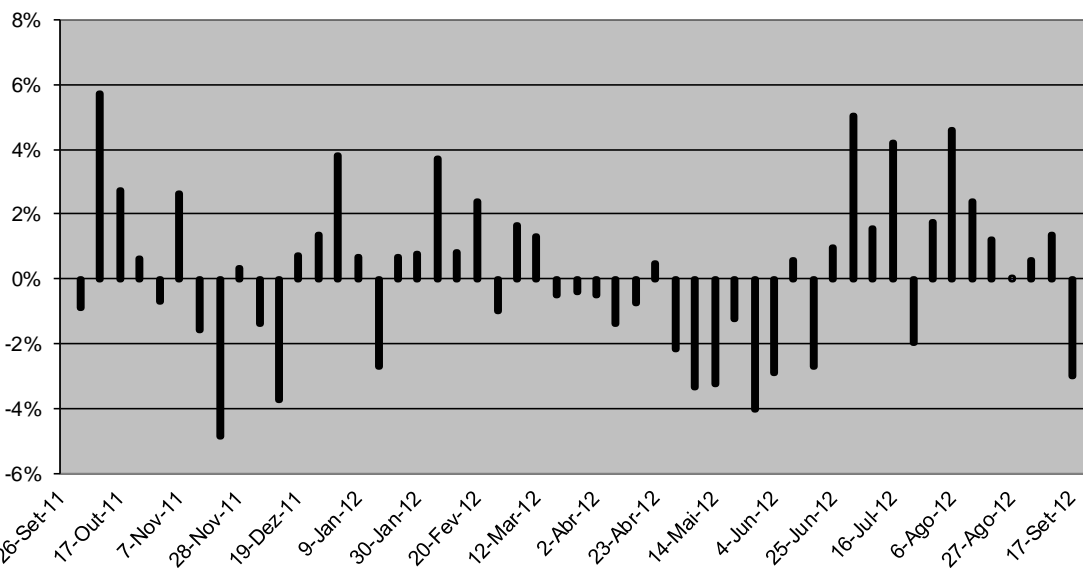
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	3.8%	1.3%	11.4%
<b>Descidas</b>	19	-5.0%	-1.6%	

**UE27, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012)



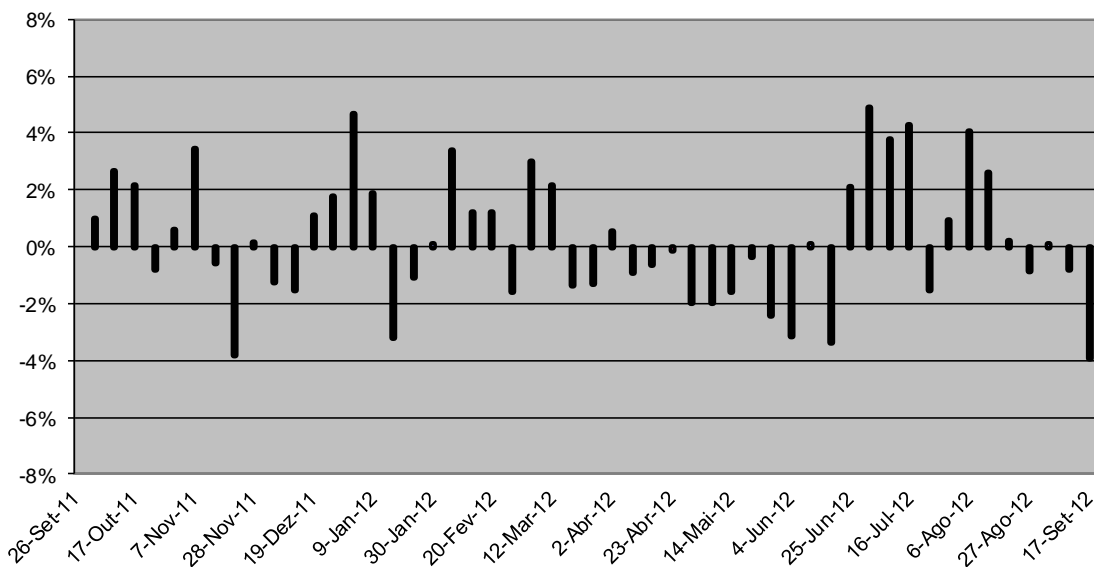
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	29	4.2%	1.4%	16.8%
<b>Descidas</b>	23	-2.9%	-1.1%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em USD/lit**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012)

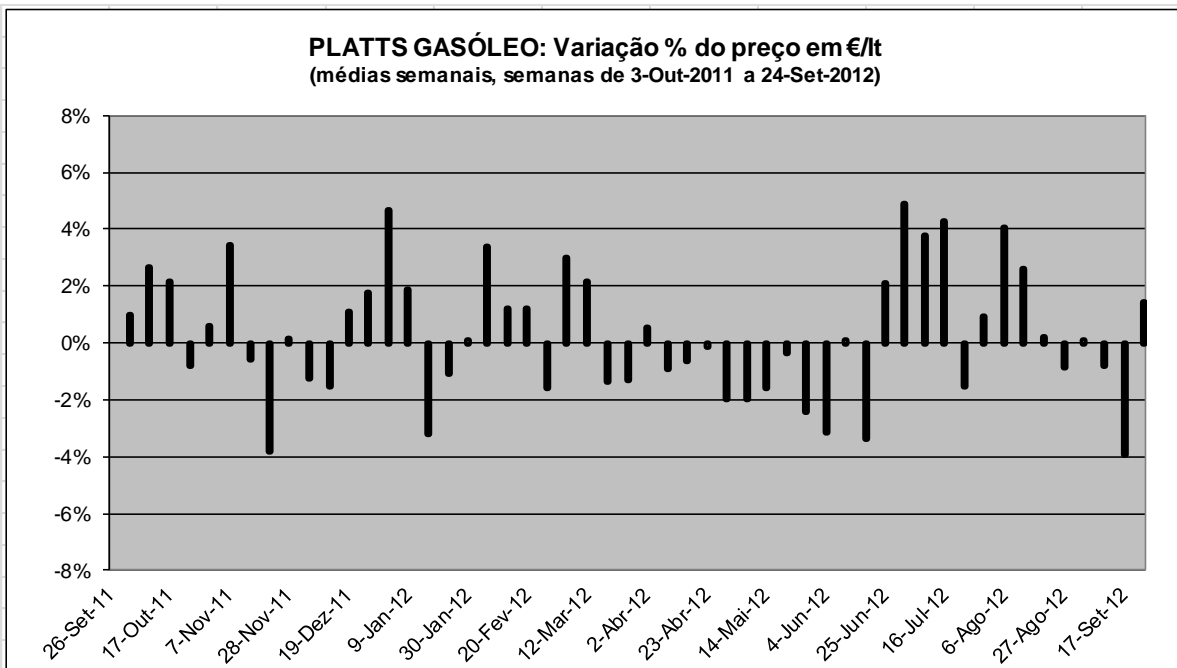


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	30	5.7%	1.8%	9.2%
<b>Descidas</b>	22	-4.9%	-2.0%	

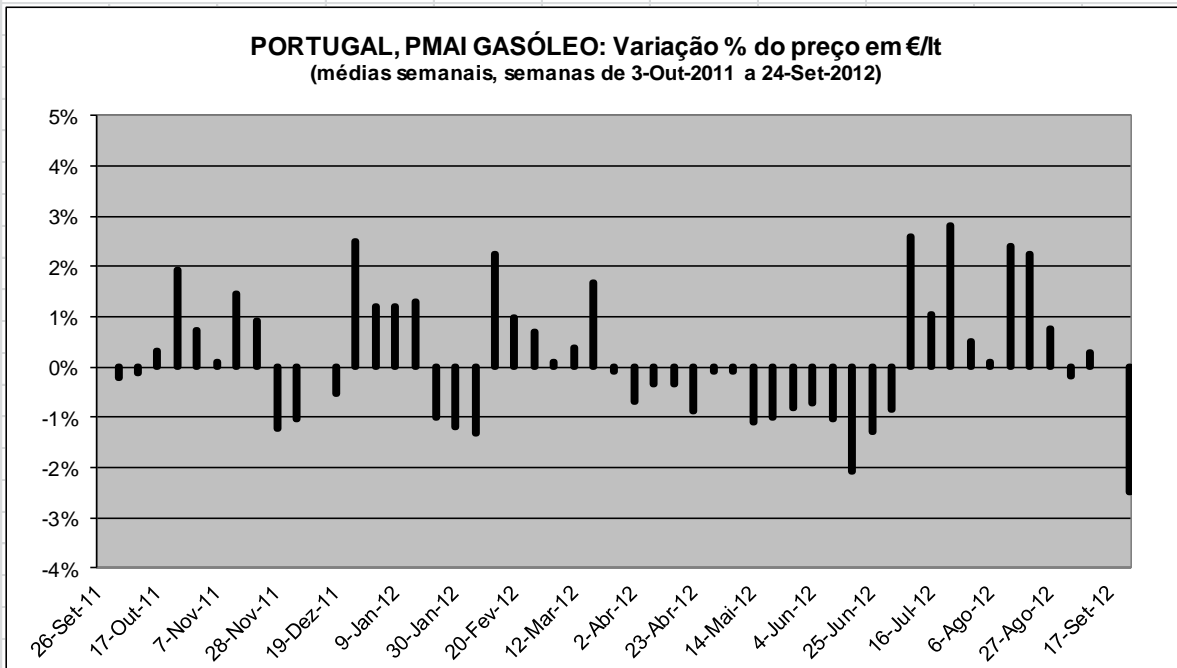
**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lit**  
(médias semanais, semanas de 3-Out-2011 a 24-Set-2012)



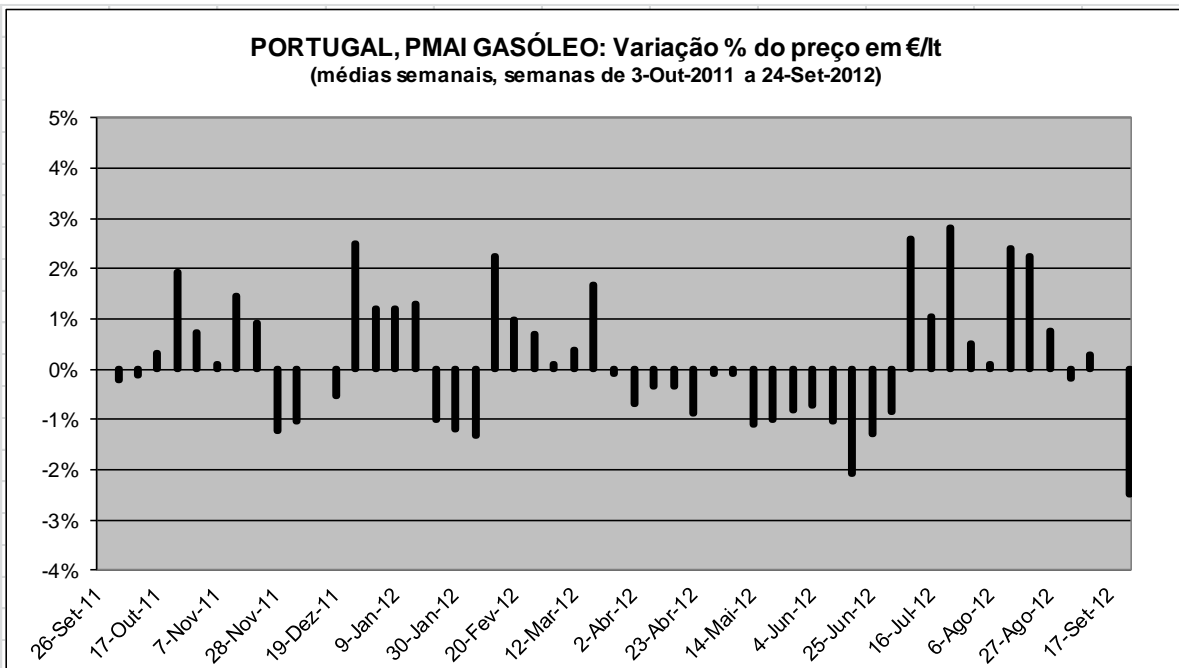
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	28	4.9%	2.0%	14.8%
<b>Descidas</b>	24	-3.9%	-1.7%	



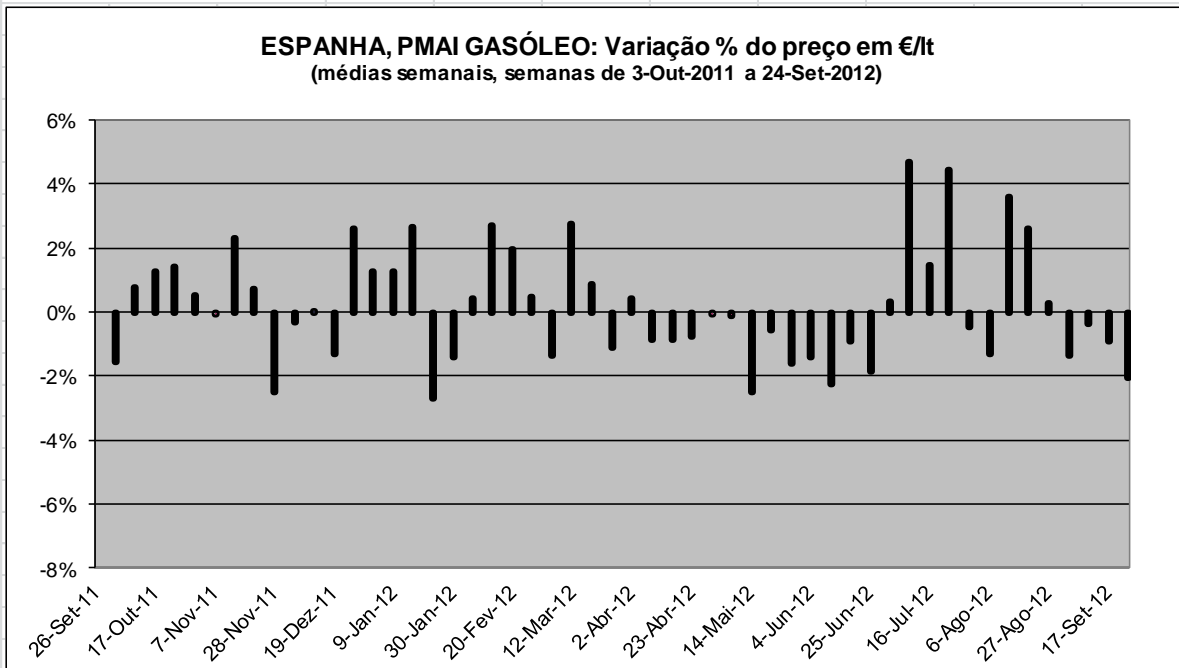
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	28	4.9%	2.0%	14.8%
<b>Descidas</b>	24	-3.9%	-1.7%	



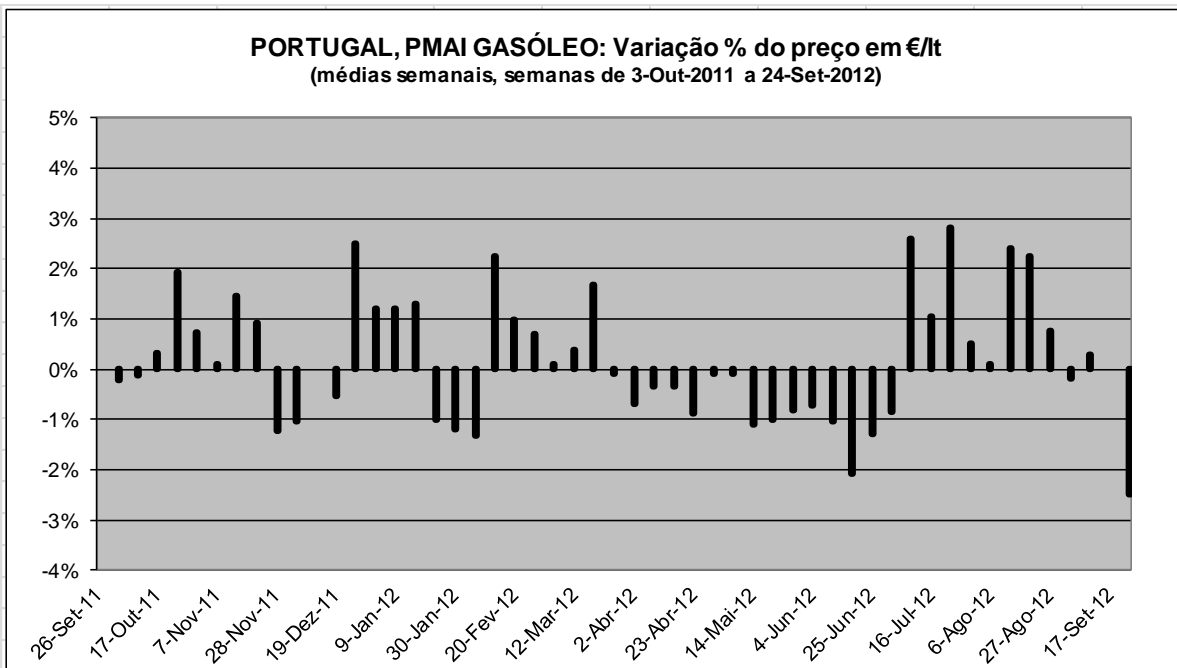
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	27	2.8%	1.1%	10.1%
<b>Descidas</b>	25	-2.5%	-0.8%	



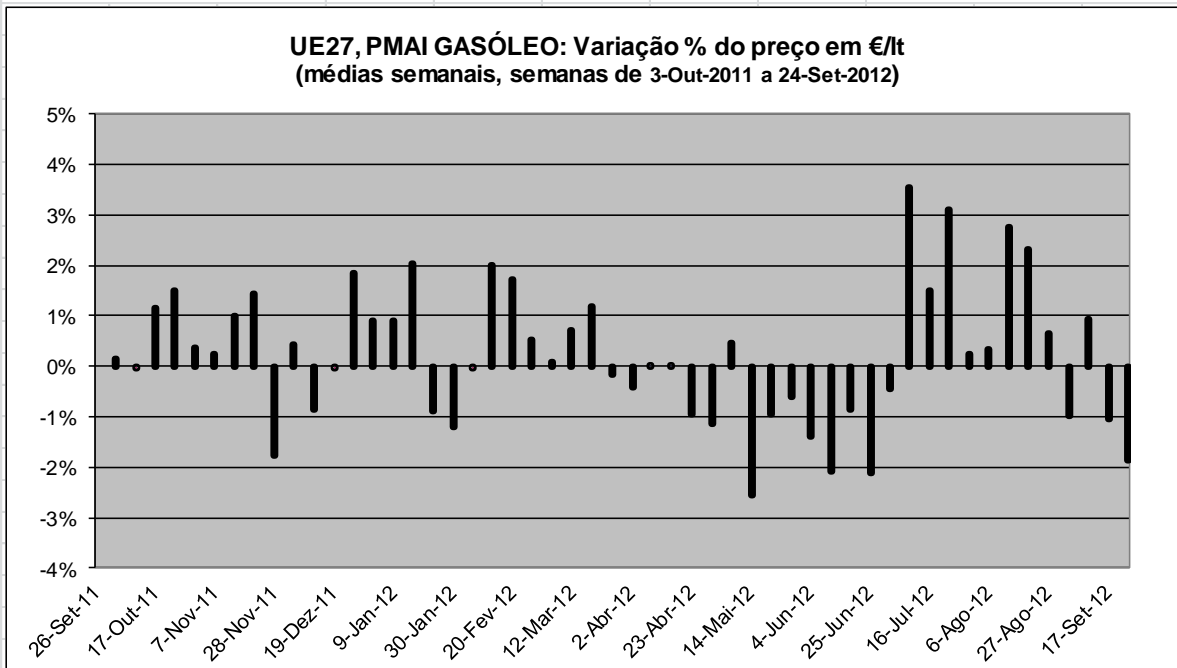
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	27	2.8%	1.1%	10.1%
<b>Descidas</b>	25	-2.5%	-0.8%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	25	4.7%	1.7%	8.8%
<b>Descidas</b>	27	-2.7%	-1.2%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	27	2.8%	1.1%	10.1%
<b>Descidas</b>	25	-2.5%	-0.8%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	30	3.5%	1.1%	11.9%
<b>Descidas</b>	22	-2.6%	-1.0%	

## Siglas e abreviaturas utilizadas

**AIE** – Agência Internacional da Energia.

**Amplitude de preços** – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

**bbl** – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

**Brent** – “*Brent blend*” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37.5 de acordo com a escala do API (*American Petroleum Institute*). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

**CE** – Comissão Europeia.

**DGEG** – Direção Geral de Energia e Geologia.

**Gasolina IO95** – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

**Gasolina IO98** – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

**GPL** – Gás de Petróleo Liquefeito.

**kb/d** – Milhares de barris por dia.

**cts/lt** – Euro cêntimos por litro.

**mb/d** – Milhões de barris por dia.

**MM3** – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

**MM12** – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

**PVP** – Preço de venda ao público depois de impostos.

**PMAI** – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

**PMVP** – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

**PVPR** – Preço de Venda ao Público Recomendado.

**PVPRM** – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

**Preços Spot** – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

**TCMA** – Taxa de crescimento média anual.

**UE** – União Europeia.

**WTI** – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.



## Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	13-Novembro-2012
BCE (Banco Central Europeu)	2-Julho-2012
Comissão Europeia	5-Julho-2012
DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia	Combustíveis gasosos – 23-Novembro-2012 Biodiesel – 12-Novembro-2012
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	2-Novembro-2012
Operadores independentes (Alves Bandeira; Petrin)	31-Outubro-2012
Platts	5-Outubro-2012
Reuters	5-Outubro-2012
Supermercados/Hipermercados (Auchan; Jerónimo Martins; Intermarché)	31-Outubro-2012

## Contactos

Avenida de Berna, n.º 19, 1050-037 Lisboa

Tel: (+ 351) 21 790 2000 / Fax: (+351) 21 790 2094

[www.concorrenca.pt](http://www.concorrenca.pt)

### Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.